

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
BACHARELADO
PRESENCIAL

SUMÁRIO

1.	DADOS GERAIS DO CURSO.....	1
1.1	Denominação do Curso	1
1.2	Periodicidade	1
1.3	Carga Horária.....	1
1.4	Modalidade de ensino	1
1.5	Vagas.....	1
1.6	Tempo de integralização	1
1.7	Ato de Criação do Curso	1
2.	HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	1
3.	CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO CURSO	4
4.	OBJETIVOS DO CURSO.....	9
5.	FORMA DE INGRESSO	11
6.	MATRÍCULA	12
7.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	13
7.1	Competências e Habilidades	15
8.	ESTRUTURA CURRICULAR.....	18
8.1	Matriz curricular	19
8.2	Quadro Resumo da Matriz.....	22
8.3	Percurso Formativo	0
9.	CONTEÚDOS CURRICULARES.....	0
10.	METODOLOGIA	1
11.	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	7
12.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	11
13.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	13
14.	PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO	14
15.	APOIO AO DISCENTE	17
15.1	Programa de Apoio Financeiro	22
15.2	Estímulo à Permanência	23
15.3	Programa de Nivelamento	24
15.4	Programa de Monitoria.....	25
15.5	Organização Estudantil.....	25
15.6	Programa de Apoio Psicopedagógico	25
15.7	Acolhimento do Ingressante	26

15.8	Acompanhamento do Egresso	27
15.9	Programa de Internacionalização	28
15.10	Ouvidoria	28
16.	GESTÃO DO CURSO E O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	28
17.	ATIVIDADES DE TUTORIA.....	35
17.1	Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de Tutoria	37
18.	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM	38
19.	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA.....	42
20.	PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	50
21.	NÚMERO DE VAGAS.....	53
22.	GESTÃO ACADÊMICA.....	53
22.1	Coordenação.....	56
22.2	Colegiado de curso	57
22.3	Núcleo Docente Estruturante –NDE	58
22.4	Equipe multidisciplinar	61
22.5	Corpo Docente.....	62
22.5.1	Titulação.....	64
22.5.2	Regime de trabalho	65
22.5.3	Experiência Profissional.....	67
22.5.4	Experiência no exercício da Docência Superior	68
22.5.5	Experiência no exercício da Docência em Educação a Distância	69
22.5.6	Produção Científica, Cultural, artística ou tecnológica	69
22.6	Corpo Docente e Tutorial	70
22.6.1	Experiência no exercício da tutoria na Educação a Distância	71
22.6.2	Formação e titulação do corpo de tutores do curso	71
22.6.3	Experiência do corpo de tutores em Educação a Distância	72
22.6.4	Interação entre tutores, docentes e coordenador do Curso	73
23.	INFRAESTRUTURA	73
23.1	Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.....	74
23.2	Espaço de trabalho para o Coordenador	74
23.3	Sala coletiva de professores	75
23.4	Salas de aula.....	75
23.5	Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	76

23.6	Bibliografia Básica e Complementar por unidade curricular	77
23.7	Ementário e bibliografias - básica e complementar.....	78
23.8	Laboratórios didáticos de formação básica.....	108
23.9	Laboratórios didáticos de formação específica.....	109
23.10	Laboratórios de Ensino para área da Saúde.....	110
23.11	Laboratórios de habilidades.....	111
23.12	Comitê de Ética em Pesquisa.....	112
23.13	Ambientes profissionais vinculados ao Curso	113

1. DADOS GERAIS DO CURSO

1.1 Denominação do Curso

Curso de Graduação em Nutrição

1.2 Periodicidade

O curso funciona em período semestral.

1.3 Carga Horária

O curso tem a carga horária total 3.835 horas, atendendo as normativas legais: Resolução CNE/CES nº 5, de 07 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em nutrição.

1.4 Modalidade de ensino

O curso é ofertado na modalidade presencial e respeita o limite de até 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme definido na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

1.5 Vagas

O Curso tem 100 vagas anuais autorizadas pelo Ministério da Educação.

1.6 Tempo de integralização

O período de Integralização Curricular do Curso é de no Mínimo 4 anos e máximo 8 anos.

1.7 Ato de Criação do Curso

Resolução CONSUP nº 01/2023 de 03 de fevereiro de 2023.

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora

Em 22 de dezembro de 1998, foi constituída a sociedade denominada Instituto Tocantinense de Educação e Ciência que, em seguida, teve a

denominação alterada para Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC. Em 22 de janeiro de 1999, o Contrato Social foi registrado no Cartório do Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos, Documentos e Protestos, situado à Rua 1º de Janeiro, nº 1.221 – Centro – Araguaína/TO, sob o número 1.632, no livro “A” nº 6, situada a Av. Filadélfia, 568 – Setor Oeste – Araguaína/TO, CEP: 77816-540, Telefone: (63) 3411-8500, com registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ nº: 02.941.990/0001-98 e Inscrição Municipal: 220.391.142.335-1.

Mantida

UNITPAC – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, está situado a Av. Filadélfia, 568, Setor Oeste, no município de Araguaína, estado do Tocantins, região norte do Brasil. CEP: 77816-540. Telefone: (63) 3411-8500. E-mail: unitpac@unitpac.edu.br

A vocação global do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos é o desenvolvimento do ensino tendo por base uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem o Estado e a Região na qual está inserida.

A autorização para o funcionamento do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC) foi através do Decreto nº 724 de 02 de fevereiro de 1999 do Governador do Estado do Tocantins permitindo o ingresso no Sistema Estadual de ensino e o início das atividades com os cursos de Ciências Contábeis e Pedagogia.

A Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de Araguaína– FAHESA, mantida pelo ITPAC, foi credenciada junto ao sistema federal de ensino (MEC) pela Portaria nº 4.330, de 13 de dezembro de 2005, publicada no D.O.U. nº 239 de 14 de dezembro de 2005, e através da mesma portaria foi autorizado o funcionamento do curso de Ciências Contábeis.

Em 18 de março de 2015 foi protocolado no e-MEC o pedido de mudança de organização acadêmica de Faculdade para Centro Universitário. O Credenciamento do Centro Universitário de Araguaína - UNIARA deu-se através da Portaria MEC nº 421, de 27 de março de 2017, sendo a denominação retificada para Centro Universitário Norte Brasil – UniBRAS (Dou nº 66 de 05/04/2017) e, posteriormente, para Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC através do Cadastro e-MEC em

02/08/2017, baseado na Portaria Normativa MEC nº 10, de 18 de maio de 2017.

O UNITPAC possui Conceito Institucional – CI 4, Conceito Institucional EaD – CI 5 e Índice Geral de Curso – IGC 4. Oferece os cursos: Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Biomedicina, CST em Estética e Cosmética, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil (Modalidade presencial), Engenharia Civil (Modalidade Semipresencial), Engenharia Elétrica, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Sistemas de Informação.

O compromisso do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos se cumpre por ofertar cursos absolutamente relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, trabalhando com o rompimento de formas ultrapassadas de organização, de produção e troca de conhecimentos. A Instituição compromete-se em oferecer a um mercado, aceleradamente competitivo e em permanente transformação, pessoas capazes para a administração, desta nova ordem e de seus novos paradigmas.

Na perspectiva da implantação de um ensino de qualidade que gere desenvolvimento técnico-científico e cultural, a IES define sua missão, visão e valores.

Missão: “Desenvolver e disseminar competências a partir do ensino, pesquisa e extensão que formem profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões”.

Visão: “Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e sociedade”.

Valores: foco no aluno: atender os alunos com presteza, dedicação e eficiência superando suas expectativas; valorização dos nossos colaboradores: reconhecer o valor de todos os colaboradores com respeito e dignidade promovendo o entusiasmo e satisfação; honestidade: praticar a honestidade ética, moral e intelectual nos relacionamentos internos e externos; comprometimento: ter atitude e proatividade para atuar em defesa da Missão do grupo; foco em resultado: agir com simplicidade e contar com a inovação para buscar os resultados que nos levarão a nossa visão; responsabilidade social: promover o bem-estar social e desenvolver ações sustentáveis para o meio-ambiente.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO CURSO

As Políticas Institucionais no âmbito do Curso têm articulação do PPC com o PDI, pois as práticas de ensino, pesquisa e extensão para o curso buscam manter estreita relação com as políticas de ensino elencadas no PDI. O curso visa desenvolver uma educação de nível superior incorporando o significado da relevância e pertinência desta formação, a partir da matriz curricular proposta.

O Curso de Graduação em Nutrição do UNITPAC foi concebido levando em consideração as recomendações colocadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais DCNs (Resolução CNE/CES 5, de 07 de novembro de 2001) assegurando a conformidade com as bases nacionais propostas, destinando-se à formação de profissionais com visão crítica do processo nutricional, sendo capacitado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, fundamentado em princípios éticos e morais, utilizando procedimentos clínicos e tecnológicos baseados em evidências práticas e/ou em conhecimentos validados cientificamente, empregando o entendimento acerca da nutrição humana a fim de promover a recuperação e o equilíbrio do organismo, bem como das funções orgânicas, além de garantir a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social do indivíduo. Neste contexto, a IES busca preparar o egresso do Curso de Nutrição para atender às demandas do mundo do trabalho e manter-se atualizado, desenvolvendo sua autonomia para que aprofunde seus conhecimentos, com o intuito de desenvolver as competências, habilidades e atitudes requeridas para o exercício profissional e da cidadania. Além disso, ao oferecer esse Curso, o UNITPAC busca oportunizar o acesso ao saber acadêmico e a democratização o conhecimento, como um meio de desenvolver, capacitar e empoderar as pessoas, colaborando, assim, para redução do nível de despreparo e para a minimização das desigualdades sociais

Segundo os dados demográficos e socioeconômicos, o Tocantins e Araguaína necessitam da oferta de cursos na área de Nutrição que privilegiem, principalmente, a atenção com projetos que contemplem as características da região norte, do Tocantins e de Araguaína.

De acordo com os dados do MEC em 2024, o estado do Tocantins conta com 2 instituições de ensino que oferecem o curso de Nutrição na modalidade presencial e 11 que oferecem o curso na modalidade a distância. Em

Araguaína/TO, o curso vinculado ao UNITPAC, iniciou suas atividades em 2024/01. A oferta do curso por essa instituição de ensino não atende somente o município de Araguaína, mas se estende por uma vasta região norte do Tocantins e vencendo fronteiras estaduais, é um ponto de referência de interesses e, sobretudo, de respostas às populações desta área amazônica marcada pelos rios Tocantins e Araguaia. Atualmente o curso conta com acadêmicos de diversas cidades do estado do Tocantins e dos Estados do Pará e Maranhão. Ressalta-se que nossa instituição é a única unidade de Araguaína que oferta o curso de forma presencial.

Sua rede de influência se estende a todo o Tocantins, inclusive como polo de educação superior, sendo Araguaína considerada uma “Capital Regional”, atingindo direta ou indiretamente a população da região. Segundo estudo do IBGE¹, os municípios tocantinenses de Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Aragominas, Araguanã, Araguatins, Arapoema, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Babaçulândia, Bandeirantes do Tocantins, Barra do Ouro, Bernardo Sayão, Brasilândia do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Campos Lindos, Carrasco Bonito, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Couto de Magalhães, Darcinópolis, Esperantina, Filadélfia, Goianorte, Goiatins, Itacajá, Itaguatins, Itapiratins, Itaporã do Tocantins, Juarina, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Muricilândia, Nazaré, Nova Olinda, Palmeira do Tocantins, Piraquê, Palmeirantes, Pau d’Arco, Pedro Afonso, Pequizeiro, Praia Norte, Presidente Kennedy, Recursolândia, Riachinho, Sampaio, Santa Fé do Araguaia, Santa Maria do Tocantins, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, São Valério, Sítio Novo do Tocantins, Tocantinópolis, Tupiratins, Wanderlândia e Xambioá, dentre outros, cuja população total, somada também a de Araguaína, estimam em 2021, cerca de 467.664 habitantes.

1- IBGE. Estimativas da população em 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html> . Acesso em: 20/03/2023.

O mesmo ocorre em porção dos Estados do MA e do PA, considerando-se sua posição geográfica e sua importância regional, sua relevância avulta para o primeiro, em relação aos municípios de Campestre do Maranhão, Carolina, Davinópolis, Formosa da Serra Negra, Governador Edison Lobão, Grajaú, João Lisboa, Lajeado Novo, Montes Altos, Porto Franco, São João do Paraíso, Sítio Novo e Tasso Fragoso, os quais reunidos estima-se em 2021 uma população aproximada de 263.235 habitantes, e no Estado do PA, para Brejo Grande do Araguaia, Piçarra, São Félix do Xingu e São Geraldo do Araguaia, algo em torno de 180.631 habitantes.

Face ao exposto, ressaltamos que a formação do Nutricionista representa uma das ações estratégicas na melhoria da qualidade da assistência prestada à população, e está voltado à perspectiva do estudante que almeja um curso atualizado e completo para aprender a profissão, para as perspectivas do mercado de trabalho e dos cidadãos que precisam de um profissional competente, responsável, ético e preocupado com os problemas sociais. Assim, o UNITPAC avança no sentido da sua vocação institucional que é formar profissionais em várias áreas de conhecimento, garantindo a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe, a visão humanista e os postulados éticos.

A partir do descrito acima, não há como negar a relevância do curso tanto para atender ao mercado de trabalho, quanto para oferecer atendimento no processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade. Assim, em consonância com a realidade atual, o UNITPAC vem reafirmar seu compromisso de manter a oferta do curso, sintonizado com as mais modernas propostas curriculares, e com uma metodologia que permite o estabelecimento de mobilidade acadêmica, tanto de dentro da própria IES, quanto para outras Instituições conveniadas. Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição reflete as expectativas educacionais do UNITPAC, bem como as necessidades do estado do Tocantins e do município de Araguaína.

Considerando as características específicas de Araguaína e suas perspectivas de crescimento econômico, o UNITPAC apresenta o Curso de Nutrição, comprometido em formar profissionais nutricionistas com uma visão crítica e holística da relação entre alimentação, saúde e bem-estar. O curso capacita os estudantes para atuarem em todas as dimensões da promoção da

saúde humana e animal, bem como no cuidado ambiental. Baseado em valores éticos, bioéticos e culturais, o nutricionista formado pelo UNITPAC estará preparado para aplicar procedimentos clínicos e terapêuticos embasados em evidências científicas sólidas, contribuindo para a prevenção de doenças, para a melhoria da qualidade de vida, para a identificação precisa de desordens nutricionais, para o tratamento integrado de questões relacionadas à alimentação e saúde, e para o avanço da nutrição em diversas áreas, incluindo a biotecnologia alimentar.

Além das justificativas acima, destacamos:

- 1) O UNITPAC possui um conjunto de excelentes conceitos atribuídos pelo INEP/MEC, advindos das avaliações externas e do Enade, como CI 4 e IGC 4.
- 2) O Plano Nacional de Educação 2014-2024 instituído pela LEI N° 13.005/2014 preconiza elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos;
- 3) Ampliação da participação da área de conhecimento na vida acadêmica da região Norte, participando dos debates científicos e tecnológicos;
- 4) PPC atende a todos os requisitos legais e apresenta proposta inovadora para formação acadêmica, privilegiando as características da região sem deixar de considerar os postulados desta área de saber;
- 5) Número de vagas ofertadas está de acordo com a dimensão e qualificação dos docentes e técnicos administrativos, com a proposta pedagógica do referido curso e com as instalações da IES;
- 6) Necessidade de formação de recursos humanos na área que leve em conta o contexto socioeconômico, cultural e político da Região Norte, do Tocantins e do país e, a situação da população, promovendo aprendizagem efetivamente significativa para a contribuição com a transformação das condições de vida da população de Araguaína e do Tocantins;

- 7) Perspectiva de fixação do egresso à região, ampliando a concentração de profissionais e serviços e possibilitando o preenchimento dos postos interiorizados de trabalho na área da Nutrição;
- 8) O Curso conta com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto por docentes com dedicação preferencial ao curso, responsável pelo Projeto Pedagógico do Curso, que atende, plenamente, às Diretrizes Curriculares Nacionais, e está baseado na multidisciplinaridade, permitindo a integração e a complementação entre os diversos conteúdos; contempla a formação humanística, ética, técnica e científica dos estudantes. Este PPC possibilita, também, a inserção do corpo discente em atividades de monitoria, extensão e de iniciação científica. Conta com núcleo para apoio psicopedagógico aos estudantes e desenvolve todo o processo de autoavaliação periódica, conforme preconizado pela Lei Nº 10.861/2004, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.
- 9) O UNITPAC conta com as instalações necessárias e qualificadas para o Curso, incluindo laboratórios e biblioteca.
- 10) PPC do curso assegura que o processo de ensino-aprendizagem ocorrerá principalmente em unidades de prática, comprovando que nas atividades práticas os estudantes serão sempre supervisionados por membros do corpo docente.
- 11) O UNITPAC prevê a oferta de cursos de pós-graduação na área, visando contribuir e incentivar a formação continuada dos egressos do Curso.

O Curso de Nutrição se insere nesse contexto, uma vez que as suas particularidades estão contempladas claramente no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que o considera como importante componente dentro do conjunto das ciências humanas, exatas, tecnológicas e da saúde que integram ao UNITPAC. Para atingir os objetivos institucionais e do Curso de Nutrição, tanto o PDI quanto o Projeto Pedagógico do Curso foram elaborados tomando por base o perfil do egresso, tanto no aspecto de uma formação proposta para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de

pluralismo e diversidade cultural, quanto no que se refere ao perfil dos jovens que buscam os nossos cursos, além das exigências claras do mercado de trabalho em constante mudança nos dias atuais. A política institucional no âmbito do curso estimula projetos de ensino-aprendizagem que fomentam a inovação, a produção do conhecimento e a participação dos graduandos em atividades e compromissos da comunidade acadêmica e social. Focalizando estudos que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão, o UNITPAC propõe aos discentes a vivência de uma política que os leva a correlacionar teoria e prática e, principalmente, que os faz exercerem o papel de cidadãos atuantes.

4. OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Nutrição tem seus objetivos estabelecidos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e em observância a toda a documentação que normatiza a educação superior no Brasil.

Na qualidade de um curso autônomo, este contribui com a sociedade promovendo a formação de profissionais, com condições de atuar de maneira individual ou em equipes multiprofissionais. No âmbito de seu papel social, o curso pode pôr a sua autonomia a serviço do debate das grandes questões éticas e científicas com as quais se confrontará. Pode, além disso, ser instrumento de reforma e de renovação de educação, concedendo mais espaço à formação científica e tecnológica para corresponder à procura de especialistas que estejam a par das tecnologias mais recentes. O curso foi construído a partir da necessidade detectada, com base na realidade socioeconômica locorregional de se formar profissionais voltados para o mercado de trabalho, desenvolvendo uma visão multidisciplinar, mas sem perder de vista as peculiaridades das questões locais.

A estrutura curricular dispõe de uma relação com várias áreas do conhecimento, conduzindo o aluno ao aprofundamento do saber, permitindo uma vivência prática, bem como o engajamento nas atividades, tendo como referencial os princípios da interdisciplinaridade e flexibilidade. Foi tomado o cuidado para que haja o sequenciamento lógico das disciplinas, objetivando preparar o acadêmico para atuar na área do curso. Ressalta-se que este sequenciamento possibilita a formação paulatina e continuada do profissional

desejado pelo curso. Todas as etapas de formação visam fornecer ao profissional uma bagagem com todas as habilidades e conhecimentos que o tornarão aptos a atender os objetivos delineados quando da concepção do curso.

Os objetivos traçados definem os resultados esperados no final do tempo previsto para a conclusão do curso. O objetivo geral esclarece e determina de modo amplo a contribuição do Curso para a formação do aluno. Os objetivos específicos caracterizam o desdobramento do objetivo geral, redigidos de modo mais concreto e alcançáveis em menor tempo.

Com a finalidade de atender aos anseios atuais e potenciais do Estado, no que tange aos aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais e mercadológicos, o UNITPAC de Araguaína estruturou um curso capaz de atender aos objetivos, a seguir caracterizados.

Objetivo geral

O curso de Nutrição tem por objetivo geral proporcionar ao egresso amplo conhecimento, de modo a formar profissionais nutricionistas com sólida formação teórico-prática generalista, que mantenha-se atualizado, comprometido com a realidade de saúde tanto local, regional quanto nacional, que seja um agente transformador com consciência crítica atendendo aos preceitos éticos e legais, usando-os em seu exercício individual, inter e multiprofissional, inserindo-se no mercado de trabalho com criatividade, autonomia intelectual e técnica, apresentando alternativas para os problemas individuais e sociais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

Objetivos específicos:

I. Formar nutricionistas, dotados de conhecimentos científicos, técnicos humanísticos, capazes de exercer sua profissão nas várias áreas de atuação, com autonomia e competência, contribuindo como cidadãos e profissionais para o bem-estar da nossa sociedade.

II. Promover o pensamento reflexivo, incentivando a pesquisa, promovendo a divulgação do conhecimento e sua aplicação na extensão por meio de prestação de serviços à comunidade.

III. Proporcionar aos futuros nutricionistas as faculdades necessárias para que estejam aptos a atuarem em todos os níveis de atenção à saúde.

IV. Dotar os egressos de uma visão ampla e global, norteadas por princípios éticos e bioéticos.

V. Fomentar as habilidades necessárias para que em sua intervenção, o nutricionista seja capaz de preservar, investigar, desenvolver e restaurar a saúde humana e animal; de promover análises para preservação ambiental e atuar no desenvolvimento biotecnológico.

VI. Imbuir no nutricionista a identificação com as políticas de saúde e as normas sanitárias gerais e da região onde exercem a profissão.

VII. Favorecer a adoção de uma intervenção que vise a prevenção, diagnósticos e tratamento, participando de programas integradores de saúde.

VIII. Preparar profissionais aptos a assessorar, administrar, dirigir e orientar serviços de Nutrição instituições públicas e privadas.

IX. Desenvolver a rotina de participação em atividades de extensão na área da saúde e afins, viabilizando uma interação e socialização dos conhecimentos sobre nutrição e alimentos.

5. FORMA DE INGRESSO

Atualmente existem distintas formas de ingresso no UNITPAC no Curso de Nutrição.

1. Vestibular: processo seletivo que permite ao candidato, com o ensino médio completo, aprovado e classificado em concurso específico, o ingresso no curso em questão;

2. Transferência externa ou interna: transferência externa poderá ser solicitada quando o aluno é oriundo de outra instituição de ensino superior autorizada ou reconhecida e deseja, transferir para o mesmo curso, ou pode ser solicitada transferência interna quando o aluno é oriundo de um curso de área afim, ou ainda de outra área, com o mínimo de duas disciplinas iguais ou equivalentes, obedecendo ao número de vagas fixadas em edital específico, feitas as necessárias adaptações curriculares, e em cada caso, de acordo com as normais institucionais e legais vigentes e o disposto no Regimento Interno da

IES. As transferências ex-officio dar-se-ão na forma da lei. O requerimento da matrícula por transferência é instruído com a documentação constante no Regimento Interno do UNITPAC.

3. Portador de diploma de nível superior: graduado em curso de área afim, ou ainda de outra área, com o mínimo de duas disciplinas iguais ou equivalentes, obedecendo edital específico para vagas remanescentes.

4. ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio: a classificação ocorrerá pela nota deste, a qual consta no boletim de desempenho do ENEM fornecido pelo INEP, assim o estudante não é submetido a provas, nesta modalidade.

5. PROUNI: candidatos pré-selecionados pelo Governo Federal, submetidos a um processo seletivo próprio.

6. FIES: candidatos pré-selecionados pelo Governo Federal, submetidos a um processo seletivo próprio.

6. MATRÍCULA

A matrícula nos cursos de graduação é feita em regime de créditos.

O requerimento da matrícula deve ser dirigido ao Diretor Geral da IES, sendo a matrícula inicial instruída com os seguintes documentos:

- prova de conclusão do ensino médio ou de estudos equivalentes;
- prova de estar o requerente em dia com as suas obrigações eleitorais e com o Serviço Militar, se for do sexo masculino (apresentar);
- carteira de identidade (apresentar);
- CPF;
- certidão de nascimento ou casamento (apresentar);
- prova de pagamento da primeira parcela da semestralidade; e
- 2 (duas) fotografias, (3x4), recentes, de frente.

Os critérios e os procedimentos de matrícula são estabelecidos pelo Regimento Interno da IES, obedecendo ao cronograma estabelecido no Calendário Acadêmico aprovado pelo Conselho Superior.

A matrícula no curso é efetivada por disciplina, de acordo com a matriz curricular vigente, atendendo-se à compatibilidade de horários e o limite máximo de 40 horas semanais.

O aluno deve matricular-se, no mínimo, em vinte créditos por período letivo regular, salvo casos especiais, a juízo do Coordenador de Curso, observadas as normas do CONSEPE.

Para efetivar a matrícula, o aluno deverá comprovar a regularidade da sua situação em todos os departamentos da IES.

As turmas que não alcançarem o quórum mínimo, os alunos serão automaticamente dissolvidos com a consequente devolução de valores pagos, na hipótese de não ser possível a inserção em outras turmas.

7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O UNITPAC privilegia a formação pautada em realidade científica e profissional, capacitando-o a desenvolver ações de ordem educativa, promocional, preventiva, assistencial e administrativa permitindo a atuação crítica, reflexiva e criativa na resolução de problemas, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais, contemplando visão ética e humanista no atendimento às demandas da sociedade.

Essas características conferem à cidade e à região algumas particularidades que influenciam diretamente no perfil dos alunos que frequentam os cursos superiores da Instituição. Apesar de se tratar de uma IES que se localiza no interior do estado, com ampla disponibilidade de recursos de transporte, logística, informação e comunicação, abriga alunos com amplo acesso ao conhecimento, seja através do estudo presencial, seja através dos recursos proporcionados pelo ensino a distância através de várias instituições.

O mundo do trabalho apresenta demandas que vão além das necessidades locais, exigindo dos cursos superiores uma organização didático-pedagógica que atenda também a essa demanda ampliada. Tendo isso em vista, o Núcleo Docente Estruturante, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais

para o ensino superior, vislumbra um perfil de egresso cuja formação articula os conteúdos trabalhados no curso com as características do contexto apresentado.

O egresso do Curso de Nutrição compartilha suas características com os acadêmicos de outras instituições de ensino, haja vista que a cidade de Araguaína se firma, cada vez mais, como uma cidade universitária, que, conferem um novo perfil à cidade e região, substituindo antigas formas de economia e base de sustentação financeira das famílias em seu entorno.

O UNITPAC trabalha na condução da formação profissional voltada para a resolução dos problemas e necessidades sociais e tem como missão desenvolver e disseminar competências a partir do ensino, pesquisa e extensão que formem profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões. Assim, o Curso de Graduação em Nutrição visa à formação de profissionais com perfil generalista, crítico, reflexivo e humanista, capacitado à atuação em todos os níveis de atenção à saúde, desde a prevenção de doenças e incapacidades, ao tratamento e reabilitação, respeitando os princípios éticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade, sendo um profissional voltado ao rigor científico e intelectual.

Pretende-se, ainda, que a formação de profissionais egressos aconteça com profundos conhecimentos sobre seu objeto de estudo; promoção de saúde e biotecnologia, aptos ao trabalho em equipe interprofissional e multiprofissional. Espera-se que o nutricionista formado no UNITPAC seja capaz de planejar estratégias para práticas nutricionais e promoção da saúde aplicando os métodos e técnicas da área da nutrição com excelência e qualidade, garantindo boas práticas de biossegurança e qualidade.

O Curso de Nutrição do UNITPAC se compromete em oferecer ao estudante uma formação universitária condizente com as questões contemporâneas e com as características da saúde no Brasil, entendendo que a função social do nutricionista, consiste também, em construir um modo próprio de profissão que esteja em consonância com a realidade atual e entendendo que a saúde é um direito. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a organização e o funcionamento dos Cursos de Graduação em Nutrição (Resolução CNE/CES Nº 5, de 07 de novembro de 2001), o UNITPAC está comprometido em formar o profissional nutricionista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde,

com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades como: avaliação do estado nutricional de pacientes, o desenvolvimento de planos alimentares individualizados, a orientação nutricional para prevenção e tratamento de doenças, a supervisão de serviços de alimentação coletiva, o planejamento e implementação de programas de educação alimentar e nutricional, a realização de pesquisas científicas na área da nutrição, e a atuação interdisciplinar em equipes de saúde, desenvolvimento e aperfeiçoamento de produtos alimentícios, a formulação de cardápios para empresas e restaurantes, o controle de qualidade e segurança alimentar, o cumprimento de regulamentações e normas sanitárias, a elaboração de rotulagem nutricional e a realização de pesquisas de mercado, contribuindo assim para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e a melhoria da qualidade de vida da população, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

7.1 Competências e Habilidades

Em consonância com a Resolução CNE/CES Nº 5, de 07 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a organização e o funcionamento dos Cursos de Graduação em Nutrição, objetiva-se dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico,

mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; e

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Ainda dotar o profissional nutricionista dos conhecimentos para o exercício das competências e habilidades específicas:

I - aplicar conhecimentos sobre a composição, propriedades e transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo humano, na atenção dietética;

II - contribuir para promover, manter e ou recuperar o estado nutricional de indivíduos e grupos populacionais;

III - desenvolver e aplicar métodos e técnicas de ensino em sua área de atuação;

IV - atuar em políticas e programas de educação, segurança e vigilância nutricional, alimentar e sanitária, visando a promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional;

V - atuar na formulação e execução de programas de educação nutricional; de vigilância nutricional, alimentar e sanitária;

VI - atuar em equipes multiprofissionais de saúde e de terapia nutricional;

VII - avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos sadios e enfermos;

VIII - planejar, gerenciar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, visando a manutenção e/ou melhoria das condições de saúde de coletividades sadias e enfermas;

IX - realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando a influência sócio-cultural e econômica que determina a disponibilidade, consumo e utilização biológica dos alimentos pelo indivíduo e pela população;

X - atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de alimentação e nutrição e de saúde;

XI - reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

XII - desenvolver atividades de auditoria, assessoria, consultoria na área de alimentação e nutrição;

XIII - atuar em marketing de alimentação e nutrição;

XIV - exercer controle de qualidade dos alimentos em sua área de competência;

XV - desenvolver e avaliar novas fórmulas ou produtos alimentares, visando sua utilização na alimentação humana;

XVI - integrar grupos de pesquisa na área de alimentação e nutrição; e

XVII - investigar e aplicar conhecimentos com visão holística do ser humano, integrando equipes multiprofissionais.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Nutrição contempla as modernas exigências tanto da legislação que regulamenta o ensino superior no país quanto do próprio mercado de trabalho relativo à área do conhecimento em questão.

Tal estrutura pauta-se nos aspectos da:

- flexibilidade da matriz curricular manifestada pela presença de disciplinas optativas e de atividades de ensino e de extensão curriculares e extracurriculares em horários extraclasse;
- interdisciplinaridade manifestada através de projetos integradores, em que professores e conteúdos se alternam para o desenvolvimento de atividades práticas que exigem a confluência de diversos tipos de conhecimentos trabalhados ao longo do curso;
- acessibilidade metodológica, garantindo a ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino-aprendizagem desenvolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a exemplo da disponibilização de modernos recursos tecnológicos para todos os discentes;
- compatibilidade da carga horária total do curso, garantindo ao alunado o tempo de formação suficiente e necessário para o desenvolvimento pleno de suas potencialidades, com vistas ao perfil traçado para o egresso.

Na concepção da estrutura curricular do Curso de Nutrição, desde os momentos iniciais de sua formação, até a consolidação das práticas

mais recentes e atuais, vêm sendo privilegiados alguns aspectos fundamentais para a formação plena do alunado, tais como:

- Oferta da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais), oficialmente instituída no UNITPAC como obrigatória para os cursos de licenciatura e opcional – e, além disso, preferencial – para os cursos de bacharelado, reforçada pela constante oferta de cursos de extensão em Libras, gratuitos, em horários extraclasse, abertos a toda a comunidade interna e externa à IES.
- Oferta de conteúdo online como forma de familiarização com a modalidade de ensino a distância, através de disciplinas da matriz curricular no sistema semipresencial.
- Prática de metodologias ativas de aprendizagem, como forma de tornar o aluno o ponto central do seu processo educativo, revestindo o professor com o papel de mediador desse processo.

A Instituição vem desenvolvendo, nos últimos anos, importantes ações nesse sentido, como:

- capacitações periódicas do corpo docente em metodologias ativas;
- criação de um grupo de estudos em metodologias ativas, responsável, entre outras coisas, pelas capacitações docentes e organização de publicações sobre o tema;
- remodelação das salas de aula em termos de mobiliário e equipamentos voltados para o desenvolvimento de práticas de ensino ativo.

Dessa forma, o Curso de Nutrição, em conformidade com as premissas apresentadas acima, proporcionará a formação de um profissional crítico, reflexivo, preocupado com a promoção da saúde da população e com o seu desenvolvimento.

8.1 Matriz curricular

MATRIZ CURRICULAR		CURSO: NUTRIÇÃO
	Carga horária total	3200 h
	Carga horária de estágio	640 h
	Carga horária de ACC	65 h

Períodos	Ordem	Nome Disciplina	CH Total	Tipo Componente	CH Teórica	CH Prática	CH Outros	Tipo Disciplina	Crédito
1º	1	Gestão e Empreendedorismo	60	Institucional	0	0	60	ON.A	4
1º	2	Biologia Celular	60	Comum de Área	30	0	30	HB	4
1º	3	Química Geral e Orgânica	60	Comum entre Cursos	30	0	30	HB	4
1º	4	Nutrição, Ética e Exercício Profissional	45	Específica	45	0	0	PR	3
1º	5	Composição Nutricional e Funcional dos Alimentos	60	Específica	0	30	30	HB	4
1º	6	Morfofisiologia dos Sistemas I	90	Comum de Área	30	30	30	HB	6
Subtotal			375	Subtotal	135	60	180	0	25
2º	1	Microbiologia e Imunologia	60	Comum de Área	30	15	15	HB	4
2º	2	Morfofisiologia dos Sistemas II	90	Comum de Área	30	30	30	HB	6
2º	3	Comunicação e Carreira	60	Institucional	0	0	60	ON.A	4
2º	4	Técnica Dietética	60	Específica	30	30	0	PR	4
2º	5	Bioquímica	60	Comum de Área	30	0	30	HB	4
2º	6	Projeto de Extensão I	60	Extensão	0	60	0	PR	4
Subtotal			390	Subtotal	120	135	135		26
3º	1	Saúde de Coletiva e Epidemiologia	60	Comum de área	30	0	30	HB	4
3º	2	Parasitologia	60	Comum de área	30	0	30	HB	4
3º	3	Farmacologia Geral	30	Comum de área	0	0	30	ON.S	2
3º	4	Patologia Geral	60	Comum de área	30	0	30	HB	4
3º	5	Microbiologia, Higiene e Legislação de Alimentos	60	Específica	0	0	60	ON.S	4
3º	6	Projeto de Extensão II	60	Extensão	0	60	0	PR	4
Subtotal			330	Subtotal	90	60	180		22
4º	1	Psicologia em Saúde	30	Comum de Área	0	0	30	ON.A	2
4º	2	Bromatologia	60	Comum entre Cursos	30	15	15	HB	4
4º	3	Gestão em Serviços de Alimentação e Nutrição	60	Específica	0	0	60	ON.S	4
4º	4	Tecnologia e Análise Sensorial dos Alimentos	60	Específica	0	45	15	HB	4
4º	5	Ética e Bioética em Saúde	30	Comum de Área	0	0	30	ON.A	2
4º	6	Projeto de Extensão III	60	Extensão	0	60	0	PR	4
Subtotal			300	Subtotal	30	120	150		20
5º	1	Educação Alimentar e Nutricional	60	Específica	0	0	60	ON.S	4
5º	2	Gastronomia e Planejamento de Cardápios	60	Específica	30	30	0	PR	4
5º	3	Nutrição e Dietética	60	Específica	0	30	30	HB	4
5º	4	Avaliação e Semiologia Nutricional Aplicada a Nutrição Clínica	60	Específica	30	30	0	PR	4
5º	5	Nutrição, Metabolismo e Nutrigenômica	60	Específica	0	0	60	ON.S	4
5º	6	Projeto de Extensão IV	60	Extensão	0	60	0	PR	4
Subtotal			360	Subtotal	60	150	150		24
6º	1	Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva	225	Estágio	0	225	0	EST	15
6º	2	Nutrição em Saúde Coletiva	60	Específica	30	0	30	HB	4
6º	3	Nutrição Materno Infantil	60	Específica	0	0	60	ON.S	4
6º	4	Terapia Nutricional nas Doenças Metabólicas	60	Específica	60	0	0	PR	4
6º	5	Nutrição Aplicada a Geriatria e Gerontologia	30	Específica	0	0	30	ON.A	2
6º	6	Projeto de Extensão V	60	Extensão	0	60	0	PR	4
Subtotal			495	Subtotal	90	285	120		33
7º	1	Terapia Nutricional em Pediatria	30	Específica	0	0	30	ON.S	2
7º	2	Tópicos Especiais I	45	Comum de Área	30	0	15	PR	3
7º	3	Terapia Nutricional em Situações Especiais	60	Específica	60	0	0	PR	4
7º	4	Estágio Supervisionado em Nutrição e Saúde Coletiva	225	Estágio	0	225	0	EST	15
7º	5	Projeto de Extensão VI	60	Extensão	0	60	0	PR	4
7º	6	Nutrição Esportiva	60	Comum entre Cursos	0	0	60	ON.S	4
Subtotal			480	Subtotal	90	285	105		32
8º	1	Fitoterapia Aplicada à Nutrição Clínica	30	Específica	0	0	30	ON.A	2
8º	2	Tópicos Especiais II	45	Específica	30	0	15	PR	3
8º	3	Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica	225	Estágio	0	225	0	EST	15
8º	4	Nutrição e Estética Funcional	45	Comum entre Cursos	0	0	45	ON.A	3
8º	5	Trabalho de Conclusão de Curso	60	Específica	0	30	30	HB	4
Subtotal			405	Subtotal	30	255	120		27
ACC		Atividades Complementares	65	ACC				ACC	

SUBTOTAL	3200	1005	990	1140
----------	------	------	-----	------

EXTENSÃO	360 HORAS	11,25%
EAD	1230 HORAS	38,44%
ESTÁGIO	675 HORAS	21,09%
ACC	65 HORAS	2,03%

Tabela de Legenda da Matriz

Siglas	Legenda
ON.S	On-Line Síncrona
ON.A	On-Line Assíncrona
HB	Híbrida
PR	Presencial
EST	Estágio

O Curso de Nutrição, em conformidade com as premissas apresentadas acima, apresenta uma carga horária total de 3.200 horas, sendo 1785 de atividades teóricas, 315 de atividades práticas, 675 horas de estágio supervisionado, 360 horas de extensão e 65 horas de atividades complementares. Na tabela abaixo é possível evidenciar a carga horária de toda a matriz curricular do Curso de Nutrição.

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.200
Atividades Teóricas	1785
Atividades Práticas	315
Estágio Supervisionado	675
Projetos de Extensão	360
Atividades Complementares	65

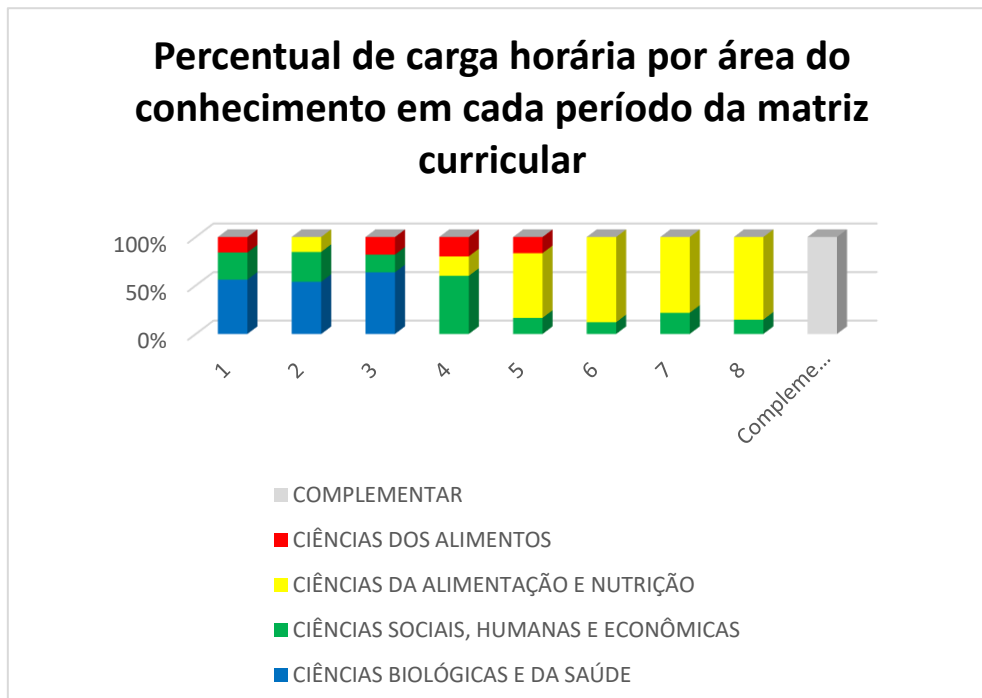
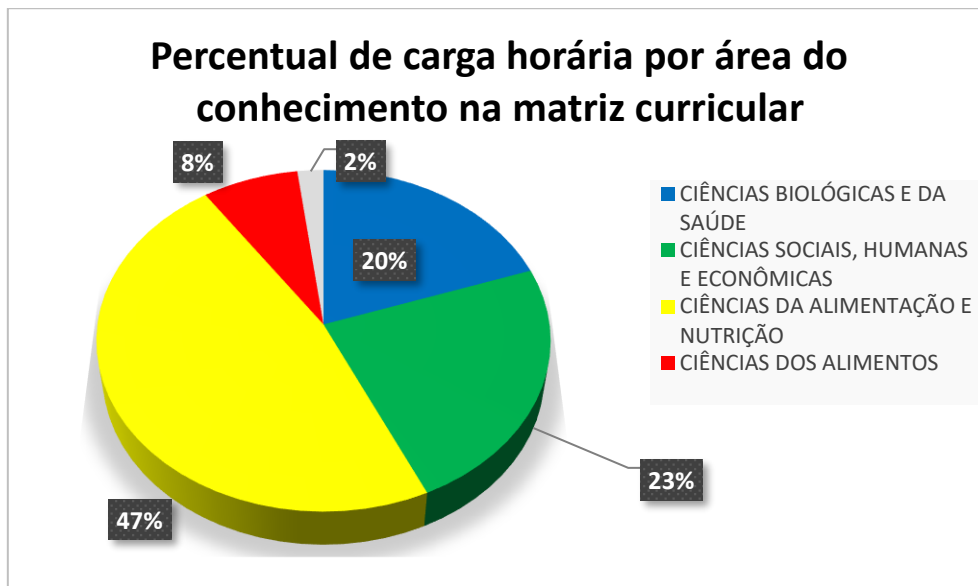
As disciplinas optativas do curso de Nutrição possibilitam o aluno vivenciar um conteúdo que não é normalmente trabalhado no curso, mas que integraliza sua formação com conhecimentos técnicos importantes para a atuação do nutricionista.

No curso serão ofertadas as seguintes disciplinas optativas: Libras (Língua Brasileira de Sinais) e Felicidade - Psicologia Positiva, Sentido e Propósito de Vida.

Essas disciplinas permitirão o acadêmico de Nutrição desenvolver técnicas que enriquecerão suas habilidades e competências.

8.2 Quadro Resumo da Matriz

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO
Carga Horária Total do Curso 3.135h + 65h de Atividades Complementares = 3.200h



Obs.: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (Decreto nº 5.626/05), incluída como disciplina optativa, podendo ser cursada como parte de atividades complementares.

ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, componente curricular obrigatório para a conclusão do curso, instituído pela Lei nº 10.861 de 14-04-2004.

Disciplinas da Área de Conhecimentos de Nutrição

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	Carga Horária
Biologia Celular	60h
Química Geral e Orgânica	60h
Morfofisiologia dos Sistemas I	90h
Microbiologia e Imunologia	60h
Morfofisiologia dos Sistemas II	90h
Bioquímica	60h
Saúde de Coletiva e Epidemiologia	60h
Parasitologia	60h
Farmacologia Geral	30h
Patologia Geral	60h
Total 630 horas	

CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS E ECONÔMICAS	Carga Horária
Gestão e Empreendedorismo	60h
Nutrição, Ética e Exercício Profissional	45h
Comunicação e Carreira	60h
Projeto de Extensão I	60h
Projeto de Extensão II	60h
Psicologia em Saúde	30h
Gestão em Serviços de Alimentação e Nutrição	60h
Ética e Bioética em Saúde	30h
Projeto de Extensão III	60h
Projeto de Extensão IV	60h
Tópicos Especiais I	45h
Projeto de Extensão VI	60h
Trabalho de Conclusão de Curso	60h
Total 750 horas	

CIÊNCIAS DA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	Carga Horária
Técnica Dietética	60h
Bromatologia	60h
Educação Alimentar e Nutricional	60h
Nutrição e Dietética	60h
Avaliação e Semiologia Nutricional Aplicada a Nutrição Clínica	60h
Nutrição, Metabolismo e Nutrigenômica	60h
Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva	225h
Nutrição em Saúde Coletiva	60h
Nutrição Materno Infantil	60h
Terapia Nutricional nas Doenças Metabólicas	60h
Nutrição Aplicada a Geriatria e Gerontologia	30h
Terapia Nutricional em Pediatria	30h
Terapia Nutricional em Situações Especiais	60h
Estágio Supervisionado em Nutrição e Saúde Coletiva	225h
Nutrição Esportiva	60h
Fitoterapia Aplicada à Nutrição Clínica	30h
Tópicos Especiais II	45h
Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica	225h
Nutrição e Estética Funcional	45h
Total 1515 horas	

CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS	Carga Horária
Composição Nutricional e Funcional dos Alimentos	60h
Microbiologia, Higiene e Legislação de Alimentos	60h
Tecnologia e Análise Sensorial dos Alimentos	60h
Gastronomia e Planejamento de Cardápios	60h
Total 240 horas	

8.3 Percurso Formativo

PERCURSO FORMATIVO NUTRIÇÃO - UNITPAC							
1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
1	7	13	19	25	31	37	43
GESTÃO E EMPREENDEDORISMO	MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA	PSICOLOGIA EM SAÚDE	EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA	TERAPIA NUTRICIONAL EM PEDIATRIA	FITOTERAPIA APLICADA À NUTRIÇÃO CLÍNICA
1	3, 6, 8, 11	6, 4, 14, 16	1, 9	4, 5, 10, 11, 17	Todas as disciplinas cursadas até o 5º período	13, 16, 25, 27, 28	3, 11, 25, 26, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 28
60h	60h	60h	30h	60h	225	30h	30h
2	8	14	20	26	32	38	44
BIOLOGIA CELULAR	MORFOFISIOLOGIA DOS SISTEMAS II	PARASITOLOGIA	BROMATOLOGIA	GASTRONOMIA E PLANEJAMENTO DE CARDÁPIOS	NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA	TÓPICOS ESPECIAIS I	TÓPICOS ESPECIAIS II
6	2, 3, 6	6, 7, 8, 13, 16	3, 10, 17	1, 4, 5, 10, 11, 17	13, 16, 25, 27, 28	1, 9, 19, 32	3, 11, 25, 26, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 28
60h	90h	60h	60h	60h	60h	45h	45h
3	9	15	21	27	33	39	45
QUÍMICA GERAL E ORGÂNICA	COMUNICAÇÃO E CARREIRA	FARMACOLOGIA GERAL	GESTÃO EM SERVIÇOS DE ALIMENTOS E NUTRIÇÃO	NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	NUTRIÇÃO MATERNO INFANTIL	TERAPIA NUTRICIONAL EM SITUAÇÕES ESPECIAIS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA
5	1	6, 8, 3, 11	1, 4, 5, 10, 17, 22	1, 4, 5, 10, 11, 17	13, 16, 25, 27, 28	13, 16, 25, 27, 28	Todas as disciplinas cursadas até o 7º período
60h	60h	30h	60h	60h	60h	60h	225h
4	10	16	22	28	34	40	46
NUTRIÇÃO, ÉTICA E EXERCÍCIO PROFISSIONAL	TÉCNICA DIETÉTICA	PATOLOGIA GERAL	TECNOLOGIA E ANÁLISE DOS ALIMENTOS	AValiação e SEMeologia NUTRICIONAL APLICADA A NUTRIÇÃO	TERAPIA NUTRICIONAL NAS DOENÇAS METABÓLICAS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE COLETIVA	NUTRIÇÃO E ESTÉTICA FUNCIONAL
1	4, 5	6, 8, 11, 14	1, 4, 5, 10, 17, 21	6, 6, 7, 8, 13, 14, 16	13, 16, 25, 27, 28	Todas as disciplinas cursadas até o 6º período	6, 8, 11, 28, 25
45h	60h	60h	60h	60h	60h	225h	45h
5	11	17	23	29	35	41	47
COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E FUNCIONAL DOS ALIMENTOS	BIOQUÍMICA	MICROBIOLOGIA, HIGIENE E LEGISLAÇÃO DE ALIMENTOS	ÉTICA E BIOÉTICA EM SAÚDE	NUTRIÇÃO, METABOLISMO E NUTRIGÊNICIDADE	NUTRIÇÃO APLICADA À GERIATRIA E GERONTOLOGIA	NUTRIÇÃO ESPORTIVA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
3	3, 6, 7	4, 5, 10	4, 19	6, 5, 11	13, 16, 25, 27, 28	13, 16, 25, 27, 28	Todas as disciplinas cursadas
60h	60h	60h	30h	60h	30h	60h	60h
6	12	18	24	30	36	42	
MORFOFISIOLOGIA DOS SISTEMAS I	PROJETO DE EXTENSÃO I	PROJETO DE EXTENSÃO II	PROJETO DE EXTENSÃO III	PROJETO DE EXTENSÃO IV	PROJETO DE EXTENSÃO V	PROJETO DE EXTENSÃO VI	
2	7, 8, 9, 10, 11	13, 14, 15, 16, 17	19, 20, 21, 22, 23	25, 26, 27, 28, 29	31, 32, 33, 34, 35	37, 38, 39, 40, 41	
90h	60h	60h	60h	60h	60h	60	
1º período: 375h	2º período: 390h	3º período: 330h	4º período: 300h	5º período: 360h	6º período: 495h	7º período: 480h	8º período: 405h
Atividades Complementares: 65h							
Carga Horária Total do Curso: 3.200h							
LEGENDA							
Ordem correspondente na matriz curricular							
Disciplina							
Disciplinas que serão impactadas com essa base de conhecimento.							
Carga horária da disciplina							

9. CONTEÚDOS CURRICULARES

O curso tem como regime o de créditos com 20 semanas letivas, visando preparar profissionais aptos a exercerem as funções requeridas, com visão integral dos aspectos a eles relacionados, tais como: tendências do mercado global; novas tecnologias; impactos ambientais; tendo em vista as inovações tecnológicas introduzidas, as mudanças nos processos e as crescentes exigências por parte das sociedades e governo. A matriz curricular do curso foi

concebida de modo a construir formação acadêmica que possibilite o egresso a atuar em diversos ramos das tecnologias em Nutrição no século XXI.

O projeto pedagógico do curso foi construído em total observância à DCN (Resolução CNE/CES 5/2001), para a organização e o funcionamento do curso de Graduação em Nutrição.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana estão inclusas na disciplina de Tópicos Especiais I, Projetos de Extensão e nas atividades complementares em consonância com a Resolução CNE/CP N° 01, de 17/6/2004.

A Disciplina Libras está inserida na estrutura curricular como disciplina eletiva, com carga horária de 60 horas, conforme preconiza o Decreto 5.626/2005.

O Curso de Nutrição contempla, ainda, as Políticas de Educação Ambiental, conforme a determinação da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e do Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002 nas disciplinas de Projeto de Extensão.

Todas as atividades acadêmicas realizadas deverão constar dos Planos de Ensino, bem como serem descritas pelos professores no sistema de registro acadêmico do UNITPAC.

10. METODOLOGIA

A metodologia definida para desenvolver as atividades do curso expressa coerência com os objetivos do curso, com os princípios institucionais e com sua estrutura curricular, está comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico, com a formação dos sujeitos autônomos e cidadãos e com aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal.

A Instituição assume assim seu papel de mediador e busca articular tais trocas, pois reconhece o educando como um o agente principal de sua própria aprendizagem, sendo capaz de construir satisfatoriamente seu aprendizado quando participa ativamente do processo. Assim, o curso de graduação visa à

qualificação e competência do egresso, adotando para tal, métodos de ensino e aprendizagem diversificados e criativos.

O uso de Metodologias ativas é uma concepção defendida e adotada pela IES, por entender que estas práticas contextualiza o ensino e a aprendizagem numa relação dinâmica, ativa onde o discente é o sujeito de sua própria aprendizagem. Sai do eixo central o ensino doutrinador e ganha força a argumentação, a criticidade, a dúvida alicerçada na fundamentação cognitiva, a construção do pensamento a partir do “fazer juntos”. A heterogeneidade em sala de aula tão questionada por professores em um ensino tradicional, passam a ser grandes aliados no contexto das metodologias ativas, pois a grupalidade é instigada e o compartilhar, a troca entre saberes, geram competências necessárias à formação profissional do nosso aluno. O uso de PBL (Problem-Based-Learning), sala de aula invertida, dentre outros, são práticas adotadas pelos docentes do curso e da IES em geral.

A proposta curricular do Curso de Graduação em Nutrição é orientada para o desenvolvimento das competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais.

A aquisição do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto orientado e orientado para metas. Acredita-se que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

A IES tem investido em cursos e capacitações para a equipe docente, buscando aprimorar as práticas metodológicas em sala de aula, que permitirão um ensino mais qualitativo, inovador e significativo. Atrelado ao viés das metodologias ativas, temos fomentado a inovação e o empreendedorismo como cenário indispensável a uma formação profissional nesta atualidade. Para isso, contamos com o Parque tecnológico de Empreendedorismo e Inovação – Pequitech que atua em articulação aos cursos de graduação e de pós-graduação fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão.

A IES dispõe de uma equipe multidisciplinar formada por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, diferentes áreas da educação e técnica, que atuam em consonância com este PPC. Compete à Equipe Multidisciplinar a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais, bem como garantir a acessibilidade comunicacional aos discentes.

Os estudantes contam com apoio do Núcleo de Experiência Discente (NED), que visa apoiar o processo de aprendizagem dos alunos dos cursos presenciais e a distância da instituição, zelando pelas condições de ensino e de vivência institucional. Os alunos com necessidades especiais recebem atenção e acompanhamento do NED. Para tal são disponibilizados profissionais capacitados, adequados espaços físicos e equipamentos. O NED dispõe de psicólogos, pedagogo e intérpretes de libras, em suas atividades de atendimento ao educando, além de professores vinculados ao acompanhamento de áreas básicas do ensino como português, matemática e química.

Os docentes contam com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED que oferece a formação continuada e orientações para os referenciais pedagógicos adotados e elaboração dos planos de ensino. São disponibilizados acompanhamentos pedagógicos individuais e coletivos, para os discentes e docentes, com vistas a aprimorar o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, dos sistemas de avaliação dos estudantes e do próprio currículo.

As estratégias de ensino aprendizagem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Estas estratégias pressupõem o emprego de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional. Assim, busca-se desenvolver no estudante, autonomia, curiosidade, espírito científico, autogerenciamento de seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito a sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

O professor assume um papel de mediador nesse processo, estruturando cenários de aprendizagem que permitam aos estudantes vivenciar, dar

significados e problematizar a prática profissional. Em cada componente curricular, os conteúdos são abordados preferencialmente por meio de metodologias ativas.

O processo de ensino e aprendizagem emerge da realidade, passando da transmissão pura e simples do saber para o questionamento e a consequente reelaboração deste saber por meio da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atividades de responsabilidade social. Neste contexto, a metodologia de ensino utilizada no desenvolvimento das atividades do Curso de Graduação em Nutrição do UNITPAC permite a formação de indivíduos ativos no processo de ensino e aprendizagem, utilizando ferramentas como a interdisciplinaridade, inserção precoce em projetos de responsabilidade social e atividades culturais, centradas no desenvolvimento de competências e atitudes para a vida, que favoreçam aprendizagens duradouras e significativas, possibilitando a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

Nesse sentido, os estudantes são corresponsáveis pelo aprendizado e estimulados a terem posturas ativas e interativas. Portanto, a prática profissional deve ser apreendida como estruturante do processo de formação do estudante e, desta forma, constituir-se num referencial orientador diferenciado para as decisões pedagógicas durante todo o curso, inclusive já no primeiro período curricular.

As práticas educacionais privilegiam a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados da metodologia científica. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do nutricionista, a valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem (estudantes, professores e pesquisadores). O corpo docente estimula a participação dos estudantes nos projetos de extensão e de pesquisa, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” incide nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa fornece elementos educacionais para a atividade de ensino e, ao mesmo tempo, questiona a realidade do mundo.

A matriz curricular possui também flexibilidade, o que possibilita ao aluno interessado no aprofundamento de um tema/conteúdo, receber orientação para desenvolver estudos independentes.

O corpo docente recebe capacitação permanente, sendo estimulado para a utilização de metodologias ativas de ensino em sala de aula, orientando o aluno para ser um sujeito ativo no processo de ensino e aprendizagem, com a utilização de recursos como estudo de caso, problematização, seminários, estudo dirigido e atividades práticas. Nas metodologias de ensino em sala de aula, utilizam-se técnicas e recursos variados, tais como exposições dialogadas com ênfase na participação dos discentes, aulas em vídeo, grupos de estudo orientados pelo docente (leitura e discussão em grupo), seminários, uso de plataformas educacionais, aprendizagem baseada em equipes (TBL) e estudos de casos. No Programa de Formação e Desenvolvimento Docente do UNITPAC várias oficinas já foram ofertadas, e ainda estão previstas outras.

E isso resulta em curso que utiliza metodologias diversas e dentre estas estão empregadas as detalhadas a seguir:

- Seminários: Metodologia utilizada como uma forma de avaliação, preparando o aluno para a prática expositiva, sistematização de ideias, clareza ao discorrer sobre o assunto em pauta. Auxilia na Comunicação e Expressão Oral;
- Palestras: Metodologia utilizada após o professor aprofundar determinado assunto, tendo o palestrante a finalidade de contribuir para a integração dos aspectos teóricos com o mundo do trabalho, abrangendo também temáticas relacionadas ao espectro da acessibilidade pedagógica e atitudinal, visando eliminar as barreiras na comunicação, escrita, visual e física;
- Ciclo de Palestras: Metodologia utilizada na busca de integração de turmas e avanço do conhecimento, trazendo assuntos novos e enriquecedores, já que estes ciclos são elaborados pelos próprios alunos, sob a orientação do professor da disciplina competente;
- Dinâmicas de Grupo: Metodologia que visa ao preparo dos alunos para a vivência profissional, com estimulação do desenvolvimento da contextualização crítica, tomada de decisões e liderança. Ativa a

criatividade, iniciativa, o trabalho em equipe e a habilidade em negociação; trabalhos em grupo para uma melhor integração e entendimento do aluno com dificuldades locomotoras e pedagógicas para haver um rompimento das barreiras do preconceito e da discriminação, em relação às pessoas em geral.

- **Práticas em Laboratórios:** O curso utiliza laboratórios básicos e laboratórios aplicados ao desenvolvimento das competências e habilidades práticas de suas disciplinas. Esses laboratórios são montados de forma a possibilitar um ensino de alto nível e atualizado, colocando o aluno em contato com equipamentos regularmente utilizados na realidade profissional. Dessa forma, o aluno, ao se formar, pode aplicar, em sua vida profissional, os conhecimentos úteis e importantes adquiridos nas aulas práticas;
- **Visitas Técnicas:** Realização de visitas a empresas, órgãos e instituições visando a integrar teoria e prática, além de contribuir para o estreitamento das relações entre instituição de ensino e as esferas sociais relacionadas a área do curso, estabelecendo, dessa forma, uma visão sistêmica, estratégica e suas aplicações na área do curso;
- **Estudo de Casos:** Atividade de aplicação dos conteúdos teóricos, a partir de situações práticas, visando ao desenvolvimento da habilidade técnica, humana e conceitual, além da possibilidade de avaliar resultados obtidos;
- **Projetos Culturais:** Projetos desenvolvidos pelos alunos, em prol da sociedade regional desenvolvidos pelo coordenador, em conjunto com as demais turmas da escola e instituições correlatas, são enfatizados projetos em programas de inclusão social, na perspectiva da responsabilidade social, favorecendo o cumprimento de princípios que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes.
- **Aulas Expositivas:** Exposição de conteúdos, porém com a utilização de recursos tecnológicos que auxilia no processo de ensino e aprendizagem, tais como: audiovisuais, tais como, TV, Internet e vídeo de modo que a acessibilidade pedagógica e atitudinal seja plenamente atendida.

Estas práticas apoiam-se numa metodologia que busca uma interação entre aluno – professor – conteúdo. Preza-se que o educando conheça os

primeiros passos do caminho para aprender a aprender. Os estudantes são encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais. No entanto, o aluno é acompanhado e avaliado, e essa avaliação inclui a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos.

O Curso de Graduação em Nutrição desenvolve atividades utilizando-se Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs no processo de ensino e aprendizagem, em especial as redes sociais (Instagram e WhatsApp), bem como outras plataformas interativas (CANVAS), inovando e motivando os alunos a participarem de todas as atividades e facilitando o processo de ensino-aprendizagem na transmissão de conhecimento através do contato instantâneo entre os acadêmicos no grupo, com diferentes níveis sociais, culturais, políticos, econômicos e educacionais; servindo como apoio para dirimir dúvidas de alunos a qualquer hora, de qualquer lugar, promover atividades em equipe para aumentar a interação entre os alunos e compartilhar conhecimentos e experiências.

Atrelado ao viés das metodologias ativas, tem-se fomentado a inovação e o empreendedorismo como cenário indispensável a uma formação profissional nesta atualidade. Para isso, há na IES o Parque de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação (Pequitec) que atua em articulação com os cursos de graduação e de pós-graduação, fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão.

11. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado constitui atividade obrigatória para a conclusão do Curso de Nutrição, e está previsto nos seguintes dispositivos legais: Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Ainda, de acordo com o Art. 7 das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Nutrição (Resolução CNE/CES nº 5, de 07 de novembro de 2001), a formação do nutricionista deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente e a carga horária mínima deve atingir 20% da carga horária total do curso.

O estágio curricular é realizado na instituição de ensino superior (UNITPAC) e fora dela, em instituição/empresa credenciada, com orientação docente e supervisão local, devendo apresentar programação previamente definida em razão do processo de formação.

Além disso, o aluno é incentivado a realizar estágios não obrigatórios em instituições credenciadas no UNITPAC. A busca por estes estágios é livre e de responsabilidade do aluno, que deve apresentar para o UNITPAC o plano de atividades, que é avaliado pela coordenação do curso por sua conformidade com a lei e coerência entre as atividades a serem realizadas e o período letivo. Após a apresentação do plano de estágio o aluno deve encaminhar à coordenação do curso um relatório ao final de cada semestre.

Os Estágios Supervisionados iniciam-se no sexto período do curso curricular e encerram-se no oitavo, totalizando uma carga horária de 675 horas. Durante as 675 horas obrigatórias de estágio supervisionado o acadêmico, sempre sob supervisão docente, desempenha as atividades profissionais do nutricionista, tem a oportunidade de integrar teoria, pesquisa e prática e, com isso, consolidar habilidades e competências desenvolvidas ao longo do Curso. Além disso, proporciona ao aluno condições de refletir, à luz do conhecimento teórico, sobre a atuação do nutricionista, bem como analisar, planejar e intervir no contexto de atuação, de maneira coerente com os princípios éticos e com a realidade social.

As disciplinas do Estágio Supervisionado (Estágio Supervisionada em Alimentação Coletiva, Estágio Supervisionado em Nutrição e Saúde Coletiva e Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica) são orientadas e supervisionadas por um grupo de professores, cada um na especificidade do seu campo de atuação. Cada professor do UNITPAC tem a responsabilidade de orientar grupos de até 10 alunos. É permitido, também, os estágios em instituições conveniadas, desde que supervisionadas e acompanhadas pelo docente orientador do UNITPAC e devidamente homologadas, com o termo de compromisso de estágio devidamente registrado e arquivado na coordenação de curso.

O início das atividades de cada estagiário é precedido pela elaboração e submissão para avaliação de um plano de atividades (Plano de Estágio). Precederá o início das atividades do estagiário o cumprimento de todas as exigências institucionais, como por exemplo, preenchimento e assinaturas no

Termo de Compromisso de Estágio, seguro obrigatório, cartão de vacina com esquema vacinal exigido para atuação na área da saúde e quaisquer outras a serem exigidas pela legislação e/ou instituição.

Ao final do período do estágio os discentes devem entregar um relatório com todas as atividades desenvolvidas durante o estágio, segundo orientações fornecidas pelo supervisor e preceptor. O relatório é indispensável e constitui-se um requisito parcial para a conclusão do curso. A avaliação do trabalho do estagiário deve ser realizada de forma continuada e cumulativa durante o estágio, observando o desenvolvimento de suas competências profissionais durante o semestre acadêmico.

O supervisor do UNITPAC é responsável pelo controle da frequência, bem como pelas notas que constituem a avaliação do estudante em estágio, sempre em alinhamento com o preceptor de estágio. Ao relatório, é atribuído o parecer satisfatório ou insatisfatório. Sendo o relatório considerado insatisfatório, o aluno deverá cumprir as determinações do supervisor de estágio a fim de obter o requisito parcial para a conclusão do curso.

Objetivos do Estágio Supervisionado no Curso de Nutrição:

- proporcionar ao estudante a participação em situações reais de vida e trabalho, sendo realizadas em escolas na comunidade em geral, ou em instituições especializadas, sob a responsabilidade e coordenação da instituição de ensino que ministra o curso;
- possibilitar ao estudante atividades e experiências profissionais que deverão ser realizadas junto ao campo futuro de trabalho, como parte do programa de formação e numa perspectiva de integração teoria e prática;
- oferecer condições e locais de estágio para a realização do estágio curricular supervisionado aos alunos do curso de graduação em Nutrição;
- assegurar formação teórica e prática que suporte as necessidades do estágio curricular supervisionado, atendendo as determinações da Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008;
- estimular a experiência profissional, formação e atualização do profissional de Nutrição;
- estimular o desenvolvimento neurocognitivo do profissional de Nutrição;

- promover um alto padrão de ensino, renovado e flexível em consonância com as necessidades do mercado;
- formar profissionais aptos a participar de equipes técnicas de saúde na promoção da saúde e bem-estar;
- entender e obedecer aos princípios de biossegurança e bioética, na promoção da saúde humana;
- desenvolver a capacidade de assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- preparar o estudante para lidar com a diversidade de situações que enfrentará no exercício de sua profissão.

Atribuições do Supervisor de Estágio:

- Elaborar proposta de estágio, incluindo objetivos, atividades e critérios de seleção para a formação das turmas;
- Submeter proposta de estágio a apreciação do NDE do curso;
- Apresentá-la aos alunos de modo a auxiliá-los nas suas decisões a respeito da escolha do campo de estágio;
- Participar do processo de organização e divulgação das ofertas de estágio;
- Orientar o estagiário na elaboração do plano de estágio e relatório de estágio;
- Encaminhar e supervisionar as atividades dos estagiários;
- Participar das reuniões de supervisores e coordenação do curso;
- Participar de reuniões convocadas pelas instituições onde se realiza o estágio;
- Avaliar as atividades do estagiário e encaminhar às instâncias competentes, no prazo regulamentar, os instrumentos de avaliação, fichas de frequência, bem como o relatório do estagiário;
- Estar em situação regular com o Conselho Regional de Nutrição, para áreas onde se faça necessário habilitação específica;
- Responder tecnicamente pelas ações profissionais dos estagiários que estiverem sob sua responsabilidade.

Atribuições do Preceptor de Estágio:

- Acompanhar as atividades do estagiário em campo, visando garantir normas éticas, biossegurança e aprendizado efetivo;
- Observar o desenvolvimento das competências do estagiário;
- Validar a frequência do estagiário;
- Entregar para o supervisor de estágio as fichas de frequência e as fichas de avaliação devidamente preenchidas e assinadas.

Atribuições do Estagiário

- Informar-se sobre as normas de estágio;
- Elaborar, sob a orientação do supervisor de estágio (acadêmico e/ou de campo) o plano de estágio e relatório de estágio;
- Executar, sob supervisão, as atividades programadas;
- Cumprir as normas internas dos serviços em que estiverem estagiando;
- Participar das reuniões de supervisão;
- Participar, quando convocado, das atividades de divulgação das experiências de estágio, visando à orientação dos futuros estagiários;
- Seguir o Código de Ética do Profissional Nutricionista;
- Encaminhar em tempo hábil às instâncias competentes os instrumentos de avaliação e controle estabelecidos, inclusive o Relatório Final que é requisito obrigatório para a conclusão das disciplinas de estágio supervisionado.

12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A partir da elaboração e divulgação das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação do Ministério da Educação, as Atividades Complementares passaram a figurar como importante componente dos cursos de graduação brasileiros, tanto na organização de seus programas de formação, quanto na

flexibilização curricular. Por meio das Atividades Complementares, são estabelecidas diretrizes que permitem ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação.

Em consonância com o Regulamento de Atividades Complementares desta IES, as atividades complementares têm como principal objetivo enriquecer os currículos dos cursos de graduação e estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a sua formação profissional.

Tais atividades aumentam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

A Instituição, objetivando um curso mais dinâmico, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da corresponsabilidade do aluno no processo de sua formação definiu, em regulamento próprio que, para a integralização curricular, o aluno deve cumprir a carga horária de Atividades Complementares previstas na estrutura curricular.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico. Orientam-se, desta maneira, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho e nas ações de extensão junto à comunidade, estabelecidas ao longo do curso, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, a temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos e Educação Ambiental, Sustentabilidade e Acessibilidade.

As atividades complementares estão institucionalizadas e abarcam a carga horária total de 65h no Curso de Nutrição.

A possibilidade de participar de cursos, seminários, palestras, oficinas, workshops, monitorias, estágios extracurriculares, projetos de pesquisa e extensão, entre outras atividades, viabiliza ao aluno, perceber a comunicação entre outros campos do conhecimento, favorecem o diálogo permanente, que pode ser de questionamento, de negação, de complementação, de ampliação, de apreensão e/ou compreensão de novos

conhecimentos. A proposta também permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso.

13. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é entendido como uma produção intelectual dos alunos e caracteriza-se como uma fase de consolidação dos fundamentos científicos, técnicos e culturais do profissional em formação e deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de ideias e de aplicação dos métodos de investigação científica, sendo obrigatório para conclusão da graduação.

Tendo em vista o amplo universo de ação do acadêmico em Nutrição, é importante que este seja capacitado para a realização de um trabalho científico, integrando a prática investigativa às descobertas da ciência.

Neste contexto o TCC se destaca como um importante instrumento pedagógico de apoio metodológico à realização de um projeto que contribua na formação profissional do aluno.

No âmbito acadêmico, as atividades do TCC como mediadoras das relações teórico práticas, possibilitam que no próprio cotidiano dos alunos-professores se construa um novo saber. Os procedimentos e as técnicas, que dão suporte ao desenvolvimento do processo de pesquisar, constituem-se como meios, através dos quais pode-se programar o projeto de desenvolvimento de uma formação intelectual rigorosa, crítica e sintonizada com o tempo, além de estimular a busca ativa do conhecimento.

Quanto ao projeto, este deve ter relevância científica, tecnológica ou educacional, e deve proporcionar ao estudante de Nutrição a capacidade de ler e interpretar artigos, comparar métodos, trabalhar em equipe, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

Há o incentivo acadêmico para que todos os projetos, após sua conclusão, sejam divulgados por meio da produção e publicação de artigos e/ou apresentação de trabalhos em congressos científicos.

O TCC do curso de Nutrição está devidamente normatizado, através de regulamentação própria.

14. PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO

O ensino, a pesquisa e a extensão não podem ser analisadas separadas do mundo do trabalho. Todos interagem em função das necessidades sociais e econômicas e ao perfil do egresso, em permanente atualização para com as demandas profissionais e tecnológicas.

Para a cabal consecução de sua finalidade, a IES assegura plena liberdade de estudo, pesquisa, ensino e extensão, permanecendo aberta ao diálogo com todas as correntes de pensamento, sem participar de grupos político-partidários.

As Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para o Ensino, a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Extensão, a Inovação Tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão amparadas na legislação nacional e buscam alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e articulação das áreas do saber. Tais políticas desenvolvidas, no âmbito do curso, estão claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso e as métricas implantadas, demonstram que tais práticas são grandemente exitosas e buscam uma inovação constante.

As políticas institucionais de ensino estão implantadas no âmbito do Curso de Graduação em Nutrição nas seguintes dimensões:

- **Flexibilização curricular:** com o objetivo de propiciar aos alunos o pleno domínio de habilidades e competências relativas à sua área de formação e expandir seu conhecimento por meio da interdisciplinaridade por meio da realização de atividades complementares; disciplinas optativas; disciplinas on-line; eliminação dos pré-requisitos; ênfases em linhas de formação; iniciação científica, pesquisa e extensão de forma a enriquecer a formação acadêmica.
- **Aperfeiçoamento das práticas docentes:** com o objetivo de promover atividades de formação pedagógica para o corpo docente, atualização docente, ampliação e promoção de diálogos, trocas de experiências e envolver os discentes em

acompanhamento sistemático sobre o processo de ensino e aprendizagem por metodologias ativas e uso de plataformas educacionais, ocorre no início e ao longo de cada semestre a Semana de Formação Continuada, evento que envolve a equipe do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência ao Docente (NAPED), coordenadores e docentes. Nas semanas de capacitação ocorrem palestras, as oficinas sobre processos de ensino e aprendizagem e Fórum de Aprendizagem Ativa. Além disso, a equipe do NAPED monitora junto com o Coordenador do curso e Pró-reitora de Graduação, possíveis deficiências na construção e desenvolvimento dos planos de ensino e nas atividades inerentes à docência, de modo a colaborar com sugestões de melhorias que são discutidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

· Gestão acadêmica e orçamentária do curso: com o objetivo de oferecer suporte; acompanhar; avaliar e promover condições adequadas para a efetivação dos projetos dos cursos, o Coordenador do Curso de Graduação em Nutrição e demais coordenadores foram qualificados por equipe técnica e são acompanhados pela Pró-reitora de Graduação por meio do Projeto Coordenador Gestor, o qual dispõe de ferramentas para o planejamento, garantia, monitoramento e correção da gestão acadêmica e orçamentária, a fim de acompanhar o desempenho dos discentes e as práticas docentes, garantindo assim a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e recursos para subsidiar esse processo.

Além das atividades de extensão propostas fora do âmbito curricular, realizadas pelos acadêmicos ao longo do curso é obrigatório que o aluno curse as atividades de Projetos de Extensão que fazem parte dos componentes curriculares: Projeto de Extensão I, Projeto de Extensão II, Projeto de Extensão III, Projeto de Extensão IV, Projeto de Extensão V e Projeto de Extensão VI.

As políticas institucionais de extensão são inseridas no âmbito do Curso de Nutrição nas seguintes dimensões:

- Disseminação de conhecimentos construídos pela comunidade acadêmica: com o objetivo de aproximar alunos e comunidade externa de modo que privilegiam a participação ativa e proativa do discente e a integração ensino-serviço comunidade, através de ações, onde ocorre o envolvimento de acadêmicos com a comunidade externa para demonstrar como as práticas

favorecem a comunidade e aprimora os conhecimentos teóricos/práticos dos acadêmicos.

- Integração do ensino e da pesquisa com as demandas institucionais e sociais: com o objetivo de promover palestras, minicursos, apresentação de trabalhos científicos e atendimentos desenvolvidos pelos discentes e docentes em projetos de extensão que visam levar atendimento para a sociedade, atendimentos esses que oferecem melhoria para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade. Os projetos integram a oportunidade de levar conhecimento à população, assim como propicia ao aluno a oportunidade de aprendizado.
- Reconhecimento e priorização das ações extensionistas como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior com o objetivo de promover atividades complementares que envolvam os alunos em abordagens de questões éticas, morais e de responsabilidade social a serem trabalhadas através do Programa de Extensão, que visa levar a população carente a oportunidade contínua das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, contribuindo dessa forma para a melhora do bem estar físico e mental, assim como a melhora da autoestima. O projeto ainda tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos do curso uma experiência da vivência profissional.

As políticas institucionais de Pesquisa (Iniciação Científica) são inseridas no âmbito do Curso de Nutrição nas seguintes dimensões:

- Construção do conhecimento através do desenvolvimento de pesquisa e iniciação científica e inovação tecnológica: com objetivo de qualificar o corpo docente, possuir infraestrutura/equipamentos necessários à realização de atividades pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica e captar recursos junto ao CnPq e os principais órgãos de fomento regionais e nacionais, por meio de investimento em infraestrutura (Pequitec – Parque de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação), na composição de quadro de pesquisadores (incentivo à pós-graduação em nível de stricto sensu).
- Promoção de atividades de pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica com o objetivo qualificar a comunidade acadêmica, divulgar e subsidiar essas atividades por meio de bolsas de pesquisa, iniciação científica e

inovação tecnológica e com apoio financeiro aos seus pesquisadores e alunos para apresentar estudos e trabalhos científicos em eventos. Essas ações são subsidiadas pelos seguintes programas: 1) PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA – financia o desenvolvimento de projeto de iniciação científica e inovação tecnológica de docentes, objetivando a produção científica e a formação do “docente-pesquisador”; 2) PROGRAMA DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA DO DISCENTE – proporciona bolsas de iniciação científica e inovação tecnológica, objetivando a formação científica do aluno; 3) PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO – financia a divulgação do conhecimento produzido pelo UNITPAC, tanto para publicação de trabalhos a nível institucional, regional, nacional e internacional.

Através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC), o UNITPAC incentiva o envolvimento dos acadêmicos em projetos de pesquisa. Assim, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso.

15. APOIO AO DISCENTE

O UNITPAC tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando oferecer e garantir condições favoráveis à sua permanência na IES, independentemente de sua condição física ou socioeconômica, e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática. O processo de ensino-aprendizagem é centrado no aluno. Compreender a centralidade do aluno dentro da IES, levou a equipe a aprimorar suas ações e projetos, bem como a interligar setores e programas que lidam diretamente com o aluno, assegurando a estes um espaço acadêmico em que as ações se interliguem, proporcionando ao discente um leque de possibilidades para complementar sua formação com práticas que vão além do previsto no currículo de cada curso.

O PPC do Curso de Nutrição alinha-se com a política institucional de atendimento ao discente tendo como premissa, proporcionar um ambiente inclusivo, nas mais diversas formas de pensar, ser e agir.

Todas as etapas previstas na política de atendimento ao discente são integralmente cumpridas pela coordenação do curso e corpo docente, bem como pelos colaboradores que atuam no suporte aos cursos.

A IES dispõe do Núcleo de Experiência ao Discente (NED), O NED tem como objetivo geral constituir-se em um espaço de escuta, reflexão e ações sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, compreendendo a dinâmica de seu processo de ensino-aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista da jornada de formação acadêmica.

Art. 3º São objetivos específicos do NED:

- I. Oportunizar a todos os estudantes a equidade de condições para o exercício da atividade acadêmica;
- II. Promover o ingresso e a permanência de estudantes, independentemente de sua condição física, cognitiva, emocional ou socioeconômica;
- III. Favorecer o acesso, aos acadêmicos, de mecanismos e estratégias institucionais capazes de assegurar a permanência e integração dos mesmos na Instituição;
- IV. Desenvolver parcerias com os setores acadêmicos institucionais e sociedade civil, para a implantação de programas e projetos;
- V. Propiciar a todos os estudantes a formação integral, estimulando a participação em atividades científicas, culturais, artísticas, de saúde, esportivas e lazer;
- VI. Atuar na perspectiva psicopedagógica para orientar o processo de ensino aprendizagem dos acadêmicos;
- VII. Fomentar estratégias de formação de líderes junto aos discentes e colaboradores;
- VIII. Oferecer acolhimento psicológico e acompanhamento psicopedagógico;
- IX. Promover ações direcionadas ao encantamento do acadêmico.

O NED promove o atendimento aos discentes, com ações de acolhimento e permanência, apoio psicopedagógico, atividades de nivelamento, permitindo uma acessibilidade arquitetônica, metodológica e instrumental.

O NED é um projeto inovador e comprovadamente exitoso, que consiste em um setor totalmente voltado a apoiar os discentes, desde àqueles ingressantes dos primeiros semestres e ao longo curso. Possui um espaço físico

próprio e uma equipe multiprofissional, que conta com uma coordenação, psicólogo, pedagogo, secretária, entre outros profissionais especializados.

Através dessa estrutura, o NED está capacitado a oferecer uma série de serviços aos discentes e egressos:

- I. Acolhimento e permanência dos alunos;
- II. Redução da evasão;
- III. Atendimento psicológico e psicopedagógico;
- IV. Programas de nivelamento e monitorias;
- V. Oficinas terapêuticas e de desenvolvimento pessoal;
- VI. Programa de desenvolvimento de liderança;
- VII. Programa de iniciação à docência;
- VIII. Auxílio personalizado para dificuldade, distúrbio e transtorno de aprendizagem;
- IX. Apoio para solucionar qualquer tipo de necessidade envolvendo outros setores da Instituição;
- X. Ações de acesso, permanência e participação à Comunidade Acadêmica com necessidade de atendimento diferenciado.

O NED abriga o Projeto Eu Equilíbrio que presta atendimentos em parceria com o Curso de Estética e Cosmética na oferta de Práticas Integrativas Complementares como sessões de ventosaterapia, massagem relaxante, massagem pedras quentes, terapias essas que são oferecidas para os discentes e reforça o compromisso do nosso primeiro valor que é Foco no Aluno.

Como previsto no PDI, é importante a utilização de procedimentos metodológicos que possibilitem sucesso no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais. Para garantir a acessibilidade de todos os discentes, o UNITPAC conta com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), tem como foco discutir, propor e implementar ações de aprimoramento nas políticas referentes a Infraestrutura Acessível; Acessibilidade Pedagógica e Curricular; Acessibilidade na Comunicação; e incentivo a Pesquisa e Inovação em Acessibilidade da IES AFYA. O CIA promove ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, ações de acessibilidade arquitetônica, verifica e garante o atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança

e autonomia, total ou assistida, dos espaços e equipamentos acadêmicos, dos sistemas e meios de comunicação e informação da IES.

O Nivelamento é uma atividade de apoio aos discente, com Regulamento próprio e oferece aulas extras ao cronograma normal de aulas, como suporte, reforço nas áreas de conhecimento em que o aluno ingressante demonstra fragilidades ou lacunas de conteúdos e de competências referentes a educação básica.

A monitoria também é um apoio dado aos acadêmicos, tanto para os alunos que necessitam de atividades paralelas e complementares em disciplinas do currículo, bem como uma ajuda aos alunos (monitores) que após processo seletivo, recebem bolsa auxílio pelo serviço prestado. Há um regulamento próprio que disciplina todas as etapas e processos de monitoria.

A IES oferece aos acadêmicos e egressos, o apoio profissional por meio do setor de Empregabilidade, onde são oferecidos oficinas, treinamentos e workshops para prepará-los ao mercado de trabalho. É ainda oferecido acompanhamento de Coaching que atende alunos (individualmente) e turmas para orientações pertinentes ao aprender, ao fazer, a gestão da carreira profissional e suas relações internas e externas dentro do contexto de sua futura área de atuação, além dos projetos de planejamento e gestão de carreira.

Por ser componente curricular obrigatório, o Estágio Curricular e Extra tem coordenação específica que atua em articulação com as coordenações de cursos, este setor apoia o aluno na organização de campos de estágio, formalização de convênios e termos de cooperação, seguro de vida dos acadêmicos em estágio e intermedia os canais de comunicação para estágios extracurriculares.

Dentro da Coordenação de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação, disponibilizamos como apoio aos discentes programas de Bolsas de Iniciação Científica, Bolsas de Pesquisa e a mais recente conquista foi o cadastro no CNPQ junto ao Programa de Bolsas voltadas para a Inovação. São janelas de oportunidades para nossos docentes e discentes consolidarem a sua formação e a construção de um perfil profissional que agregue o cognitivo à experimentação, o teórico ao prático.

A conclusão da graduação não é vista pela IES como um ponto final no contato e acompanhamento do egresso. Por essa visão, tem-se nos cursos de

graduação o Projeto de Retenção (Institucional) que centraliza-se em dois focos: estímulo à captação e consequentemente ações incisivas com vistas à retenção, tais como: visitas dos coordenadores de cursos em salas de aulas para conversas com os alunos, atividades envolvendo egressos da IES que tragam suas experiências acerca da formação e profissionalização, acompanhamento dos alunos quanto ao desempenho acadêmico, pensando junto com o colegiado do curso ações interventivas para melhorias contínuas.

Setores e departamentos do Centro Universitário estão disponíveis aos alunos, a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem. Os laboratórios podem ser utilizados pelos alunos, fora do horário de aulas, com a participação de monitores e dos técnicos dos laboratórios, para o reforço da aprendizagem prática.

A biblioteca tem horário de funcionamento durante os três turnos, incluindo os sábados, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

O atendimento odontológico realizado intramuro. O atendimento é gratuito, permanente, de fluxo contínuo, transferindo-se à comunidade o conhecimento gerado e instalado na IES, considerando a sua intangibilidade e inseparabilidade. Passa-se por triagem e atendimento pelos alunos do curso de Odontologia, sempre acompanhados de professores e/ou profissionais capacitados a orientar, com a realização procedimentos que incluem dentística, cirurgia, periodontia, endodontia, prótese, além de odontopediatria e ortodontia, sendo todas as especialidades amparadas pelo laboratório de radiologia.

O serviço assistencial do Ambulatório Municipal, instalado no campus da IES atende à demanda da rede municipal nos serviços ambulatoriais – SUS que é estendido ao aluno enquanto parte da população.

A IES também conta com o Projeto Belezura, que tem por objetivo oferecer aos acadêmicos atendimentos estéticos com valores acessíveis, sendo os tratamentos ofertados: limpeza de pele, massagem relaxante, massagem modeladora e design de sobrancelhas, visando assim a melhora da saúde, bem-estar e autoestima.

15.1 Programa de Apoio Financeiro

No que se refere aos programas de apoio financeiro, a Instituição disponibiliza aos acadêmicos Financiamento Estudantil (FIES), o Programa Universidade para Todos (PROUNI). O FIES é um programa de financiamento destinado ao estudante universitário que precisa de um apoio para custear sua formação profissional. O Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC) adere ao Programa e podem participar estudantes do Ensino Superior, regularmente matriculados em curso de graduação. Na Instituição, todos os cursos são credenciados junto ao FIES e os critérios de seleção são transparentes e levam em consideração o perfil socioeconômico dos candidatos.

A Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento é integrada por representantes da Entidade Mantenedora, Corpo Docente e Acadêmicos. A Instituição é, também, cadastrada junto ao Programa Universidade Para Todos (PROUNI), instituído pela Medida Provisória nº 213, de 19/09/2004. O programa tem como objetivo democratizar o acesso ao ensino superior, possibilitando o ingresso de estudantes de baixa renda em vagas ociosas das instituições privadas de ensino superior. A adesão do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC) ao PROUNI confirma sua vocação de ser integrada aos propósitos de desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico da Região Norte do Estado do Tocantins e Região.

Além do apoio cedido pelo Governo Federal, conforme explicado acima o UNITPAC oferece ainda outras formas de incentivo financeiro para os acadêmicos, sendo eles: PRAVALER, Financiamento Santander, Bradesco, e Crédito Estudantil.

O Crédito Estudantil foi instituído pela Prefeitura Municipal de Araguaína. O prefeito de Araguaína, a lei oferece crédito especial aos estudantes que não possuem renda para poder custear as mensalidades e matrícula da faculdade. O percentual de crédito é de 20% a 50%, variando conforme a renda per capita do familiar. Além disso, o crédito educativo é concedido só para o estudante residente, nos últimos oito anos no município de Araguaína. Para concorrer ao Crédito Estudantil o candidato deve preencher um requerimento e entregá-lo na Secretaria da Educação de Araguaína com os documentos exigidos pelo Decreto nº 057/21, publicado no Diário Oficial do Município nº 2.336. O requerimento irá

passar por um parecer técnico da comissão julgadora responsável pela publicação da lista de aprovados.

Os financiamentos pelo Bradesco, Santander e Pravalier permitem ao aluno a facilidade de parcelar seus estudos e conquistar sua formação profissional de forma mais acessível, trata-se de um financiamento a longo prazo com juros acessíveis. Os acadêmicos contratam o serviço diretamente na empresa/banco de preferência.

O desconto a familiares é concedido para alunos regularmente matriculados, que comprovem a condição de serem irmãos, filhos de professores, podendo chegar até 5% do valor das mensalidades. Não se aplica para rematrícula sendo aplicado da 2º a 6ª parcela da mensalidade. O Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC) conta ainda com programa de bolsas para monitores, para projetos de pesquisa e de extensão, regulamentadas por meio de editais que são divulgados em períodos previstos nos calendários acadêmicos da instituição, amplamente divulgado entre professores e estudantes.

15.2 Estímulo à Permanência

A Gestão da Permanência do Aluno, por meio da coordenação do curso, é um projeto que se centraliza em dois focos: estímulo à captação e, conseqüentemente, ações incisivas com vistas à permanência do estudante na IES, tais como: visitas dos coordenadores de cursos em salas de aulas para conversas com os alunos, atividades envolvendo egressos da IES que tragam suas experiências acerca da formação e profissionalização, acompanhamento dos alunos quanto ao desempenho acadêmico, pensando junto com o colegiado do curso ações interventivas para melhorias contínuas.

Neste sentido descrevem-se as seguintes ações:

- I. Atendimentos individuais e coletivos aos alunos pelos coordenadores de cursos, garantindo-lhes acesso fácil e rápido para as situações acadêmicas que precisam ser resolvidas ou encaminhadas;
- II. Atendimentos individuais realizados pelo NED, com foco em acolher, entender e acompanhar alunos com intenção de trancamento e cancelamento, buscando compreender os motivos geradores desta intenção,

encaminhando, orientando e lançando mão dos recursos disponíveis para evitar à evasão;

III. Intervenções coletivas em sala de aula: as intervenções consistem no trabalho através do qual a equipe de colaboradores do NED busca fomentar momentos de interação entre os acadêmicos em sala de aula, bem como abordar os temas propostos pela coordenação, de forma a sensibilizar as turmas. O trabalho é realizado levando em consideração à significância do processo pessoal de escolhas e os compromissos assumidos na vida acadêmica, vislumbrando o impacto das consequências de tais atos em um futuro próximo e na vida profissional de cada um.

15.3 Programa de Nivelamento

A proposta de um Programa de Nivelamento integra a Política Institucional de Apoio ao Discente. A proposta de oferta de disciplinas de nivelamento é um compromisso social e, busca preparar o profissional para o perfil que se propõe. As disciplinas terão por objetivo esclarecer as principais dúvidas e fortalecer os conhecimentos que capacitarão os alunos a acompanharem e melhorar seu desempenho nas disciplinas da matriz curricular de sua graduação. A ementa seguirá os padrões de competências e habilidades, previstos para o ENEM, visto que são disciplinas que visam abordar as defasagens do aluno referente ao currículo do Ensino Médio. As disciplinas de nivelamento pertencerão a modalidade online assíncrona, mas com auxílio de um professor tutor e quatro aulas síncronas distribuídas ao longo da disciplina e terão uma carga horária de 20 ou 30 horas, dependendo da disciplina.

Uma vez que é assíncrona, a disciplina não precisa ter cadastro no RM, sendo criada a turma apenas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - CANVAS. A oferta dar-se-á semestralmente, e o número de turmas estará relacionado com a demanda de acadêmicos interessados. A IES que ofertará disciplinas de nivelamento deverá fornecer uma lista com a quantidade de turmas pretendida para cada uma das disciplinas, indicando quem serão os professores tutores de cada uma delas, para que a Equipe de Tecnologias Educacionais da Afya efetue a criação das turmas e cadastre os professores tutores. Além disso, a IES deverá fornecer também uma lista com todos os alunos inscritos nas

respectivas disciplinas. Tanto para os tutores quanto para os alunos, na lista deverá conter as seguintes informações: NOME COMPLETO, CPF e E-MAIL.

15.4 Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria é acompanhado pelo NED e visa proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável por ela. A monitoria poderá ser exercida de forma remunerada ou voluntária. Há um regulamento próprio que disciplina todas as etapas e processos de monitoria.

15.5 Organização Estudantil

O Curso conta com o Diretório Central dos Estudantes – DCE, fundado em 06 de 08 de 2002, pelos estudantes dos cursos de Medicina, Ciências Contábeis e Pedagogia do UNITPAC. O DCE possibilita aos estudantes o debate e mobilizações relacionadas a instituição, seus problemas, desafios gerais ou específicos. Promove também atividades culturais e calouradas. O DCE realiza eleições anuais, além de assembleias entre outras formas de organização para ouvir os alunos e agir.

15.6 Programa de Apoio Psicopedagógico

Conforme consta no PDI, a política de acompanhamento de egressos é implementada pelo NED (Núcleo de Experiência ao Discente). Este setor aplica pesquisas e implanta mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, para saber o índice de ocupação entre eles e para procurar estabelecer a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

Objetivamente, as atividades são desenvolvidas no curso, valorizando metodologias inovadoras e ativas que não se restrinjam a aulas expositivas, e que, efetivamente, permitem o desenvolvimento das competências e habilidades delineadas para a formação, bem como atendem a acessibilidade pedagógica e

atitudinal e promovem a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática e a flexibilidade curricular.

Núcleo de Experiência ao Discente funciona como um espaço de acolhimento ao acadêmico, professores e colaboradores. Disponibilizado gratuitamente pela IES em parceria com a Coordenação de Curso, NAPED, Pró-Reitoria Acadêmica e Reitoria.

Tem como principal característica o acompanhamento do desempenho acadêmico, buscando a otimização e aprimoramento das competências, habilidades, integração e participação em sala de aula, contribuindo de forma integral na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

Oferece um espaço de orientação e apoio psicológico, realizando suporte em vários âmbitos desde desempenho acadêmico, dificuldades de aprendizagem, questões intra e interpessoais através de ações específicas, na busca de soluções de problemas e conflitos que interferem no processo de desenvolvimento psicossocial e profissional dos acadêmicos.

Serviços oferecidos:

- Acolhimento aos calouros;
- Acessibilidade para PcD;
- Monitorias de nivelamento e Disciplina de Graduação;
- Atendimento psicoterápico breve e focal;
- Grupos Psicoterapêuticos.

Os serviços do NED estão disponíveis a todos os acadêmicos e colaboradores.

15.7 Acolhimento do Ingressante

O Programa de acolhimento aos ingressantes, é um evento de recepção aos alunos calouros ingressantes no UNITPAC. Os calouros são recepcionados no auditório central pela Reitoria, coordenador do curso, e alguns professores, dando-lhes as boas-vindas. O programa tem por objetivo acolher e facilitar a adaptação do aluno calouro ao novo ambiente, buscando a integração entre os alunos e a comunidade acadêmica. Em seguida os coordenadores levam os alunos para um tour e apresentam as instalações, os programas de atendimento aos discentes, e todos os serviços oferecidos pela IES.

15.8 Acompanhamento do Egresso

O Programa Egresso de sucesso é o programa de acompanhamento de egressos que se dedica ao acompanhamento e ao monitoramento dos egressos no mercado de trabalho, por meio de práticas internas do programa e de parcerias com as principais empresas atuantes na região e no Brasil.

Além disso, o Programa promove o suporte acadêmico para estudantes se inserirem no mercado com as possibilidades reais de absorção e aproveitamento. Nesse contexto, as empresas são convidadas a participarem com suas expertises, demandando necessidades de profissionais, além do perfil de capacitação peculiares ao ramo de atuação. O Programa tem o objetivo de inserir o egresso no cenário profissional, mapeando os gap's de competência a serem trabalhados, possibilitando agregar ao conhecimento acadêmico às competências essenciais de mercado e autoconhecimento. Logo, ferramentas como coaching de carreira, avaliação comportamental (Coaching Assesement), formatação de currículo e capacitação para processos seletivos (entrevistas). Pode-se, ainda, mencionar preparo Para Você S/A que abrange: apresentação pessoal, networking, visão holística e integrada, seu valor no mercado, sua marca, dentre outras atividades.

De igual modo, enumeram-se palestras, eventos, feiras de estágio, videoconferência com cases de sucesso profissional na área de atuação do egresso, dentre outros. O Programa Egresso de sucesso traz para os egressos a visão de que o Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC os prepara para um processo de longo prazo, em que ocorre a autogestão da vida profissional, englobando decisões e habilidades. Cabe, também, ao Programa o acompanhamento de egresso, analisando a trajetória profissional alinhado ao estímulo à continuidade do aprimoramento contínuo do conhecimento, por meio de cursos de extensão e de pós-graduação. Ademais, visitas periódicas ao egresso são executadas, com o intuito de captar e registrar cases de sucesso a serem utilizados nas campanhas institucionais.

15.9 Programa de Internacionalização

O curso conta com o apoio da Coordenação de Relações Internacionais (CRI) que foi criada em junho de 2019 e é responsável pela implementação de programas de internacionalização do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNITPAC através de acordos de cooperação e parcerias internacionais, proporcionando ações de ensino, pesquisa e extensão para estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores e docentes.

15.10 Ouvidoria

A Ouvidoria do Centro Universitário UNITPAC é o órgão de promoção e defesa dos direitos de docentes, técnico-administrativos, comunidade externa, e discentes dos cursos, que tem como objetivo a defesa dos direitos dos discentes e docentes, colaboradores e comunidade externa em suas relações com a IES. Tem regulamento próprio e se baseia no princípio da confidencialidade para atuar como canal de comunicação aberto a todos os membros da comunidade interna e externa, para receber críticas, elogios, denúncias, sugestões, solicitações e outras manifestações, no que tange à atuação do Centro Universitário UNITPAC.

Pelo compromisso ético e responsabilidade no tratamento e encaminhamento adequado das manifestações a ele direcionadas, o Setor colabora para a melhoria constante das relações internas e dos serviços prestados pela Instituição, sendo totalmente virtual garantido a confidencialidade do usuário. A Ouvidoria, portanto, é mais um espaço de diálogo com toda a comunidade: funcionários, estudantes, ex-estudantes, famílias, vizinhos e comunidade em geral que fortalece a cidadania dando voz e vez para pessoas se posicionarem a qualquer momento, de qualquer lugar. É preciso referenciar, também, que este canal de comunicação reforça os princípios e valores do Centro Universitário Unitpac, que são o foco no aluno e nas pessoas.

16. GESTÃO DO CURSO E O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A política institucional e suas formas de operacionalização estão devidamente implantadas, garantindo os referenciais de qualidade dos cursos

de graduação. A IES implantou todas as práticas previstas para o curso de tecnologia, de forma coerente com as políticas constantes nos documentos oficiais, atualizando periodicamente sua organização pedagógica e curricular, de acordo com as orientações do Ministério da Educação, emanadas das diretrizes curriculares nacionais de cada área e as novas exigências do mercado de trabalho.

Assim, a política institucional de gestão do curso e sua articulação com a gestão institucional encontram-se de acordo com as prerrogativas e normas estabelecidas em seus documentos, tanto no PDI, quanto no PPC e demais regulamentos e regimento do Centro Universitário. Essa articulação promove o desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso em consonância com as diretrizes e políticas previstas no PDI para a graduação, sem perder de vista as exigências legais e de mercado que afetam diretamente o curso.

A Instituição realiza sistematicamente ações tanto acadêmicas quanto administrativas usando como subsídio os resultados observados/a serem observados nas autoavaliações e avaliações externas, entre elas avaliações in loco dos cursos, sejam presenciais sejam a distância, e avaliações da IES, Exame Nacional de Desempenho do Estudante e índices alcançados, entre outros.

Estas informações são oriundas das análises prospectivas, das diretrizes curriculares, bem como as diretrizes e políticas firmadas no PDI.

Desta forma, o Curso de Nutrição tem a seguinte estrutura orgânica:

- 1) Coordenador do Curso participa como membro efetivo do Conselho, que se caracteriza como instância superior do Centro Universitário.
- 2) Colegiado do Curso— coordenado pelo coordenador do curso tem como objeto principal de análise e deliberação o conjunto de assuntos relacionado à administração acadêmica do curso, isto é, alocação de docentes nas atividades, definição das instalações físicas, propostas de convênios, etc., conta com docentes, discentes e técnicos administrativos como membros efetivos do Colegiado.
- 3) Núcleo Docente Estruturante - coordenado pelo coordenador do curso tem papel fundamental para construção, acompanhamento, consolidação e para atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do

estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

A coordenação do curso de Nutrição - tem como objeto principal o atendimento dos aspectos acadêmicos e administrativos do curso, além de assessorar diretamente o corpo docente, discente e técnico administrativo (preceptores, técnicos de laboratórios, bibliotecária, auxiliares de biblioteca, etc).

A articulação da gestão do curso com a gestão institucional ocorre mediante o desenvolvimento das seguintes ações:

- realização de reunião com os professores do curso antes do início de cada semestre para discussão dos planos de ensino das disciplinas: dados de identificação, ementários, objetivos, conteúdos programáticos, metodologia de ensino-aprendizagem, metodologia de avaliação, bibliografias e cronograma;
- realização da Semana de Planejamento Pedagógico Participativo com reuniões para planejamento entre reitor, pró-reitores, coordenadores e docentes.
- formação continuada para capacitação docente ocorre no início de cada semestre e ao longo do mesmo com cursos de capacitação e aperfeiçoamento em metodologias ativas, tecnologias de apoio na prática docente, entre outros assuntos de interesse;
- levantamento junto aos registros acadêmicos da frequência, dos índices de evasão, dos trancamentos, dos resultados das avaliações, dentre outros aspectos, com o intuito de acompanhar o desempenho do discente;
- levantamento junto aos docentes dos níveis de facilidades e dificuldades encontradas na administração das aulas;
- promoção de reuniões com profissionais da área, dos setores público e privado da região;
- realização de reuniões sistemáticas com discentes;
- realização de avaliações sistemáticas do desempenho docente, tanto de cunho quantitativo quanto qualitativo por meio dos dados enviados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e emissão de relatórios periódicos.
- revisão sistemática do Projeto Pedagógico do Curso como um todo com a participação dos segmentos envolvidos no processo, incluindo

possibilidade de atualização das ementas pelos docentes para submissão ao NDE;

- revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados pelo curso;
- revisão dos meios de comunicação utilizados para os públicos internos e externos;
- organização de atividades extracurriculares, tais como palestras, seminários, workshops, entre outros, para promover a integração do corpo docente e discente e enriquecer o currículo do curso;
- articulação das atividades acadêmicas desenvolvidas para o curso no sentido de propiciar a melhor qualidade do ensino;

A construção e a execução desse PPC resultam da ação conjunta da coordenação, dos docentes e dos discentes em direção à concretização dos objetivos do curso, além de identificar aspectos que dão sustentabilidade à implementação do curso, como necessidades do mercado, competência técnico-pedagógica, aplicação dos fundamentos metodológicos, seu contexto, corpo discente, corpo docente e carga horária por disciplina.

A Instituição realiza sistematicamente ações tanto acadêmicas quanto administrativas usando como subsídio os resultados observados/a serem observados nas autoavaliações e avaliações externas, entre elas avaliações in loco dos cursos, sejam presenciais sejam a distância, e avaliações da IES, Exame Nacional de Desempenho do Estudante e CPCs alcançados, entre outros.

Dentre as ações realizadas merecem destaque:

1. Sobre os resultados de autoavaliações:

- Divulgação e conscientização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica;
- Ampla divulgação do relatório e ações corretivas adotadas no âmbito Acadêmico; entre outras.

2. Resultados do ENADE:

- Conscientização da obrigatoriedade e importância no período que antecede o exame;
- Acompanhamento dos estudantes no dia do ENADE nos pontos de provas;
- Reestudo periódico do PPC e planos de ensino para atendimento das competências constantes no edital do ENADE; entre outras.

3.Avaliações in loco:

- Divulgação dos resultados após parecer satisfatório da Secretaria (MEC);
- Saneamento de fragilidades apontadas com divulgação das ações, entre outras.

O projeto coordenador gestor permite um monitoramento efetivo e frequente das ações desenvolvidas no curso, bem como dos indicadores que possibilitam mensurar a execução e realinhar novas ações ou até adotar medidas corretivas a fim de garantir o alcance dos objetivos propostos.

Reuniões de avaliação e encaminhamentos com líderes de turmas são realizadas com frequência pela coordenação do curso e, semestralmente pela reitoria.

Reuniões de avaliação e encaminhamentos com líderes de turmas são realizadas com frequência pela coordenação do curso e, semestralmente pela reitoria.

O acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos do UNITPAC são realizados por meio da atuação conjunta do Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Coordenação de Curso, Docentes e Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Dada à importância da avaliação institucional, o UNITPAC tem usado, desde 2001, instrumentos de acompanhamento de suas atividades, que estão sempre subsidiando o processo de desenvolvimento da Instituição e o estabelecimento de políticas, diretrizes e estratégias para o cumprimento de sua missão.

Para o UNITPAC, a avaliação, no que concerne à sua estrutura, à organização, ao funcionamento e ao impacto sobre o processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento, oferecido aos discentes, constitui-se em elemento para reflexão e transformação da prática acadêmica tem como

princípio básico o aprimoramento da qualidade de suas ações educativas bem como envolve processo interno e externo.

A avaliação interna, processo em pleno funcionamento na IES e a avaliação externa, feita pelos órgãos do Sistema Federal de Ensino, é subsidiada por procedimentos de observação e por registros sucessivos e tem por objetivo permitir o acompanhamento sistemático e contínuo: do processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento, efetivado de acordo com os objetivos e metas propostos pela Instituição; do desempenho da direção, dos discentes, dos docentes e dos demais funcionários, nos diferentes momentos e níveis do processo educacional; da participação efetiva da comunidade acadêmica nas diversas atividades propostas pela Instituição; da execução articulada do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, Projeto Pedagógico Institucional PPI e Projeto Pedagógico do Curso PPC.

A avaliação institucional é realizada a partir de procedimentos internos e externos, objetivando a análise, a orientação e a correção, quando for o caso, dos procedimentos pedagógicos, administrativos, éticos e financeiros da Instituição.

Pretende o UNITPAC, nesse processo avaliativo, que é caracterizado como progressivo e permanente, alcançar os diversos segmentos institucionais: corpo docente, discente, processo de gestão, cursos, órgãos suplementares e outros aspectos, mediante instrumentos próprios internos e externos a ele, no que diz respeito à avaliação dos docentes e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos realizados pela Comissão Própria de Avaliação CPA, observados os dispositivos regimentais e as normas estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Além do processo de avaliação institucional, o atendimento às principais demandas dos alunos resulta da realização de duas reuniões semestrais com os representantes de turma, realizada pelo coordenador do curso, quando é possível avaliar a percepção dos graduandos em relação ao curso. Neste momento são estreitadas as relações da coordenação com a comunidade discente e anotadas as demandas, sob a visão dos discentes, sobre o PPC.

Formas de utilização dos resultados das avaliações: os resultados são utilizados para desencadear, na IES, debates sobre a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão praticadas no dia a dia do UNITPAC. Através de

divulgação pública dos resultados com utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos, seminários, mesas redondas, etc. fazem com que, a cada dia, a Instituição como um todo tome consciência e reconheça seus problemas, trabalhando para superá-los e proporcionando qualidade nos serviços prestados pela IES.

Os resultados das avaliações externas (ENADE, CPC e Concursos em Geral), após analisados pelo NDE, são apresentados nas reuniões de Colegiado de Curso, para a aprovação de medidas corretivas de cunho acadêmico e administrativo, buscando alcançar a excelência no processo ensino-aprendizagem. Esses resultados também são compartilhados e discutidos com as coordenações dos demais cursos da área da saúde, possibilitando a troca de experiências e visando estabelecer um modelo próprio de ensino. As ações decorrentes destes fóruns são necessariamente articuladas e alinhadas às diretrizes institucionais.

Considerando a avaliação como a ferramenta principal da organização e implementação curricular, assim como um processo que produz mudanças nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nos modelos institucionais e configurações do sistema educativo, pode-se afirmar que os resultados avaliativos conduzem as diretrizes de mudança que uma instituição de educação superior se propõe a realizar, visando o aperfeiçoamento de seus processos.

Aliada a essa consideração, o UNITPAC interpreta a avaliação como um processo dinâmico, constante e progressivo, que norteia a reflexão contínua de sua prática educativa, consubstanciando o potencial qualitativo de suas funções, no âmbito da Pesquisa, Extensão e Ensino. Desse modo, destaca-se a autonomia deliberada à Comissão Própria de Avaliação (CPA), a fim de coordenar os processos internos de avaliação, legitimando seus resultados, o que se tornou primordial no cumprimento dos propósitos estabelecidos.

Nessa perspectiva, as ações acadêmico-administrativas do Curso de Nutrição do UNITPAC são baseadas nos resultados do processo de autoavaliação e das avaliações externas, avaliação de curso, ENADE, CPC e outras.

Enfatiza-se que as ações desencadeadas, após sua realização, se constituem em objeto de (re)avaliação, evidenciando a dinamicidade do processo e, por conseguinte, a realização da meta-avaliação.

O Curso de Nutrição do UNITPAC permanecerá atento a todas as sinalizações das avaliações, internas e externas, com o intuito de oferecer uma formação que almejamos: humana sem deixar de ser técnica, generalista sem deixar de considerar as particularidades e regional sem limitar as oportunidades de crescimento.

17.ATIVIDADES DE TUTORIA

Os cursos ofertados pelo UNITPAC, na modalidade presencial, oferecem disciplinas na modalidade a distância, conforme regulamentado pela Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Para esses conteúdos, e prezando pela qualidade do ensino proporcionado aos discentes, e em atendimento ao Art. 2º “As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância”, desde que esta oferta não ultrapasse 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso”; são disponibilizadas atividades de tutoria.

As disciplinas ofertadas na modalidade à distância são: Direitos Humanos de Diversidade, Educação Ambiental e Sustentabilidade, Gestão e Empreendedorismo, Fisiologia Humana, Epidemiologia e Biostatística, Imunologia, Ética e Bioética em Saúde, Farmacologia Geral, Patologia Geral, Gestão e Controle de Qualidade em Saúde, Inovação na Nutrição e Eletiva II. Todas estão identificadas como disciplinas on-line na matriz curricular.

Os tutores são responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontece no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entre suas responsabilidades, está a moderação dos Fóruns de Discussão, proporcionando a interação entre os próprios alunos e entre aluno e o tutor. Nos Fóruns, os alunos podem emitir suas opiniões, construir argumentos, dirimir dúvidas relacionadas ao conteúdo disponibilizado e revisar conceitos. Os tutores respondem eventuais dúvidas e fazem suas considerações a respeito das discussões.

Cabe ao tutor mediar o processo pedagógico junto aos estudantes, assim como o domínio do conteúdo específico das disciplinas sob sua

responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos. O tutor atua, também, como mediador na preparação dos alunos para o pensar, por meio da estimulação das capacidades investigadoras dos discentes. Este tutor participa do processo de avaliação do material didático, a cada final de disciplina, objetivando contribuir com o aperfeiçoamento de todo o material.

Além dos tutores, a equipe do Núcleo de Educação a Distância disponibiliza monitores que colaboram com o suporte técnico presencial oferecido pelo UNITPAC. O monitor insere a presença humana no contexto das tecnologias de informação, facilitando o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e garantindo a utilização completa das ferramentas disponibilizadas, tornando a EAD um processo menos solitário e mais comunitário, aumentando, assim, a adesão do estudante ao sistema. Cabe à monitoria presencial, além de atender aos estudantes, orientar quanto ao acesso ao material disponibilizado na plataforma e agendamento da prova presencial obrigatória.

Além da oferta de monitoria, profissionais alocados nos departamentos de Tecnologia da Informação (TI) e Núcleo de Educação a Distância (NEaD), estão à disposição dos alunos na Instituição para auxílio e orientação sobre acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e uso das tecnologias disponíveis.

As atividades de tutoria e monitoria são avaliadas periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica do curso. Essa avaliação acontece enquanto a disciplina está em andamento e ao ser finalizada, o que embasa para a coordenação do curso a tomada de decisões. As tomadas de decisões englobam, entre outras, adaptações e mudanças na forma de condução das disciplinas, atualizações do material didático e do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essas medidas, corretivas e de aperfeiçoamento, podem acarretar alterações tanto em disciplinas em andamento quanto no planejamento de atividades futuras.

17.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de Tutoria

O tutor tem um papel extremamente importante no ensino semipresencial e a distância. As funções devem ser pedagógica, social, administrativa e técnica. Isso se deve ao fato de o ensino em um espaço virtual ter características específicas, como as variações do espaço de ensino, que pode ser em qualquer lugar. Tutor e aluno encontram-se em condições de igualdade na comunicação, tendo o aluno um atendimento individual, tempo para entrar em sala de aula a qualquer momento, maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento. Nesse contexto, o papel do tutor deve ser de um integrador, colega, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajuda o aluno na construção do conhecimento.

O tutor deve, portanto, ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar.

Para tanto, são requisitos de titulação e experiência profissional para atuação no corpo de tutores:

- requisitos de formação: ter formação na área específica da disciplina ou em áreas correlatas. A escolha dos tutores depende da análise em conjunto da coordenação de curso, da coordenação do NEAD e da Pró-Reitoria de Graduação.
- experiência profissional: experiência de, no mínimo, 1 ano em educação a distância como técnico, tutor ou professor.

Os tutores passam por capacitações que os habilitam a atuarem nas atividades de tutoria. As capacitações, com o objetivo de preparar os tutores, proporcionam o aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais necessários para atuação no ensino a distância e no ambiente virtual de aprendizagem. Periodicamente, discentes e equipe pedagógica do curso avaliam os tutores para detecção da necessidade de novas capacitações.

O UNITPAC, ao final de cada semestre letivo, oferece capacitações com temáticas direcionadas às metodologias ativas de aprendizagem, na qual os

tutores têm a possibilidade de aperfeiçoarem suas práticas pedagógicas. Esse aperfeiçoamento pedagógico possibilita a elaboração de aulas mais práticas, criativas e inovadoras, que priorizam a pró-atividade, colaboração e cooperação entre discentes, auxiliando diretamente no processo ensino-aprendizagem, resultando em permanência e êxito nos conteúdos curriculares do curso.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão em conformidade com que se atribui à função de tutoria já descritas nesse PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores pela equipe do Nead frente às necessidades apontadas pela própria equipe e pelos discentes e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

18.TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem reflete uma nova forma de expressão do pensamento e interação, a incorporação desses recursos à educação. Sua aplicação é objeto de investigação não apenas como um meio para ensinar conteúdo específicos de disciplinas, mas principalmente pelos processos cognitivos, sociais e científicos que suscitam.

Considerando as demandas por novas tecnologias que permeiam constantemente o universo acadêmico, a instituição tem o compromisso de ter em seu acervo tecnológico, equipamentos que dão o suporte ao processo de ensino-aprendizagem. Em todas as salas de aula existem computador com acesso à internet e projetor multimídia. Professores e alunos têm acesso aos laboratórios de informática que comportam computadores com configurações atualizadas e diversos softwares que auxiliam na execução do projeto pedagógico.

Desta forma, a instituição exige um conhecimento holístico da realidade. Possui um contínuo processo de melhoria da sua infraestrutura, com o objetivo

de oferecer laboratórios bem equipados e de alta qualidade, equipamentos compatíveis com a boa qualificação de seu alunado, aparelhagem que proporcione atividades de ensino, pesquisa e extensão de destaque na região. Tudo isso em consonância com o perfil de formação dos cursos abarcados pelo UNITPAC, potencializando a interdisciplinaridade em busca de um conhecimento prático e científico.

Destaca-se, nesse processo, a existência de oito laboratórios de informática e quatro salas dedicadas exclusivamente a Metodologias Ativas de Aprendizagem. Nesses espaços o alunado aprimora seus conhecimentos práticos em consonância com a teoria aprendida através de disciplinas teóricas específicas da estrutura curricular do curso, além de utilizar esses espaços com o acompanhamento de profissionais para a realização de trabalhos e pesquisas em outras disciplinas.

Refletindo em como a utilização de recursos de aprendizagem em sala de aula pode ser benéfica no processo de aprendizagem de seus alunos, o UNITPAC busca oferecer salas de aula personalizadas, com equipamentos tecnológicos que propiciam aulas dinâmicas, com a possibilidade de complementação com textos, vídeos, desenhos, recurso de marcação e áudio de boa qualidade. Um dos recursos tecnológicos disponibilizados em algumas salas de aula é a lousa interativa, que fica conectada a um computador e um projetor multimídia. As salas que possuem esse recurso tecnológico estão adaptadas para aulas interativas, baseadas em atividades ativas e colaborativas de aprendizagem.

Com todas as salas equipadas com recursos tecnológicos de projeção, é possível que professores conectem seus computadores pessoais durante as aulas, dinamizando e personalizando cada vez mais o aprendizado dos alunos.

Além dos ambientes supracitados, a Instituição disponibiliza uma área de computadores na Biblioteca com computadores dispostos em bancadas com cadeiras disponíveis para acesso a alunos e usuários desse espaço acadêmico.

Os pavilhões são cobertos pela tecnologia de rede sem fio (wireless), que permitem a conexão de dispositivos eletrônicos sem o uso de cabos. A rede sem fio pode ser acessada por toda a comunidade educativa do UNITPAC, à qual podem conectar-se notebooks, smartphones, celulares e similares.

Afinada com as alterações e inovações tecnológicas de uso cada vez mais disseminado e acessível, o UNITPAC provê os cursos de infraestrutura adequada para a aplicação das tecnologias de informação e de comunicação, como apoio e consolidação do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, estimula docentes e alunos na utilização dos recursos tecnológicos, para melhoria constante da sua formação. No Curso de Nutrição a concretização dessas políticas será obtida por meio da capacitação contínua dos agentes envolvidos, voltada para o uso das tecnologias de informação e de comunicação e com discussão sobre seu impacto nas questões metodológicas do processo, além da busca permanente pela adoção de novos recursos e inovações nas atividades acadêmicas.

As salas de informática do UNITPAC foram estruturadas para viabilizar aulas dos diversos Cursos; um ambiente de conexão à Internet; um ambiente disponível, de manhã, à tarde e à noite, para que alunos e professores, sob regulamentação adequada, possam realizar a preparação de trabalhos acadêmico.

Todo espaço físico da IES possui rede Wi-Fi para ser utilizada pela comunidade acadêmica. Os equipamentos, materiais de consumo e demais acessórios são adequados a execução das atividades previstas no Projeto do Curso em quantidade que mantém a relação equipamento/aluno compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso.

O planejamento dos laboratórios obedece às exigências didático-científicas do projeto pedagógico do curso, quanto à área física, às instalações específicas, aos equipamentos e aparelhos indicados pelos professores responsáveis pelas práticas, projetos de iniciação científica e também programas de extensão.

A Tecnologia de Informação compete implantar, manter e atualizar estruturas de hardware e software que possibilitem o pleno funcionamento das diversas redes e sub-redes que compõe o Sistema de Informática do UNITPAC.

Os Laboratórios de Informática utilizados pelos Cursos do UNITPAC funcionam de segunda à sexta-feira das 8 às 22 horas e aos sábados de 8 às 17 horas, com cerca de 271 computadores disponíveis. Não existem restrições

quanto ao número de horas diárias que cada aluno pode usar os recursos. Além disso, o UNITPAC conta com rede wi-fi de acesso livre.

Outra forma de mediação via web é o Portal Universitário. Este é um Ambiente Virtual de Aprendizagem na Internet, cujas ferramentas e estratégias são elaboradas para propiciar um processo de aprendizagem, através de trocas entre discentes e docentes, coordenadores de curso, incentivando o trabalho cooperativo. Consiste em uma plataforma voltada para atividades diversas da IES: Gestão do Ensino, Pesquisa/Extensão e Avaliação Institucional. Também dá suporte às aulas presenciais, na medida em que os docentes podem inserir arquivos com textos ou mídias complementares às aulas.

O Portal Acadêmico prevê área privativa para alunos e professores, onde podem ser trocados materiais de auxílio à construção do conhecimento. O sistema de gestão acadêmica da IES integra os diversos setores e disponibiliza, no ambiente exclusivo dos discentes, do Portal Acadêmico, tudo sobre sua vida acadêmica, tais como: notas, frequência, situação de atividades complementares, programa de disciplina, apostilas/trabalhos de docentes, histórico financeiro, etc., além de serviços importantes como rematrícula online, negociação financeira eletrônica, emissão de boletos bancários, reserva e renovação de empréstimos de livros da biblioteca, consulta do acervo da biblioteca, solicitação de documentação da Secretaria Acadêmica, etc.).

As redes sociais (Instagram, Facebook, WhatsApp) também são utilizadas por professores e coordenadores para formação de grupos de estudo, inserção de arquivos com texto e comunicação entre os docentes, os discentes e o coordenador do curso.

Na biblioteca, na sala onde os acadêmicos acessam a internet, existem 20 computadores completos, gerenciados por um programa (R2A) desenvolvido para acesso de internet em ambientes de biblioteca, a partir do qual cada aluno tem direito a uma hora de acesso por dia e o aluno tem acesso livre a internet via wireless.

Além disso, o site institucional permite acesso livre ao Portal da EBSCO onde o acadêmico tem acesso a duas bases de dados de e-book: Academic Collection e a Clinical Collection e duas bases de Periódicos eletrônicos: Minha Biblioteca e Revista dos Tribunais, permitindo que a biblioteca

virtual seja um ambiente de apoio às atividades presenciais no processo de ensino-aprendizagem.

Na sala de metodologias ativas as atividades são realizadas via internet, onde todos os alunos têm acessos às atividades através de dispositivo eletrônico portátil (tablet). Nesta sala são utilizadas plataformas de ensino como Socrative e Edmodo. Estas também podem ser usadas nas salas de aula, onde os alunos conectam a internet através de seus celulares.

No Programa de Formação e Desenvolvimento Docente estão previstas oficinas para aprimorar ainda mais o uso de TICs nas atividades educacionais do curso, tais como o uso de “clickers” (sistemas automáticos e individualizados de votação) e o uso de softwares para construção de mapas conceituais (CmapTools®), além da possibilidade de utilização da plataforma Moodle - Modular Object Oriented Distance Learning, um LMS (Learning Management System) de código aberto – com potencial para ser utilizado na criação de cursos ou disciplinas com variados conteúdos formativos e atividades, organizar os alunos em grupos, além de criar fóruns de discussão.

Em atenção aos portadores de necessidades especiais, além da IES possuir sinalização em Braille na identificação das salas de aula e nos teclados dos computadores, nestes também há instalado o software específico (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas), teclados em Braille e fones de ouvido. Na necessidade, a IES disponibiliza serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS sempre que solicitado.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs.

19. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA

Repensando nas metodologias de ensino utilizadas diariamente e prezando pela qualidade do ensino proporcionado aos discentes, o UNITPAC busca agregar maior conhecimento e tornar o dia a dia das aulas mais dinâmico,

além de proporcionar uma quebra do paradigma professor-aluno, uma vez que a velocidade da construção do conhecimento favorece a complementação destes personagens, que, cada vez mais, aprendem juntos. Nesse contexto, o Curso de Nutrição oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme regulamentado pela Portaria nº 2.117 de 06/12/2019.

A Instituição utiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com o objetivo de estimular o aluno a construir seu conhecimento por meio da avaliação da informação disponível, sendo os tutores os responsáveis pela orientação adequada, pelo acompanhamento e pelo estímulo constante pelo aprendizado de qualidade.

O AVA é uma ferramenta que auxilia no gerenciamento de conteúdos ofertados na modalidade à distância, e permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. Nesse ambiente é disponibilizado todo o conteúdo eletrônico necessário para cursar as disciplinas ofertadas na modalidade à distância, assim como todas as atividades que devem ser desenvolvidas.

O AVA utilizado pelo UNITPAC é o CANVAS, um ambiente virtual de fácil utilização e que apresenta confiabilidade e disponibilidade de 99,9%. O Canvas foi estruturado de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para estudar – uma vez que se trata de um ambiente online, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento -, o que implica em liberdade, mas também em responsabilidade. Liberdade para escolher o melhor horário e responsabilidade para escolher este horário e aproveitá-lo produtivamente.

Nesse sentido, o Canvas oferece:

- Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual.
- Fóruns de discussão: espaço em que os alunos podem interagir para discutir sobre um tema específico. Os alunos emitem suas opiniões e formam argumentos, e os tutores fazem considerações a respeito das discussões, tendo como objetivo direcionar e contribuir com as discussões dos alunos.
- Fóruns de dúvidas: espaço dedicado a postagem de dúvidas dos alunos, sendo o tutor o responsável em responder as dúvidas e prestar

esclarecimentos. Como as dúvidas podem ser comuns a vários alunos, as mensagens postadas ficam disponíveis para visualização de todos, assim como nos fóruns de discussão. A diferença entre esses fóruns, é que um possui tema específico para discussão e o outro permite postagens de dúvidas e revisão de conceitos.

- Simulados: questões de múltipla escolha, nas quais os alunos podem testar os conhecimentos adquiridos em cada unidade de estudo.
- Atividades: espaço para envio de atividades avaliativas, sendo permitido o envio de arquivos e campo específico para inserção de comentários. Este espaço pode ser configurado com datas para envio das atividades, sendo desabilitado automaticamente após o prazo definido para envio.
- Calendário: espaço dedicado a exibição de atividades que devem ser cumpridas pelo aluno, com alerta sobre prazos de vencimento das atividades.
- Caixa de Entrada: permite o envio de mensagens individuais para tutor, coordenador ou para um aluno da sua turma. Esse é um canal que deve ser utilizado para finalidades específicas, pois, o melhor meio de interação com a turma é pelos fóruns.
- Ajuda: espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.
- Biblioteca virtual: espaço virtual no qual estão disponibilizados mais de 6.700 títulos em várias áreas do conhecimento.
- Webconferências: espaço destinado a encontros síncronos entre professores e alunos, que visam favorecer a sensação de pertencimento ao grupo, promovendo o engajamento do aluno. O AVA permite a transmissão de áudio, vídeo, compartilhamento de slides e quaisquer outros recursos online em tempo real. Atualmente, o AVA Canvas está associado ao BigBlueButton.
- BioAtlas: O BioAtlas é uma solução multiplataforma que permite navegar através do corpo humano de maneira virtual e totalmente interativa, utilizando qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade Virtual. Com ele é possível acessar conteúdos digitais interativos do

Corpo Humano como Anatomia Superficial e Microscópica, Desenvolvimento Humano e muito mais.

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem possuem uma posição de destaque como ferramentas potencializadoras do processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se de suma importância a realização de avaliações periódicas sobre seu funcionamento, assim como dos conteúdos nele disponibilizados. Tais avaliações produzem insumos para que ações sejam tomadas, visando a melhoria tanto do ambiente virtual quanto dos conteúdos de cada disciplina. Além, os insumos produzidos pelas avaliações podem resultar em direcionamentos para novas capacitações de professores e tutores.

O AVA foi estruturado de modo que os conteúdos estejam acessíveis para todos os envolvidos no processo, tanto para os alunos quanto para professores, tutores e demais agentes.

De acordo com a lei 10.098, em seu artigo 2º, a acessibilidade é entendida como:

“[...] possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;”

A acessibilidade possui inúmeras dimensões, sendo elas, de acordo com o decreto 5.296/2004, arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal. Significa então que a informação e os serviços devem ser disponibilizados em diversos formatos para que todos possam compreender e utilizá-los de forma autônoma.

A acessibilidade metodológica, que é aquela relacionada à inexistência de barreiras nos métodos e técnicas de estudo, está assegurada pelo fato de o material didático estar disponível em diversos formatos, como texto, vídeo,

áudio, e ser acessado por meio da Internet, de modo que, independente do estilo de aprendizagem, o aluno tem a oportunidade do acesso ao conhecimento.

Já a acessibilidade instrumental, relacionada a barreiras nas ferramentas de estudo, está assegurada pelo fato de o AVA estar acessível a partir de qualquer equipamento eletrônico, desde que o mesmo disponha de um browser e se encontre conectado à Internet.

E a acessibilidade comunicacional, relacionada a barreiras de acessibilidade digital, está assegurada pelo fato de que todos os materiais em formato textual possuem fontes e tamanhos adequados, com a possibilidade de aumento da fonte diretamente pelo navegador, assim como os conteúdos em formato de áudio e vídeo. Além disso, há tradução simultânea em LIBRAS dos conteúdos disponibilizados no AVA Canvas que permite o acesso às disciplinas on-line.

A Educação a Distância apresenta características específicas. O fato de não ter um espaço físico como uma sala de aula física, com cadeiras, carteiras, quadro, professores e alunos não significa que o aluno esteja isolado, já que poderá interagir com os professores das disciplinas e os demais alunos de seu Polo de Apoio Presencial por intermédio da Internet, em um ambiente virtual de aprendizagem cujo objetivo é oferecer espaços destinados à disposição de conteúdo, às orientações de estudos, à realização de atividades e comunicação síncrona e assíncrona com professores, coordenadores, tutores e demais alunos dos cursos a distância. Após conectar-se à internet por meio do navegador escolhido, acessará o portal do EaD e usar o CPF como login e a senha cadastrada. Uma vez tendo acesso ao AVA, podem ser visualizadas todas as disciplinas em curso no momento e, ao acessar uma determinada disciplina, o aluno tem acesso às aulas, aos materiais de apoio, aos fóruns e a demais conteúdos previstos.

Na educação a distância o processo ensino-aprendizagem será desenvolvido através do AVA Canvas, portanto é recomendável que as atividades sejam acompanhadas por uma participação diária na ferramenta, pois diversos fóruns e chats devem ser programados, o que exigirá uma participação efetiva. Todas as instruções sobre o uso do AVA estarão disponíveis no Manual do Aluno, assim todas essas informações são disponibilizadas online, no próprio ambiente.

No AVA foi definida a seguinte estrutura que uma disciplina deve seguir: divisão em unidades (módulos) e, de acordo com o plano de ensino, orientação pelos tutores (presencial e on-line) para que os alunos possam participar de atividades e estudar nos materiais disponibilizados, dando devido suporte, com acompanhamento contínuo das atividades desenvolvidas sanando todas as dúvidas. Nessa perspectiva, a relação dialógica entre professor e aluno será mediada por recursos didáticos, através de material impresso ou disponibilizado de forma eletrônica/digital, pelo texto escrito elaborado, estruturado e planejado pelo professor (conteudista) da área do conhecimento, para possibilitar ao aluno a apropriação e incorporação dos conhecimentos, habilidades e competências necessárias à sua autonomia intelectual.

Todas as disciplinas EaD ofertadas seguem o modelo educacional projetado pela IES, através do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), com aulas on-line (a distância), e encontros presenciais. As avaliações regimentais são desenvolvidas de maneira presencial ao final de cada semestre. Para acompanhar este modelo educacional, outros recursos de mediação são utilizados e que transcendem os limites de espaço e tempo, como a produção de material audiovisual (vídeo educativo), a utilização de softwares que possibilitem ao aluno um aprofundamento maior dos conteúdos, permitindo-lhe uma forma de interatividade com a linguagem hipertextual, o acesso e a utilização da rede mundial de computadores e outras formas de interligação de computadores que viabilizam programas interativos de discente, professor, tutor, etc. A tutoria, neste contexto, passa a ser um componente imprescindível na organização e desenvolvimento da EaD, porque acompanha, orienta e avalia todo o processo de ensino-aprendizagem do aluno, em suas necessidades, sobretudo nos momentos de atividade e de estudo não presencial.

Para a inserção do discente no processo de ensino aprendizagem pautado na modalidade de educação a distância, o primeiro passo é a adaptação aos sistemas empregados nas plataformas de ensino, levando o discente à adaptação da linguagem e uso de tarefas no ambiente virtual de aprendizagem.

Nesse processo inicial, os discentes têm à disposição o Manual do Aluno – EaD e a disciplina Introdução à EaD como instrumento orientador de todo o processo de acompanhamento do curso, sobretudo, no período inicial, na ambientalização ao AVA, pois este material apresenta os procedimentos

detalhados para acesso aos diferentes espaços da plataforma e também oferece possibilidades de leituras que favorecem a compreensão do discente em torno da especificidade do curso na modalidade EaD.

Visando à formação integral do aluno, o NEAD oferta todo início de semestre letivo uma capacitação em EaD aos docentes e discentes que tiverem interesse em realizá-la a fim de auxiliar na construção dos conhecimentos, na aquisição de novas competências, e em outras necessidades e eventuais dificuldades.

O Manual do Aluno – EaD está disponível como um material arquivado no próprio ambiente virtual, e ao alcance imediato dos alunos em quaisquer situações. Além deste manual particularizado aos discentes, no curso há um manual específico ao tutor e outro ao professor (conteudista).

As informações iniciais, a ambientação à plataforma de ensino das disciplinas, a importância da postura de autoestudo pertinente ao aluno de EaD, o favorecimento do contato com as novas tecnologias de informação e comunicação são repassadas aos acadêmicos e acompanhadas pela coordenação do Núcleo de Educação a Distância - NEAD.

A IES tem como um dos pontos principais de planejamento de uma disciplina a escolha das metodologias empregadas a fim de garantir total integração e motivação do aluno. Com uma diversificação de estratégias de ensino, atende-se ao objetivo central que é garantir um trabalho interdisciplinar dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas.

Como a EaD quebra o paradigma de espaço e tempo presentes na educação presencial, pretende-se utilizar nas disciplinas EaD ferramentas síncronas e assíncronas, a fim de auxiliar o aluno em sua organização em relação ao fazer educacional.

O material didático institucional, tanto impresso quanto a mídia eletrônica que contém as aulas postadas no AVA, a serem utilizados no curso, e que são disponibilizados aos estudantes, são projetados, analisados, revisados e concebidos de modo a permitir a excelente execução das atividades do curso. Garantindo assim, que a formação definida no projeto pedagógico do curso seja plenamente atendida vez que atendem a critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Todo o material desenhado e produzido pelos professores conteudistas contará com apoio de atividades extras que visam aprimorar e aprofundar a qualidade de formação do egresso, a saber: Roteiros, Vídeos, Textos (AVA), Tutoriais, Material de Apoio (Impresso), Sugestões de leituras, Listas de exercícios, Quiz, Fóruns, Chats e outros.

Todos os conteudistas trabalham tendo em vista vencer o grande desafio da EaD nos nossos tempos: elaborar material capaz de provocar e garantir a necessária interatividade do processo de ensino-aprendizagem, com planejamento de conteúdos de apoio desenvolvidos com vista a atender de forma plena o contido nos planos de ensino das disciplinas. O material didático da IES é uma ferramenta verdadeira para o aprendizado e por princípio necessariamente é:

- **Auto-explicativo:** permitindo a auto-aprendizagem;
- **Motivador:** incentivando e estimulando o estudo;
- **Variado:** adequado aos vários estilos de aprendizagem.
- **Interativo:** permitindo ao aprendiz um papel ativo e proporcionando-lhe uma construção do seu aprendizado em nível de sensibilização diferenciado;
- **Prático:** possibilitando-lhe encontrar as informações para entender qualquer ponto que não tenha compreendido;
- **Autônomo:** permite que o aprendiz “navegue” livremente pelo material proposto implicando estruturação própria do seu conhecimento.

Em sua primeira etapa o designer instrucional juntamente com o professor responsável pela disciplina intermedia o planejamento do material considerando interação entre o plano de ensino da disciplina, definindo junto ao professor conteudista quais são as metas de aprendizagem, quais atividades deverão constar no material, quais recursos didáticos serão empregados, desenhará informações adicionais para vídeoaulas, quais referências serão usadas.

Numa segunda etapa as diretrizes traçadas pelo designer instrucional são repassadas aos professores conteudistas que iniciam a produção do material didático com as características já mencionadas, dialógico e com elementos gráficos. Esta etapa contará com o apoio de uma equipe multidisciplinar e profissionais ligados a área de Tecnologia de Informação. Terminada a elaboração, o material será então revisado. Professores revisores selecionados farão a revisão de conteúdo, outros a revisão gramatical e o designer instrucional

cuidará da revisão de forma adequada para o uso na EaD considerando a dialogicidade necessária. Só então este material será enviado para a distribuição, seja impresso para o aluno ou no AVA.

A IES contará ainda com plano de logística excelente para a distribuição do material didático, o que permitirá que o aluno que se matricule nos cursos na modalidade EaD, em tempo exíguo, receba em seu endereço o material impresso necessário ao acompanhamento das aulas.

São atores da etapa de elaboração e produção de materiais os a seguir descritos:

- Professor responsável pela disciplina: responsáveis por traçar as diretrizes dos materiais a serem desenvolvidos em consonância com os planos de ensino das disciplinas;
- Professor Conteudista/Professor de Disciplina: responsáveis por desenvolver o conteúdo dos materiais a serem disponibilizados e/ou responsáveis pela condução das disciplinas durante o desenvolvimento do curso;
- Revisor: responsável pela revisão de conteúdo, gramatical e/ou de forma;
- Equipe de TI: responsáveis pela elaboração de infográficos, pela formatação, pela diagramação e outros.

20. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Em relação ao ensino-aprendizagem, a avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados – considerando os conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos a serem constituídas – e identificar mudanças de percurso, eventualmente necessárias.

Tem-se verificado o interesse coletivo em privilegiar propostas de avaliação continuada de aprendizagem com a utilização de diferentes instrumentos ao longo do semestre letivo: a avaliação sendo um processo contínuo de coleta e análise de dados deve ser realizada por meio de técnicas e instrumentos diversos, dependendo dos objetivos propostos.

No contexto do desenvolvimento de habilidades e competências, avaliá-las na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos necessários, mas, também, quanto e como os mobilizam para resolver situações-problema, reais ou simuladas, relacionados, de alguma forma, com o exercício profissional.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso obedece às normas previstas institucionalmente. O Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem do UNITPAC inclui a avaliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno, na aprendizagem desenvolvida por meio das atividades realizadas em aulas teóricas, teórico-práticas, de laboratório e estágio.

A avaliação contínua objetiva a melhoria do acompanhamento do aluno, considerando-se as individualidades, além de possibilitar que o aluno possa acompanhar o seu desempenho a cada avaliação.

O Sistema de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem do UNITPAC inclui a avaliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno, na aprendizagem desenvolvida por meio das atividades realizadas em aulas teóricas, teórico-práticas, de laboratório e estágio. Todas as informações pertinentes ao que foi planejado para cada componente curricular consta no plano de ensino (formas de avaliação, metodologias que serão utilizadas, conteúdos a serem ministrados, competências e habilidades).

A avaliação interdisciplinar proporciona uma maior integração entre as disciplinas e docentes, além de contribuir para que o aluno tenha uma óptica não fragmentada e mais próxima da realidade do mercado de trabalho e dos problemas cotidianos.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem à concepção do curso, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. O aproveitamento é avaliado mediante instrumentos e procedimentos avaliativos que atendam ao Regimento Interno, mensurando os resultados avaliativos em sessenta por cento (o mínimo) aprovativo e setenta e cinco por cento de frequência por componente curricular obrigatório.

O formato de avaliação considerado pelo curso é equilibrado, sendo, ao mesmo tempo, formativo e somativo. O aluno é avaliado por meio de acompanhamento diagnóstico, contínuo e processual e dos resultados por ele obtidos nas provas, exercícios, projetos, relatórios, painéis, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, estudo de caso, entrevista, e demais atividades programadas em cada disciplina.

Nas atividades que utilizam metodologias ativas, faz-se a avaliação atitudinal, avaliando o aluno sob os seguintes aspectos: presença, assiduidade, comportamento ético com os colegas de equipe, realiza autoavaliação adequada, coopera com conhecimentos nas discussões entre pares e equipe, utiliza fontes variadas em seus estudos individuais, trabalha de forma colaborativa e participativa nas atividades em equipe.

Está institucionalizada para o curso uma avaliação interdisciplinar por semestre. Trata-se de uma prova com questões reflexivas, elaborada e personalizada para cada aluno, contendo questões relativas às disciplinas em que ele se encontra regularmente matriculado no semestre em curso.

Independentemente do tipo de avaliação, se teórica ou prática, se por meio de provas escritas ou por meio de outros instrumentos, o professor sempre irá dar o feedback, oportunizando que aos estudantes identificar suas fraquezas e fortalezas de modo objetivo, tomando consciência dos aspectos a serem corrigidos ou aperfeiçoados.

São garantidos ao acadêmico todos os recursos e pedidos de revisão de prova e/ou avaliações segundo normatizado no regimento da IES, como se garante também a revisão e pareceres de todas as instâncias de decisão instituídas pelo regimento.

O aluno deverá atingir pontuação maior ou igual a 70 pontos e ter frequência mínima de 75% para a aprovação, caso a pontuação seja maior que 40 e menor que 70 pontos, o aluno poderá se submeter ao Exame Final. Nesse caso, a nota semestral obtida na disciplina será somada à nota do Exame Final e o resultado será dividido por 2. Se a média obtida for maior ou igual a 60 pontos, o aluno é considerado aprovado na disciplina em questão.

21. NÚMERO DE VAGAS

O UNITPAC oferece 100 vagas anuais, sendo 50 por semestre para o curso de Nutrição. Considerando a dimensão do corpo docente e tutorial e as condições de infraestrutura e tecnológica da Instituição para ensino e pesquisa, há total correspondência com a quantidade de vagas oferecidas pelo Curso.

22. GESTÃO ACADÊMICA

Coordenar um curso no ensino superior requer responsabilidades cada vez mais abrangentes dentro do processo de transformação pelas quais as instituições passam atualmente, pressupondo-se que o coordenador de curso possua competências nos aspectos legal, mercadológico, científico, organizacional e de liderança, associadas a iniciativa, motivação e aos aspectos socioafetivos e cognitivos.

O coordenador do curso se dedica, ao cumprimento efetivo das atividades planejadas no projeto pedagógico do curso. É o responsável pela condução do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso na construção do projeto pedagógico do curso e pelo cumprimento de todo o previsto no PPC, respeitando as exigências regulatórias do Ministério da Educação - MEC, as normas institucionais e as demais legislações que regem o ensino superior.

Assim, a atuação do coordenador é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, de modo a cumprir as atividades propostas no projeto pedagógico do curso, buscando sempre atender as demandas de origem acadêmica, por parte de docentes, discentes ou coordenação pedagógica; de origem financeira, oriunda de características técnico-administrativas, ou de origem jurídica, resultado de processos relacionado a exigências normativas.

No atendimento dessas demandas, o coordenador deve considerar a forma com que foi definida a gestão do curso e a boa relação com docentes e discentes, tutores e equipes multidisciplinares. Logo, é exigido do mesmo, qualidades essenciais como dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções.

Cabe ao coordenador coordenar os trabalhos dos professores e cuidar para que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolva dentro dos objetivos e metas traçados no PPC do curso, atendendo assim às DCN'S e ao PDI.

No caso de a coordenação ser exercida por um profissional da área do curso, há a utilização de uma linguagem técnica comum entre o coordenador e os docentes, possibilitando bons resultados no processo técnico de aprendizagem. Sob a perspectiva de gestão, o coordenador tem regime de trabalho integral, permitindo ao mesmo a dedicação necessária para o bom andamento do curso.

O processo de gestão do curso é pautado no contexto do Projeto Institucional denominado Coordenador Gestor, que concebe uma coordenação voltada para a área acadêmica em suas várias dimensões, tais como: atendimento aos alunos e professores; planejamento e execução de atividades junto a diversos setores da IES como coordenação de estágio, núcleo de atendimento ao discente, núcleo de apoio ao docente, coordenações de pesquisa, pós-graduação e extensão, núcleo de empreendedorismo e inovação, dentre outros.

Ainda sob o contexto de gestão, há indicadores de acompanhamento da rotina acadêmica, buscando melhoria qualitativa e quantitativa na formação dos nossos discentes. Na instituição utiliza-se da plataforma “Plano” para acompanhamento e conhecimento de indicadores sobre as esferas gerencial, qualitativa e financeira do curso. Esses indicadores são públicos aos gestores da IES e servem como principal instrumento de avaliação do trabalho do coordenador e dos docentes. Soma-se ainda como indicador de desempenho a avaliação que é feita pela Pró-Reitora de Graduação semestralmente e que serve de subsídio para melhoria contínua de modo a promover ações pelos coordenadores dos cursos que atinjam o nível de excelência almejado para o curso.

A busca por parcerias e convênios que venham proporcionar aos acadêmicos vivências no contexto profissional é uma forte atuação do coordenador de curso, apoiando-se em todos os setores que intermediam tais parcerias

Por fim, o coordenador deve gerir o curso e administrar a potencialidade do seu corpo docente, conforme prevê o Regimento Interno do UNITPAC são atribuições do coordenador de curso:

- (i) Coordenar as atividades de ensino de graduação;
- (ii) Estabelecer uma rotina para atendimento dos alunos de graduação;
- (iii) Estabelecer mecanismos de acompanhamento pedagógico dos alunos de graduação;
- (iv) Estabelecer uma rotina para atendimento dos docentes;
- (v) Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades dos docentes;
- (vi) Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades de ensino de graduação; em especial, implementar ações de forma a garantir a organicidade do currículo de graduação através de, entre outros aspectos, integração entre a área básica e a área profissional e integração entre as atividades do currículo do curso;
- (vii) Propor à Pró-reitoria de Graduação mudanças ou reformas curriculares, conforme disposto nas Normas Gerais do Ensino de Graduação da IES;
- (viii) Aprovar, no início de cada semestre letivo, os programas das disciplinas do curso;
- (ix) Organizar e manter atualizado um banco de dados com os programas das disciplinas do curso, incluindo semestre/ano de oferta, carga horária teórica, carga horária prática, ementa, programa, referências bibliográficas atualizadas, metodologia de ensino, critérios de avaliação e docente(s) responsável(eis);
- (x) Organizar e manter atualizado um banco de dados com as avaliações aplicadas pelos docentes nas diversas disciplinas;
- (xi) Propor, no início de cada semestre letivo, à Pró-reitoria de Graduação, o horário de aulas de cada período do curso;
- (xii) Propor ações que visem a melhoria da qualidade do ensino de graduação, incluindo práticas pedagógicas inovadoras;
- (xiii) Apresentar à Pró-Reitoria de Graduação proposta de projetos de ensino;

- (xiv) Apresentar à Pró-Reitoria de Graduação proposta de projetos de pesquisa, de extensão e de pós-graduação;
- (xv) Apresentar à Pró-Reitoria de Graduação proposta de programas curriculares e extracurriculares que visem o crescimento acadêmico do aluno;
- (xvi) Representar o Centro Universitário, por designação da Pró-Reitoria de Graduação, em eventos internos e externos relacionados à atividade de graduação.

A realização dessas ações favorece a integração dos docentes e consequentemente a evolução contínua do curso.

22.1 Coordenação

A coordenação é exercida por um profissional da área, contratado em tempo integral e dedica-se à gestão do curso, com atribuições diversas.

O coordenador do curso é contratado em regime CLT, com carga horária semanal de 40 horas (Tempo Integral), atuando na coordenação do curso nas diversas atividades que envolvem a área acadêmica do curso.

Essa carga-horária permite que o coordenador cumpra as atribuições definidas a ele no tópico “Atuação do Coordenador”, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar.

Ressalta-se que esta atuação intermedia sua participação em órgãos colegiados do curso e da IES, fomento às atividades de pesquisa, extensão, estágios, dentre outros.

Entre as diversas atividades inerentes ao trabalho do coordenador de curso, o atendimento aos alunos e docentes é função precípua deste cargo. Por entender que a pessoa do coordenador é indispensável ao bom andamento do curso, a IES estabelece em seu PDI uma carga horaria compatível com a natureza dos serviços desenvolvidos na coordenação.

Para o efetivo cumprimento das suas atribuições o coordenador conta o plano de ação definido e compartilhado, de modo a atender ao cumprimento dos indicadores a ele propostos. Uma atuação eficiente do plano de ação favorece sua participação em órgãos colegiados do curso e da IES, fomentando às

atividades de pesquisa, extensão, estágios, entre outras. O resultado desse processo é ganhos proporcionados pelo coordenador ao seu corpo docente, colaborando então com a integração e a melhoria contínua do Curso.

A plataforma “Plano” é utilizada pela gestão do curso e da IES para gerenciar, acompanhar e conhecer os indicadores sobre as esferas gerencial, qualitativa e financeira do curso. Esses indicadores são públicos aos gestores da IES e servem como principal instrumento de avaliação do trabalho do coordenador e dos docentes. Soma-se ainda como indicador de desempenho a avaliação que é feita pela Pró-Reitora de Graduação semestralmente e que serve de subsídio para melhoria contínua de modo que as ações dos coordenadores dos cursos favoreçam as potencialidades do corpo docente e a integração e melhoria contínua.

22.2 Colegiado de curso

O Colegiado de Curso está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e no Regimento Interno da IES. Estes documentos dispõem sobre sua constituição e atribuições, conferindo-lhe plena representatividade e importância junto à comunidade acadêmica e possui regulamentação própria.

No UNITPAC, o Colegiado de Curso é órgão institucional de deliberação e recursais intermediários nos campos didático-científico e administrativo, neste último aspecto, em referência a questões diretamente afetas à simples operacionalização de suas deliberações no âmbito de sua competência para seu respectivo curso.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, pelo menos 1 (uma) vez por semestre e atua na implantação do projeto pedagógico, propõe a política de ensino, pesquisa e extensão, no curso, ressalvadas as competências do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Levando-se em consideração as características do colegiado de curso, em aspectos composicional e funcional, cabe esclarecer a enorme importância desse espaço de concepção e de debate sobre todas as implicações pedagógicas do curso. Trata-se de um campo, onde são concebidas e indicadas, ações didático-pedagógicas que se transformam em base para a efetivação

delas. É esclarecedor também registrar que esse espaço também reflete as diretrizes preconizadas pelo projeto pedagógico do curso, bem como as diretrizes institucionais defendidas pela IES, formalizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O Colegiado de Curso é composto pelo Coordenador do Curso, na condição de presidente nato; 02 (três) representantes do corpo docente do curso, eleito entre os seus pares; 01 (um) representantes do corpo discente, indicados pelo Diretório Central dos Estudantes - DCE.

O Colegiado de Curso é órgão de decisão maior no âmbito do curso, cumprindo suas competências e atuando diretamente na consolidação da avaliação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

A representatividade garantida regimentalmente na composição do colegiado do curso, assegura democraticamente a participação dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, a voz e voto daqueles que são legitimados a decidir e trazem para o âmbito da discussão madura, fundamentada e legal, as decisões relativas à vida acadêmica, bem como o traz para a dinâmica do curso, planejamentos e execuções de atividades que ampliam os conteúdos curriculares já previamente determinados.

O Regimento legitima ainda o regulamento do colegiado no qual estão definidas suas atribuições e deveres deste órgão seus fluxos processuais, decisórios, formas de registros (o que dá a segurança na análise e decisões tomadas), formas de acompanhamento e execução de seus processos e decisões, bem como a realização de avaliação de seu desempenho, visando a busca contínua pela qualidade e implementação de boas práticas de gestão.

22.3 Núcleo Docente Estruturante –NDE

De acordo com a Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e o Parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso que exerçam

liderança acadêmica no âmbito dele, percebida na produção de conhecimento na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição. Em 02 de março de 2011, foi normatizado pelo UNITPAC, o funcionamento, as atribuições e critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante - NDE, sendo suas:

Atribuições:

1. acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso;
2. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
3. zelar pela atualização e integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
4. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
5. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação e Tecnólogos (presencial ou a distância);
6. realizar estudos e propostas para atualização constante do currículo pleno do curso, bem como estabelecer tempos mínimo e máximo de conclusão, em obediência à legislação;
7. buscar meios e técnicas de implementação de metodologias ativas que se pautem pela perspectiva inter e transdisciplinar de produção de conhecimento que possam ser aplicadas no curso;
8. elaborar normas de Estágio Curricular e Trabalhos de Conclusão de Curso em conformidade com as exigências contidas na legislação pertinente e em consonância com a proposta pedagógica institucional e do respectivo Curso, bem como as contidas neste Regimento Interno.
9. Integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo do curso, com vistas ao desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil dos egressos, definidas neste PPC, em consonância com as demandas do mundo do trabalho;
10. Atuação no cumprimento das Diretrizes Curriculares nacionais para os Cursos de Graduação.

11. Colaboração com o Coordenador do Curso e com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) na realização do processo de auto avaliação do Curso, de modo a contribuir para a atualização permanente do PPC.

Atuações:

1. Elaborar o projeto pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
2. Realizar estudos e atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
3. Verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante;
4. Analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares zelando o perfil do egresso considerando as Diretrizes Nacionais Curriculares em vigor;
5. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação pelo Colegiado de curso e demais instâncias superiores da IES;
6. Promover a integração horizontal e vertical do curso.

Composição do NDE:

- Coordenador do curso como seu presidente;
- Docentes, indicados pelo Colegiado de curso e homologados pelo Conselho Superior para um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução;
- Dentre esses docentes, 60% com titulação acadêmica obtida em programa de Pós-graduação Stricto sensu;
- Regime de tempo Parcial ou Integral, sendo 20% em tempo Integral.

A composição deve ainda assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Para que o NDE tenha um bom funcionamento ele deve reunir-se ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, em reuniões pré-agendadas semestralmente, e extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente ou pela maioria de seus membros titulares;

As reuniões terão como pauta fixa a avaliação e atualização do PPC, além das demandas semestrais. As decisões do NDE são tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. Todo membro do NDE do Curso tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade, o voto será sempre pessoal, não sendo admitido voto por procuração, por representação, por correspondência ou por qualquer outra forma.

Todas as reuniões do NDE são gravadas e estas gravações subsidiam o registro dos assuntos discutidos e as decisões tomadas, em atas. E enfim tomadas as decisões, estas são socializadas com os docentes e discentes para as devidas adequações, havendo a necessidade, são consultados o Colegiado de Curso e/ou, Conselho Superior para a deliberação final.

Membros no NDE do curso de Nutrição do UNITPAC:

Nº	NOME	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1	Amanda Rocha Mortoza	Biomedicina	Mestrado	Integral
2	Rafael Borges Chaves	Farmácia	Mestrado	Horista
3	Barbara Leticia Marinho Maciel da Silva	Nutrição	Especialista	Horista
4	Ana Lúcia Roselino Ribeiro	Odontologia	Doutorado	Horista
5	Carlos Cicinato Vieira de Melo	Agronomia	Doutorado	Integral

22.4 Equipe multidisciplinar

O UNITPAC conta com profissionais docentes de diversas áreas, com experiência profissional em concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para o ensino a distância. Esse grupo constitui o NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico, NED – Núcleo de Atendimento ao Discente, NEAD Núcleo de Educação a Distância, Núcleo de Acessibilidade, Coordenador de Curso ligados diretamente à Pró-reitoria de Graduação. Esse grupo desenvolvem em conjunto, suporte ao processo de ensino e aprendizagem tanto para o ensino presencial quando para o ensino a

distância, no que se refere às habilidades e competências de todos os profissionais envolvidos no processo, nos seguintes âmbitos:

- i) pedagógico;
- ii) didático;
- iii) metodológico;
- iv) tecnológico.

No que tange o ensino a distância, a equipe desenvolve um plano de ação voltado para as necessidades dos agentes ligados ao EAD, a saber: tutores, professores, designers e pessoal envolvido no gerenciamento da plataforma educacional, do material didático e das atividades e avaliações, em consonância com as atividades curriculares também desenvolvidas presencialmente.

O foco do trabalho desse grupo é o desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem, consolidado já com várias práticas, participações em eventos interinstitucionais no Brasil, além de cursos e publicações técnico-científicas resultantes de sua atuação.

22.5 Corpo Docente

O corpo docente é um pilar de sustentação de um programa educacional. Desse modo, o corpo docente do Curso de Nutrição do UNITPAC conta com docentes qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu reconhecidos devidamente pela CAPES, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e atuando com vistas a uma formação profissional dos acadêmicos, compatível com as exigências do mercado e com a concepção da instituição que centra-se em uma educação qualitativa e inovadora.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no curso, pois são momentos de integração entre professores específicos do curso e professores de disciplinas institucionais gerais. Ainda nestes encontros, o corpo docente sugere, tem conhecimento e se apropria das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao curso e a IES em geral.

Abaixo, algumas atribuições do professor, conforme Regimento Institucional:

- participar do projeto pedagógico e institucional do Centro Universitário;

- elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado do Curso, por intermédio da coordenação respectiva;
- orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária,
- fomentar o raciocínio crítico com base em bibliografia atualizada, para propor novas leituras/bibliografias, além da proposta;
- observar o regime disciplinar da IES;
- participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados e NDE (Núcleo Docente Estruturante) a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem as normas legais institucionais;
- exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento Interno da IES.

Os docentes são avaliados permanentemente pela Coordenação do Curso e pela Reitoria e pelos discentes, através da Avaliação Institucional, com base nos seguintes aspectos:

- Engajamento: a) participando ativamente das reuniões de colegiado superiores, de direção e de coordenação de curso; b) inserindo-se em projetos especiais como iniciação científica, revista científica, estágios, monitorias, TCCs, atividades complementares, responsabilidade social;
- Compromisso: a) fortalecendo a cultura Institucional, sintonizando-se com as informações disponibilizadas pela IES, no site institucional, bem como em outros canais oficiais de comunicação da Instituição; b) assegurando o cumprimento das atividades letivas, observando prazos, oferecendo sempre um retorno às instâncias superiores, oferecendo saídas coerentes para as dificuldades, aproximando-se do aluno não apenas como um professor de determinada disciplina, mas como um educador;
- Qualidade: a) oferecendo conteúdos atualizados; b) demonstrando em exemplos a conexão do seu campo de atuação com a realidade prática; c)

disponibilizando fontes de pesquisa e consulta para os alunos; d) mantendo-se como um referencial, exemplo de pessoa e de profissional.

O UNITPAC tem a preocupação de manter, atualizar, capacitar e qualificar o corpo docente por meio de formação continuada, tanto na semana pedagógica realizada no início de cada semestre letivo, bem como em oficinas, palestras, workshops, orientações (individuais e/ou coletivas) dentre outras ações de acompanhamento pedagógico e metodológico, desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED.

Ressalta-se ainda que os docentes incentivam a produção do conhecimento por meio de grupos de estudos criados, compartilham experiências metodológicas desenvolvidas em salas de aula, levam estas experiências e estudos a publicações, dentre outras formas de incentivo e de atuação em equipe.

Nº	Nome	Titulação Máxima	Regime de Trabalho	Status
1	Amanda Rocha Mortoza	Mestrado	Integral	Docente
2	Ana Lúcia Roselino Ribeiro	Doutorado	Horista	Docente
3	Carlos Cicinato Vieira de Melo	Doutorado	Integral	Docente/Tutor
4	Daiene Isabel da Silva Lopes	Doutorado	Integral	Docente
5	Claudia Renata Malvezzi Taques	Mestrado	Parcial	Tutor
6	Clayton Pereira Silva de Lima	Doutorado	Horista	Docente
7	Francisco Neto Pereira Pinto	Doutorado	Horista	Docente/Tutor
8	Iangla Araújo de Melo Damasceno	Mestrado	Horista	Docente
9	Juliana Carvalho Piva	Mestrado	Horista	Tutor
10	Myrella Lesio de Castro	Doutorado	Horista	Docente
11	Patrícia Oliveira Vellano	Mestrado	Horista	Docente
12	Pedro Henrique Roriz	Especialização	Horista	Docente
13	Rafael Borges Chaves	Mestrado	Horista	Docente
14	Barbara Leticia Marinho Maciel da Silva	Especialização	Horista	Docente

22.5.1 Titulação

O UNITPAC tem buscado a contratação de docentes com boa experiência profissional, atualizados e que busquem um aprimoramento crescente. A contratação deles foi feita em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados e que participassem ativamente do curso, auxiliando na consolidação do mesmo, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista e humanista, conforme proposta do projeto do curso.

A coordenação do curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas a serem ministradas. Dentro do corpo docente tem se buscado contemplar a relação entre a formação, capacitação e experiência docente e profissional com as disciplinas que são ministradas por cada um dos professores. Esta característica pode ser observada ao longo do Curso.

22.5.2 Regime de trabalho

A Instituição busca um maior envolvimento do seu corpo docente possuindo professores em regime de trabalho em tempo integral e parcial, o que permite destinar carga horária ao curso nas atividades de: participação em reuniões de NDE, colegiado e da coordenação; orientação de trabalhos de conclusão de curso; orientação em atividades de prática profissional; orientação de iniciação científica; de extensão; orientação aos alunos em dificuldades; realização de visitas técnicas.

O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

Os docentes no curso de Nutrição exercem atividades de docência e atividades extraclasse que contribuem para formação profissional dos nossos alunos, esta carga horária somada perfaz a carga horária semanal do docente, podendo, o mesmo, ser contratado em regime de trabalho em tempo parcial ou integral o que corrobora com um planejamento eficaz pela qualidade do tempo disponível e dedicado às atividades que compõem a gestão do curso. Tem como

demanda de trabalho atividades relacionadas a participação em reuniões de colegiado, NDE e com a coordenação, orientação de trabalhos de conclusão de curso, orientação em atividades de prática profissional, orientação de iniciação científica, de extensão, orientação aos alunos em dificuldades, realização de visitas técnicas, elaboração e correção de avaliações, elaboração de planos de ensino e de aula, realização de aulas práticas, entre outras atividades menores.

Para permitir a execução integral dessas atividades, a IES opta em contratar professores com regime de trabalho parcial ou integral. A carga horária somada das atividades realizadas pelo docente na semana perfaz a carga horária semanal do docente, podendo, o mesmo o que corrobora com um planejamento eficaz pela qualidade do tempo disponível e dedicado às atividades que compõem a gestão do curso.

O regime de trabalho dos docentes da IES está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando da mesma forma as determinações da LDB e legislações específicas vigentes.

São professores que possuem tanto experiência profissional na área do curso, bem como experiência docente. A IES acredita e defende em seus modelos de contratação que a experiência profissional na área em que atua somada à experiência docente, contribui para uma formação de nossos acadêmicos no viés da interdisciplinaridade, vivência em situações práticas e sua imersão num contexto factível de experimentação, conhecimento, inovação e integração com a realidade que vai atuar quando egresso.

Desta forma, o currículo ofertado à formação daqueles que buscam graduar-se na IES, perpassa à realidade contemporânea da área de formação empreendida em cada curso, bem como traz uma visão dinâmica do conhecimento (ciência) e das necessidades do mercado de trabalho (campo de atuação profissional).

Para inserir o aluno neste contexto, a carga horária docente (Parcial ou Integral) é condição preponderante para a viabilidade do ensino que se defende no Projeto Pedagógico do Curso.

O UNITPAC tem buscado a contratação de docentes com boa experiência profissional, atualizados e que busquem um aprimoramento crescente. A contratação deles foi feita em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados e que participassem ativamente do curso, auxiliando na

consolidação do mesmo, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista, conforme proposta do projeto do curso.

22.5.3 Experiência Profissional

Para a seleção e contratação dos docentes para o curso, é observado além da titulação, a experiência profissional, mantendo sempre uma coerência entre a formação em nível de pós-graduação e profissional, sua expertise e atuação no mercado de trabalho e as disciplinas que ministra. A coordenação do curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas ministradas, entendendo que esta visão contribui a um aprimoramento crescente.

Ao vincular um profissional para a docência em um curso de graduação na IES, enseja no cuidado de ter professores atualizados e que participassem ativamente do curso, auxiliando na construção do mesmo e colaborando com a formação profissional que de um egresso de perfil generalista, conforme o projeto do curso, trazendo para a sala de aula sua experiência profissional, através de exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em relação ao fazer profissional, promovendo a interdisciplinaridade no contexto laboral considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Através da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da coordenação de curso é possível identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, contribuindo para aprendizagem significativa dos alunos, por meio da problematização da teoria, com estudos de caso e relatos de experiências práticas das suas áreas de formação em articulação com as demais áreas do curso. A experiência também propicia uma concretização do PPC articulando suas concepções e princípios com a realidade local visto que a prática profissional, somada ao exercício da docência, possibilita uma melhor inter-relação entre os conteúdos e sua aplicabilidade no campo profissional.

22.5.4 Experiência no exercício da Docência Superior

O curso conta com docentes com experiência no magistério superior, com sólida formação acadêmica e experiência na docência superior dotados de postura ética, eficiência e comprometimento com a formação profissionalizante e que exercem liderança e são reconhecidos pela sua atuação como docente/profissional. Juntamente, com estes aspectos mencionados, utilizam técnicas embasadas em teorias e metodologias diversificadas e sempre voltadas para a atualização profissional.

O Centro Universitário UNITPAC, tem buscado a contratação de docentes com experiência acadêmica superior, sem negligenciar em sua proposta de formação continuada, o aprimoramento metodológico e avaliativo desenvolvido em sala de aula.

É através da experiência docente que se torna possível identificar fatores críticos no processo de ensino e aprendizagem, perceber prováveis dificuldades apresentadas pelos alunos e buscar estratégias que minimizem tais dificuldades, reestabelecendo uma aprendizagem consistente e significativa.

Orienta-se o professor a perceber a linguagem do aluno, suas angústias, suas dificuldades, as características inerentes à cada turma (formas de estudo, abordagem teórica dos conteúdos, dentre outras) e toda a correlação com os conteúdos, integrando assim o currículo do curso. Frente a necessidade de suporte ao aluno com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, o docente conta com a ajuda do NED, NAPED e profissional coach da IES.

Ainda no âmbito da experiência docente, tem-se um olhar atento tanto da coordenação do curso, do Colegiado e do NAPED, nos critérios e formas avaliativas de aprendizagem, definidos por cada docente e em cada disciplina. Defende-se institucionalmente na Política de Ensino da IES. Além disso, são consideradas na seleção dos docentes a capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, mas principalmente foi avaliada a capacidade dele em a partir de resultados, agir, redefinindo sua prática buscando a aprendizagem coletiva.

22.5.5 Experiência no exercício da Docência em Educação a Distância

O docente que pretende atuar na modalidade de educação a distância deve considerar novas formas de ensinar, isso porque as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), possibilitam novas experiências no processo de formação do discente.

Essas novas experiências podem causar expectativas frustrantes ao discente caso o mesmo não se sinta atendido pelo professor, visto a não há a presença física do mesmo. Assim docentes com experiência no ensino-aprendizagem da educação a distância, identificam as dificuldades do discente de modo a solucionar o problema quase que de forma imediata, pois a experiência permite que o mesmo consiga expor o conteúdo de modo claro e didático, aos alunos ainda não acostumados com essa modalidade de educação. A forma dessa solução passa na maioria das vezes pela utilização de exemplos contextualizados com as componentes curriculares.

Portanto, o docente experiente é capaz de elaborar atividade específicas, que impactam de maneira positiva sobre os alunos com maior dificuldade, resultando em uma confiança maior por parte do aluno, no processo e no docente, ficando o mesmo como um verdadeiro líder na formação do discente.

Para oferecer a modalidade aos seus alunos o curso de Nutrição atende as demandas acima citadas, tendo para isso professores experientes em seu corpo docente.

A IES dispõe ainda de uma Equipe Multidisciplinar EAD, formada por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, diferentes áreas da educação e técnica, que atuam em consonância com este PPC. Compete à Equipe Multidisciplinar EAD a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais, bem como garantir a acessibilidade comunicacional aos discentes. A equipe é responsável por validar o material didático utilizado nas disciplinas no formato à Distância, visando adaptar e torná-lo acessível a todos os discentes, além do treinamento constante dos tutores.

22.5.6 Produção Científica, Cultural, artística ou tecnológica

A Instituição selecionou o corpo docente do curso considerando, além do perfil do profissional necessário a formação adequada do egresso, a aptidão para a extensão e produção científica ininterrupta e recente, bem como sua experiência com o ensino seja na modalidade presencial ou EaD. Os docentes possuem publicações nos últimos 3 anos e há incentivo através das bolsas destinadas a pesquisa e extensão para que estas publicações sejam frequentes.

A IES e, em especial, o Plano Institucional, contempla várias formas de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores, apoiando a divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais através, por exemplo, da revista científica, blogs, e serviços gráficos, e de infraestrutura apropriada-sala, computadores e mobiliário para que os professores elaborem, editem suas produções científicas. Esta estrutura está disponível tanto na sala dos professores como nos ambientes destinados aos professores TI. A Instituição oferece toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos que também divulgam produções acadêmicas.

A Biblioteca está à disposição dos alunos, de professores para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. Além disso, a IES dispõe de acesso livre à internet e todos podem utilizar o site da Instituição, onde foi criado um espaço para divulgação de seus trabalhos e de seus projetos de extensão. Há a revista científica onde os discentes, tutores e docentes poderão divulgar as suas produções científicas/acadêmicas.

Incentivar a pesquisa, a extensão e a inovação são condutas da IES que emanam dos princípios e de seus valores institucionais. O parque tecnológico (Pequitec) é um espaço que fomenta estas atividades e articula o ensino num viés inovador, primando por uma formação contemporânea que atenda às necessidades, exigências e desafios emergentes do novo profissional deste século.

É preciso revisitar sistematicamente o currículo escolar para que se ofereça uma educação profissional atualizada e significativa.

22.6.1 Experiência no exercício da tutoria na Educação a Distância

A experiência do corpo de tutoria do Curso está associada a experiência dos docentes da educação a distância, isso porque nas disciplinas do curso é o professor que exerce também a função de tutor tendo a visão sistêmica do conteúdo e consequentemente o conhecimento das ferramentas necessárias para o suporte na relação com o discente.

Desta forma o tutor consegue - orientar os alunos, seguindo o planejamento de atividades e leituras complementares.

22.6.2 Formação e titulação do corpo de tutores do curso

O tutor tem um papel extremamente importante no ensino a distância. As funções devem ser pedagógicas, sociais, administrativas e técnicas. Isso se deve ao fato de o ensino na modalidade EaD online ter características específicas, como as variações do espaço de ensino, que pode ser em qualquer lugar. Tutor e aluno encontram-se em condições de igualdade na comunicação, tendo o aluno um atendimento individual, tempo para entrar em sala de aula a qualquer momento, maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento. Nesse contexto, o papel do tutor é de um orientador, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajuda o aluno na construção do conhecimento.

O tutor deve, portanto, gostar e ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar. Além disso, é fundamental que haja inteira sintonia entre o professor conteudista e o tutor.

Para as disciplinas ofertadas na modalidade a distância, o UNITPAC disponibiliza dois tipos de tutoria:

- * Tutoria Online;
- * Tutoria Presencial.

Os tutores online são responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontece no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entre suas responsabilidades, está a moderação dos Fóruns de Discussão, proporcionando a interação entre os próprios alunos e entre aluno e o tutor. Nos Fóruns, os alunos podem emitir suas opiniões, construir argumentos, dirimir dúvidas relacionadas ao conteúdo disponibilizado e revisar conceitos. Os tutores respondem eventuais dúvidas e fazem suas considerações a respeito das discussões.

Cabe à tutoria online mediar o processo pedagógico junto aos estudantes. Também compete ao tutor online o domínio do conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação aos conteúdos específicos.

Para o desenvolvimento de atividades de ensino a distância, o UNITPAC conta com uma política de capacitação e de aprimoramento do corpo de tutores, tanto online quanto presenciais, em seus diversos cursos. Além disso, há a exigência de que todos os tutores do UNITPAC sejam graduados na área das disciplinas pelas quais são responsáveis, além de privilegiar aqueles que possuem titulação obtida em programas de mestrados e doutorados em suas respectivas áreas.

22.6.3 Experiência do corpo de tutores em Educação a Distância

O corpo de tutores dos cursos do UNITPAC possui experiência em educação a distância, permitindo identificar as dificuldades dos discentes matriculados nas disciplinas em regime semipresencial, expor o conteúdo em linguagem aderente às características das diversas turmas, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares do curso em questão e elaborar atividades específicas em colaboração com os demais professores do Curso para a promoção da aprendizagem dos alunos com maiores dificuldades.

O acompanhamento das atividades a distância, bem como a formação e a capacitação do corpo de tutores do UNITPAC são realizadas através do NEAD – Núcleo de Educação a Distância em conjunto com o NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico, que conta com profissionais habilitados e com experiência multidisciplinar.

22.6.4 Interação entre tutores, docentes e coordenador do Curso

É importante a interação entre docentes/tutores e o coordenador do curso ao longo do semestre letivo. Ainda ao início do semestre letivo, há reuniões entre NEAD, SEADs, Coordenações de Cursos, docentes e tutores. Além dessas ações o coordenador de curso possui acesso ao AVA que permite acompanhamento em tempo real de seus alunos e também recebem relatórios semanais de acesso e performance dos discentes de seu curso.

As atividades de tutoria são avaliadas periodicamente pelos discentes e equipe pedagógica do curso. Essa avaliação acontece enquanto a disciplina está em andamento e ao ser finalizada, os resultados são discutidos e embasam a equipe para planejamento de ações a fim de promover melhorias contínuas no processo de interação. As tomadas de decisões englobam, entre outras, adaptações e mudanças na forma de condução das disciplinas, atualizações do material didático e do Ambiente Virtual de Aprendizagem, capacitações periódicas dos tutores e demais atores envolvidos. Essas medidas, corretivas e de aperfeiçoamento, podem promover melhorias, tanto em disciplinas em andamento, quanto no planejamento de atividades futuras.

Realiza-se ainda reuniões e videoconferências entre todos os profissionais e segmentos envolvidos na oferta das disciplinas online, objetivando que sejam identificados os problemas existentes e as demandas mais imediatas para o bom funcionamento das atividades a distância, o que faz incrementar ainda mais a interação entre os tutores e entre os demais agentes envolvidos no processo.

23. INFRAESTRUTURA

23.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

A IES dispõe de ambiente de trabalho para os professores em tempo integral que atendem as necessidades destes, prezando pela dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Os ambientes possuem computadores conectados à internet, telefone e outros equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades planejadas, incluindo gabinetes para PNE com computador e programa específico para baixa visão e/ou deficiente visual, viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico e garantem privacidade para uso dos recursos e para o atendimento aos discentes e orientandos.

Além desse espaço, ressalta que a IES também considera outros ambientes onde o docente em tempo integral pode fazer uso, tais como: sala de reunião, biblioteca, laboratório de informática, gabinetes específicos para os professores de Tempo Integral e sala de professores.

23.2 Espaço de trabalho para o Coordenador

A coordenação do curso possui uma sala adequada para os trabalhos acadêmicos e administrativos desenvolvidas pelo coordenador. As atribuições desta função constantes no PDI e no PPC do curso, são desenvolvidas neste espaço, bem como o atendimento aos alunos e professores, membros da sociedade civil organizada, parceiros de convênios, dentre outros.

A sala de coordenação possui computador conectado à internet, telefone, mobiliário apropriado e preza pela limpeza, iluminação, acústica, acessibilidade, conservação e comodidade.

Além da sala específica da coordenação de curso, o coordenador dispõe de espaços para reuniões com NDE (Sala própria), Sala de reuniões para momentos com professores e grupos de alunos (sala de reuniões da IES, que através de agendamento atende as coordenações de cursos).

As demais dependências da IES são disponibilizadas à Coordenação de Curso para atividades específicas, ficando a critério do coordenador os devidos

agendamentos e escolhas dos locais conforme a natureza da atividade a ser desenvolvida. Ressalta-se que o coordenador tem autonomia para escolha, reserva e realização das ações segundo o cronograma e planejamento do curso. A sala da coordenação dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, como o AVA e Portal Acadêmico, que possibilita distintas formas de trabalho, ou seja, presencial e virtual.

23.3 Sala coletiva de professores

A IES dispõe de sala de professores que atende plenamente às necessidades dos docentes e as atividades desenvolvidas por eles. As instalações para os docentes na referida sala estão equipadas segundo a finalidade na qual se destinam e atendem aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, acessibilidade e comodidade ao número de usuários, quando do desenvolvimento das atividades acadêmicas.

As instalações para professores possuem mobiliários modernos, computadores conectados à internet, mesas de estudo e planejamento, armários individualizados, sofás, cadeira de massagem, aparelho de TV, Frigobar, café, água, dentre outros.

O ambiente permite a realização das atividades docentes como correção de avaliações, planejamentos, leituras, reuniões entre docentes, registros dentre outros. Além disso, há espaços descanso em intervalos de aulas e turnos, com uma estrutura básica para pequenos lanches e apoio em geral.

23.4 Salas de aula

O UNITPAC dispõe de salas de aula, adequadas e suficientes ao número de alunos atendidos na IES. Tais salas dispõem de boa acústica, iluminação adequada, são climatizadas e mobiliadas com carteiras ergonômicas (tipo escolares), mesa e cadeira para o professor, quadro branco e algumas mesas e cadeiras para alunos, atendendo as situações de mobilidade reduzida, cadeirante e outras especificidades contempladas no PNE da Instituição.

Possuem ainda equipamentos de multimídia, lousa interativa. A manutenção e limpeza das salas são realizadas diariamente entre turnos, possibilitando ao aluno um ambiente propício à aprendizagem. Nas salas de aulas são disponibilizados armários com CPU e acessórios para uso do equipamento de multimídia, há acesso à internet por cabo e para os alunos via wi-fi.

A instituição possui salas de aula, com dimensões entre 50m² e 80m², totalizando mais de 3.610 m² de área construída somente em salas de aula que oportunizam distintas situações de ensino-aprendizagem.

A IES conta ainda com 04 salas de aulas no modelo de Sala Invertida (Sala NEO - Núcleo de Estudos Online), destinada incrementar as práticas das Metodologias Ativas, uma inovação metodológica defendida pela instituição. A estrutura destas salas compreende mesas redondas, cadeiras giratórias e conjuntos de mesas e cadeiras projetadas para trabalhos em grupos e momentos individual. Estas mesas possuem tampo em fórmica apropriadas para o aluno escrever com pincel de quadro branco na própria mesa. Possuem ainda tabletes, quadro de projeção contínuo em todas as paredes, projetores multimídia com transmissão simultânea, wi-fi e sistema de som.

Na estrutura de salas de aulas, há uma sala específica para as Ligas Acadêmicas da IES, destinada exclusivamente para os ligantes, com quadro, carteiras ergonômicas e climatizada, viabilizando o conforto nas reuniões, na realização das atividades práticas e teóricas, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem.

23.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A IES oferece aos alunos suporte tecnológico como apoio em suas atividades acadêmicas. São disponibilizados a comunidade acadêmica, laboratórios de informática com acesso à internet, inclusive WiFi, softwares disponíveis e atualizados. O espaço é climatizado, dispõe de bancadas para microcomputadores, quadro branco e equipamento de multimídia.

O laboratório conta com técnicos que auxiliam os alunos em suas dificuldades quanto ao uso dos equipamentos e softwares. Além disso, os alunos dispõem de computadores, na Biblioteca e em alguns laboratórios específicos.

A gestão de uso, funcionamento, conservação e atualização do laboratório está contemplada em regulamento próprio, que é disponibilizado aos avaliadores no momento da visita in loco.

Em atenção aos portadores de necessidades especiais, há instalado softwares específicos, como: DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, se tornem capazes de utilizar os equipamentos. Há ainda o VLibras que consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas em ferramentas adequadas à aprendizagem dos alunos que possuem estas especificidades. Além do sistema TRON, software específico da área contábil, programa utilizado pelos acadêmicos na disciplina de Estágio Supervisionado.

Os técnicos desses laboratórios realizam frequentemente a manutenção e atualização dos equipamentos, a fim de garantir que os mesmos estejam adequados e capazes de suprir a necessidades dos alunos.

Além dos Laboratórios de Informática a Biblioteca conta com vários terminais de acesso ao acervo bibliográfico, disponibilizando todos os recursos necessários aos alunos.

23.6 Bibliografia Básica e Complementar por unidade curricular

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa (iniciação científica) e extensão.

A prioridade na aquisição de livros é dada àqueles títulos indicados pelos professores para cada disciplina do curso, seguindo a Política de Aquisição da Instituição.

Os livros da bibliografia básica previstos pelo projeto pedagógico do curso estão à disposição na biblioteca, tombados junto ao patrimônio da UNITPAC. O

acervo encontra-se informatizado e atende de forma excelente as necessidades do curso no tocante as características acadêmicas pedagógicas e também relacionadas ao quantitativo de títulos/exemplares.

A adequação da bibliografia foi referendada pelo NDE no tocante a compatibilidade relacionada ao conteúdo de cada uma das disciplinas e também em relação ao número de vagas e a quantidade de exemplares por título no acervo.

Ressalta-se que a IES faz uso, também, de Biblioteca Virtual na composição do seu acervo, com garantia de oferta ininterrupta sem limitação de acessos simultâneos aos títulos e prazos de empréstimos. Adicionalmente a Biblioteca virtual ainda dispõe de ferramentas de acessibilidade que possibilitam: o acesso a pessoas com baixa visão e/ou cegos, portadores de surdez e/ou pessoas com baixa audição e ainda ferramentas de tradução para o português.

O acervo possui, ainda, bases eletrônicas de periódicos indexados, correntes e atualizados em sua maioria nos últimos três anos, sempre atendendo, aos periódicos de textos completos distribuídos entre as principais áreas de abrangência do curso.

A adequação da bibliografia complementar foi referendada pelo NDE no tocante a compatibilidade relacionada ao conteúdo de cada uma das disciplinas e também em relação ao número de vagas e a quantidade de exemplares por título no acervo.

Ressalta-se que o Curso faz uso, também, de Biblioteca Virtual na composição do seu acervo, com garantia de oferta ininterrupta sem limitação de acessos simultâneos aos títulos e prazos de empréstimos. Adicionalmente a Biblioteca Virtual ainda dispõe de ferramentas de acessibilidade que possibilitam: o acesso a pessoas com baixa visão e/ou cegos, portadores de surdez e/ou pessoas com baixa audição e ainda ferramentas de tradução para o português.

O acervo possui assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares.

23.7 Ementário e bibliografias - básica e complementar

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	GESTÃO E EMPREENDEDORISMO				
TIPO:	INSTITUCIONAL			PERÍODO:	1º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA:	60
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4
EMENTA DA DISCIPLINA:					
Estudo das teorias administrativas, enfocando a área da saúde e sua aplicação teórico-prática. Reflexão dos aspectos comportamentais do empreendedor na área de saúde, abordando o gerenciamento, a organização, o controle e a direção das atividades. Elaboração de plano de negócios na área da fisioterapia. Abordagem de técnicas de planejamento, organização e administração em serviços de fisioterapia nas diferentes áreas e locais de atuação. Discute os aspectos jurídicos e legais para o credenciamento do profissional e da empresa junto aos órgãos de classe.					
BÁSICA:					
BORGES-ANDRADE, Jairo E.; ABBAD, Gardênia da Silva; MOURÃO, Luciana. Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Minha Biblioteca)					
PROENÇA, Adriano (org.) et al. Gestão da inovação e competitividade no Brasil: da teoria para a prática. Porto Alegre: Bookman, 2015. (Minha Biblioteca)					
SHANE, Scott A. Sobre solo fértil: como identificar grandes oportunidades para empreendimentos em alta tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2007. (Minha Biblioteca)					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson)					
DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018. (Minha Biblioteca)					
HOUSEL, Debra J. Equipes: gerenciando para o sucesso. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Minha Biblioteca)					
MASCARENHAS, André Offenhejm. Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica. São Paulo: Cengage Learning, 2009. (Minha Biblioteca)					
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson)					

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	BIOLOGIA CELULAR				
TIPO:	COMUM DE ÁREA - HB			PERÍODO:	1º
CH TEÓRICA:	30	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA:	30
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4
EMENTA DA DISCIPLINA:					
Estudo das células, suas estruturas e fisiologia. Estudo do desenvolvimento embrionário da fecundação a 8ª semana de gestação. Estudo dos diferentes tipos de tecidos relacionados a formação do indivíduo, desde a diferenciação celular até a apoptose e a organização dos tecidos para a constituição e funcionalidade dos órgãos e sistemas do corpo humano.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					

JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. *Biologia Celular e Molecular*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

PIRES, Carlos Eduardo de Barros M.; ALMEIDA, Lara Mendes de. *Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520803/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N; TORCHIA, Mark G. *Embriologia Básica*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159020/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

GARCIA, Sonia M L.; FERNÁNDEZ, Casimiro G. *Embriologia*. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327044. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327044/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

ALBERTS, Bruce. *Fundamentos da biologia celular*. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714065. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

LODISH, Harvey; BERK, Arnold; KAISER, Chris A.; et al. *Biologia Celular e Molecular*. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710500. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710500/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. *De Robertis Biologia Celular e Molecular*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

SCHOENWOLF, Schoenwolf. *Larsen Embriologia Humana*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595151840. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151840/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	QUÍMICA GERAL E ORGÂNICA				
TIPO:	COMUM ENTRE CURSOS - HB			PERÍODO:	1º
CH TEÓRICA:	30	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA:	30
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4
EMENTA DA DISCIPLINA:					
Teoria atômica. Ligações químicas. Introdução à química orgânica. Propriedades dos compostos orgânicos. Hidrocarbonetos. Compostos aromáticos. Funções orgânicas oxigenada. Funções orgânicas nitrogenadas. Funções orgânicas halogenadas, sulfuradas e organometálicas. Acidez e basicidade. Reações orgânicas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BETTELHEIM, F A. <i>et al</i> . Introdução à química geral, orgânica e bioquímica. São Paulo, SP: Cengage, 2016. (Minha Biblioteca)					
CHANG, Raymond; GOLDSBY, Kenneth A. Química . Grupo A, 2013. (Minha Biblioteca)					
TRO, N. J. Química uma abordagem molecular. Rio de Janeiro: LTC, 2017. (Minha Biblioteca)					
BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:					
BETTELHEIM, Frederick. Introdução à química geral. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Minha Biblioteca)					

BOTH, Josemere. Química geral e inorgânica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca)

JOHN, C. Kotz. Química geral e reações químicas, volume 2. São Paulo: Cengage Learning, 2015. (Minha Biblioteca)

KLEIN, D. Química orgânica: uma aprendizagem baseada em solução de problemas. Rio de Janeiro: LTC, 2017. (Minha Biblioteca)

SILVA, Elaine Lima. Química Geral e Inorgânica: princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria. São Paulo: Érica, 2014. (Minha Biblioteca)

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	NUTRIÇÃO, ÉTICA E EXERCÍCIO PROFISSIONAL				
TIPO:	ESPECÍFICA - HB			PERÍODO:	1º
CH TEÓRICA:	45	CH PRÁTICA:		CH ASSÍNCRONA:	
CH TOTAL:	45	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	3

EMENTA DA DISCIPLINA:

Antropologia da Nutrição; Ética e Exercício Profissional. Princípios da Ciência da Nutrição. Bases e Instrumentos de Orientação Alimentar e Nutricional; Matemática Aplicada a Nutrição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MUSSOI, Thiago Durand. Nutrição: curso prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca)

MCWILLIAMS, Margaret. Alimentos: Um Guia Completo para Profissionais. Barueri: Editora Manole, 2016. (Minha Biblioteca)

WARDLAW, Gordon M.; SMITH, Anne M. Nutrição contemporânea. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Leis, Diretrizes e Normas em Pesquisa com Seres Humanos. RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. Disponível em: [HTTP://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf](http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf)

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS (BRASIL). Código de ética e de conduta do nutricionista. Brasília: 2018. Disponível em: <http://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2018/04/codigo-de-etica.pdf>

ROSS, A. Catharine (ed.) et al. Nutrição moderna de Shils na saúde e na doença. 11. ed. Barueri: Manole, 2016. (Minha Biblioteca)

SANCHÉZ VAZQUEZ, Adolfo. Ética. 36. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

CANESQUI, Ana Maria; GARCIA, Rosa Wanda Diez. Antropologia e nutrição: um diálogo possível. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005. (Portal CAPES) Disponível em: books.scielo.org/ed/v6ikd

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E FUNIONAL DOS ALIMENTOS				
TIPO:	ESPECÍFICA - HB			PERÍODO:	1°
CH TEÓRICA:	30	CH PRÁTICA:	30	CH ASSÍNCRONA:	0
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4
EMENTA DA DISCIPLINA:					

Composição química dos alimentos: água, macronutrientes (Carboidratos, Proteínas, Lipídeos e Compostos Lipídeo-relacionados) e micronutrientes (vitaminas e minerais); Rotulagem Nutricional. Combustíveis metabólicos. Homeostase glicêmica, Balanço energético, mediadores bioquímicos da fome e da saciedade. Metabolismo de triglicerídeos. Metabolismo de colesterol. Metabolismo de aminoácidos e proteínas, excretas nitrogenadas proteicas e não proteicas. Absorção e metabolismo de micronutrientes no organismo humano e seus indicadores bioquímicos na avaliação do estado nutricional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAMODARAN, Srinivasan; PARKIN, Kirk L. Química de alimentos de Fennema. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. (Minha Biblioteca).

BERG, Jeremy Mark; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. Bioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (Minha Biblioteca)

BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H. Bioquímica médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

FELLOWS, Peter J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. (Minha Biblioteca)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação. Tabela Brasileira de Composição de Alimentos: TACO. 4. ed. Campinas: NEPA/UNICAMP, 2011. Disponível em: http://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/03/taco_4_edicao_ampliada_e_revisada.pdf

NESPOLO, Cássia Regina et al. Práticas em tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2015. (Minha Biblioteca).

TOY, Eugene C. Casos clínicos em bioquímica (Lange). Porto Alegre: AMGH, 2016. Minha biblioteca.

ROSA, Carla; HERMSDOR, Helen. Fisiopatologia da nutrição e dietoterapia. Rio de Janeiro: Rubio, 2020

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	MORFOFISIOLOGIA DOS SISTEMAS I			
TIPO:	COMUM DE ÁREA - HB		PERÍODO:	1º
CH TEÓRICA:	30	CH PRÁTICA:	30	CH ASSÍNCRONA: 30
CH TOTAL:	90	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 6

EMENTA DA DISCIPLINA:

Desenvolvimento embrionário inicial e organogênese do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Características micro e macroscópicas do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Propriedades fisiológicas e metabólicas do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Desequilíbrios na homeostasia do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Correlações clínicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAROSA, Paulo Ricardo R. Anatomia humana: texto e atlas. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2018. (Minha Biblioteca)

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Tratado de histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. (Minha Biblioteca)

HALL, Jonh E. Guyton & Hall: tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (reimpressão 2021) (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

BECKER, Roberta O.; PEREIRA, Gabriela A M.; PAVANI, Kamile K G. Anatomia humana. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

(Minha Biblioteca)

PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens. Sobotta: atlas prático de anatomia humana. 3. ed. Riode Janeiro: Elsevier, 2019. (Minha Biblioteca)

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. ed. Riode Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (reimpressão 2018) (Minha Biblioteca)

KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. Berne & Levy: fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (reimpressão 2020) (Minha Biblioteca)

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	MORFOFISIOLOGIA DOS SISTEMAS II			
TIPO:	COMUM DE ÁREA - HB		PERÍODO:	2º
CH TEÓRICA:	30	CH PRÁTICA:	30	CH ASSÍNCRONA: 30
CH TOTAL:	90	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 6

EMENTA DA DISCIPLINA:

Organogênese dos sistemas Nervoso, Endócrino, Reprodutor, Digestório, circulatório, linfático, respiratório e urinário. Características micro e macroscópicas dos sistemas. Funções dos sistemas. Propriedades fisiológicas e metabólicas dos sistemas. Desequilíbrios na homeostasia do sistema. Correlações clínicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAROSA, Paulo Ricardo R. Anatomia humana: texto e atlas. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2018. (Minha Biblioteca)

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Tratado de histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. (Minha Biblioteca)

HALL, Jonh E. Guyton & Hall: tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (reimpressão 2021) (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

BECKER, Roberta O.; PEREIRA, Gabriela A M.; PAVANI, Kamile K G. Anatomia humana. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca)

PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens. Sobotta: atlas prático de anatomia humana. 3. ed. Riode Janeiro: Elsevier, 2019. (Minha Biblioteca)

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. ed. Riode Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (reimpressão 2018) (Minha Biblioteca)

KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. Berne & Levy: fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (reimpressão 2020) (Minha Biblioteca)

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA			

TIPO:	COMUM DE ÁREA - HB			PERÍODO:	2°
CH TEÓRICA:	30	CH PRÁTICA:	15	CH ASSÍNCRONA:	15
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4
EMENTA DA DISCIPLINA:					
Sistema Imunológico: componentes celulares, órgãos linfóides e suas características. Resposta imunológica inata: Resposta Imunológica Adaptativa. Anticorpos. Células apresentadoras de Antígeno e seus mecanismos. Reações de hipersensibilidades. Morfologia, estrutura e metabolismo bacteriano. Microbiota anfibiótica e seus mecanismos regulatórios. Fatores de virulência bacteriano. Agentes antimicrobianos e mecanismos de resistência microbiana. Genética bacteriana e suas aplicações. Principais bactérias patogênicas para o homem. Morfologia, estruturas e metabolismo fúngico. Propriedades gerais dos vírus: classificação, morfologia e replicação. Estudo da transmissão e controle das principais bactérias, fungos e vírus de importância na saúde.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
BROOKS, Geo F. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26. ed. PortoAlegre: AMGH, 2014. (Minha Biblioteca)					
ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2019. (Minha Biblioteca)					
TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; Case, Christine L. Microbiologia. 12. ed. PortoAlegre: Artmed, 2017. (Minha Biblioteca)					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
VERMELHO, Alane Beatriz et al. Práticas de microbiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2019. (Minha Biblioteca)					
DELVES, Peter J. et al. Roitt fundamentos de imunologia. 13. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2018. (Minha Biblioteca)					
FADER, Robert C.; ENGELKIRK, Paul G.; DUBEN-ENGELKIRK, Janet. Burton: microbiologia para as ciências da saúde. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (Minha Biblioteca)					
GOERING, Richard V. et al. Mims: microbiologia médica e imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2020. (Minha Biblioteca)					
MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. (Minha Biblioteca)					

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	BIOQUÍMICA				
TIPO:	COMUM DE ÁREA - HB			PERÍODO:	2°
CH TEÓRICA:	30	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA:	30
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4
EMENTA DA DISCIPLINA:					
Propriedades físico-químicas da água e pH. Macromoléculas constituintes do organismo. Metabolismo: anabolismo, catabolismo, bioenergética, ação e regulação enzimática. Vias de síntese e degradação de carboidratos, lipídeos e proteínas. Metabolismo de vitaminas e sais minerais. Integração do metabolismo e sinalização celular. Reações à nível molecular do metabolismo energético e sua regulação.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					

BERG, Jeremy Mark; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. Bioquímica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca)

NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. (Minha Biblioteca)

PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica básica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (reimpressão 2017) (Minha Biblioteca)

MOTTA, Valter T. Bioquímica. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2011. (Minha Biblioteca) RODWEL, Victor W. et al. Bioquímica ilustrada de Harper. 31. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. (Minha Biblioteca)

TOY, Eugene C. Casos clínicos em bioquímica (Lange). 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. (Minha Biblioteca)

VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. (Minha Biblioteca)

OLIVEIRA, Marcos Roberto de. Seu metabolismo é incrível: e é fácil compreender como funciona. São Paulo: Edições 70, 2023. (Minha Biblioteca)

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	COMUNICAÇÃO E CARREIRA			
TIPO:	INSTITUCIONAL – ON.A		PERÍODO:	2º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA: 60
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 4

EMENTA DA DISCIPLINA:

Habilidades de comunicação interpessoal, escrita e oral, voltadas para o sucesso na vida profissional e na construção de uma carreira sólida. Conceitos teóricos e práticos relacionados à comunicação eficaz, gestão de imagem pessoal e profissional, networking, comunicação não-violenta, planejamento de carreira, relevância do ensino superior para o sucesso profissional. Entrevistas de emprego e negociação salarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TAJARA, Sanmya F.; SANTOS, Welinton dos. Planejando a carreira (Série Eixos). São Paulo: Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9788536533667. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533667/>.

PENTEADO, J. R. W. A Técnica da Comunicação Humana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. ISBN 9788522112708. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708/>.

PIRES, Regina Célia Alves V. Protagonismo e desenvolvimento de carreira. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9786589965534. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965534/>.

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

BRANCO, Aggie. Planejamento de Carreira e Networking. Rio de Janeiro: Cengage Learning Brasil, 2016. *E-book*. ISBN 9788522114191. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114191/>.

FILHO, Valter B. Conhecimento Líquido. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. *E-book*. ISBN 9786555200874. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200874/>.

SANGALETTI, Letícia; PAIL, Margarida B.; SILVA, Asafe Davi C.; e outros. Comunicação e Expressão . Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029750. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029750/>.

FORNI, João J. Gestão de Crises e Comunicação. São Paulo: Grupo GEN, 2019. (Minha biblioteca)

FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. Comunicação empresarial. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554588. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554588/>.

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	TÉCNICA DIETÉTICA				
TIPO:	COMUM ENTRE CURSOS - HB			PERÍODO:	2º
CH TEÓRICA:	30	CH PRÁTICA:	30	CH ASSÍNCRONA:	0
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4

EMENTA DA DISCIPLINA:

Técnica dietética: conceito e objetivos, terminologia, pesos e medidas equivalentes e aplicações na prática dietética. Objetivos e fases gerais de pré-preparo e preparo de alimentos. Procedimentos técnicos relacionados ao preparo de alimentos. Grupos de Alimentos. Alterações físico-químicas. Valor nutritivo, características sensoriais e aplicação na Técnica dietética. Ficha Técnica de Preparação dos alimentos. Preparações de alimentos de origem animal e vegetal e sua utilização em dietas normais. Cocção, processos e métodos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ORNELLAS, Lieselotte Hoeschl. Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson)

PHILIPPI, Sonia Tucunduva. Nutrição e técnica dietética. 4a. ed. Barueri: Manole, 2019.

DOMENE, S.M.A. Técnica dietética: teoria e aplicações. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 280p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PHILIPPI, Sonia Tucunduva. Nutrição e técnica dietética. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. (Minha Biblioteca)

BASSO, Cristiana. Alimentação Coletiva - Técnica Dietética e Segurança Alimentar. 1ª ed. Guanabara Koogan, 2021. 224p.

BENETTI, Gisele Bizon et al. Manual de técnicas dietéticas. São Caetano do Sul: Yendis, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação. Tabela Brasileira de Composição de Alimentos: TACO. 4. ed. Campinas: NEPA/UNICAMP, 2011. Disponível em: http://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/03/taco_4_edicao_ampliada_e_revisada.pdf

CAMARGO, E.B.; BOTELHO, R.B.A. Técnica dietética: Pré-preparo e Preparo de Alimentos. 2ª ed. Editora Manole, 2012.

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	PROJETO DE EXTENSÃO I				
TIPO:	EXTENSÃO			PERÍODO:	2º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	60	CH ASSÍNCRONA:	0
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4
EMENTA DA DISCIPLINA:					

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	PARASITOLOGIA			
TIPO:	COMUM DE ÁREA - HB		PERÍODO:	3°
CH TEÓRICA:	30	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA: 30
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 4

EMENTA DA DISCIPLINA:

O estudo compreende os fundamentos básicos de parasitologia, bem como o significado clínico das principais parasitoses brasileiras. Estudo da morfologia, ciclo evolutivo, patogenia, epidemiologia e profilaxia das doenças causadas por protozoários, helmintos e artrópodes de interesse na prática profissional da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REY, Luís. Bases da parasitologia médica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 391 p. (Minha Biblioteca)

NEVES, David Pereira; FILIPPIS, Thelma de. Parasitologia Básica. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 235p.

FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia Contemporânea. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 439p. (Biblioteca Online)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sérgio. Parasitologia humana: e seus fundamentos gerais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 390 p.

COELHO, Carlos, CARVALHO, Aldo Rosa. Manual de Parasitologia Humana. 2.ed. Canoas: ULBRA, 2005. 263 p.

NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 12.ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 546 p.

REY, Luís. Parasitologia, 4ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008. (Minha Biblioteca)

SIQUEIRA, Rodrigo Batista, et al. Parasitologia: fundamentos e prática clínica. 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 650p. (Minha Biblioteca)

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA			
TIPO:	COMUM DE ÁREA - HB		PERÍODO:	3°
CH TEÓRICA:	30	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA: 30
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 4

EMENTA DA DISCIPLINA:

Estudo da distribuição dos principais problemas de saúde no Brasil. Fundamentação do método epidemiológico subjacente à formulação e avaliação de ações de saúde pública. Desenvolvimento do espírito crítico na análise metodológica de pesquisas e artigos científicos, especialmente na análise de dados empregada. Conhecimentos fundamentais de estatística descritiva e inferencial e sua aplicação nas diferentes áreas da saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio Lima. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Minha Biblioteca)

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Rouquayrol: epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de

Janeiro: Medbook, 2018. (Minha Biblioteca)

VIEIRA, Sonia. Bioestatística: tópicos avançados. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. (MinhaBiblioteca)

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

BUSATO, Ivana Maria Saes. Epidemiologia e processo saúde-doença. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson)

"CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Minha Biblioteca)

MEDRONHO, Roberto A. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)

PARENTI, Tatiana Marques da; SILVA, Juliane Silveira Freire da; SILVEIRA, Jamur. Bioestatística. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca)

VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2020) (Minha Biblioteca)

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	FARMACOLOGIA GERAL				
TIPO:	COMUM DE ÁREA – ON.S			PERÍODO:	3º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH SÍNCRONA:	30
CH TOTAL:	30	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	2

EMENTA DA DISCIPLINA:

Introdução à Farmacologia. Farmacocinética e Farmacodinâmica. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo. Colinérgicos e anticolinérgicos. Adrenérgicos e antiadrenérgicos. Fármacos anti-inflamatórios esteroidais e não-esteroidais. Fármacos analgésicos. Relaxantes musculares. Fármacos que atuam no SNC. Fármacos que atuam no sistema cardiovascular. Fitoterápicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUNTON, Laurence L.; HILAL-DANDAN, Randa; KNOLLMANN, Björn C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. (Minha Biblioteca)

GOLAN, David E. et.al. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014 (reimpressão 2018). (Minha Biblioteca)

KATZUNG, Bertram G; TREVOR, Anthony J. (org.). Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

FRANCO, André Silva. Manual de farmacologia. Barueri: Manole, 2016. (Minha Biblioteca)

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca)

LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. Farmacologia: texto e atlas. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Minha Biblioteca)

SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (reimpressão 2017) (Minha Biblioteca)

WHALEN, Karen; FINKEL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. (Minha Biblioteca)

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	PATOLOGIA GERAL			
TIPO:	COMUM DE ÁREA – ON.S		PERÍODO:	3º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH SÍNCRONA: 60
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 4
EMENTA DA DISCIPLINA:				
Introdução ao estudo da patologia. Lesão, dano morte e adaptações celulares. Reparo dos tecidos e cicatrização. Processos inflamatórios e infecciosos. Disfunções hemodinâmicas, trombose e choque.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BRASILEIRO FILHO, Geraldo et al. Bogliolo: patologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2018. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)				
FRANCO, Marcello et al. Patologia: processos gerais. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.(Biblioteca Virtual Pearson)				
KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran, patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. (Minha Biblioteca)				
BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:				
ANGELO, Isabela da Costa (org.). Patologia geral. São Paulo: Pearson Education do Brasil ,2016. (Biblioteca Virtual Pearson)				
BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2016. (Minha Biblioteca)				
FELIN, Izabella Paz Danezi; FELIN, Carlos Roberto. Patologia geral em mapas conceituais.Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. (Minha Biblioteca)				
HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. (Minha Biblioteca)				
REISNER, Howard M. Patologia: uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: AMGH,2016. (Minha Biblioteca)				

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	MICROBIOLOGIA, HIGIENE E LEGISLAÇÃO DOS ALIMENTOS			
TIPO:	ESPECÍFICA – ON.S		PERÍODO:	3º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH SÍNCRONA: 60
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 2
EMENTA DA DISCIPLINA:				
Microrganismos de importância em alimentos; Fatores que controlam o crescimento microbiano em alimentos; Microrganismos patogênicos e doenças transmitidas por alimentos; Deterioração microbiana dos diferentes grupos de alimentos; Indicadores Microbianos da qualidade e segurança dos alimentos; Métodos de análise microbiológica em alimentos: materiais e técnicas básicas da microbiologia dos alimentos; Conceito de higiene e segurança alimentar; Higiene do manipulador; Alimento e ambiente; Manual de Boa Prática de Fabricação; Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle; Padrões e legislações sanitárias vigentes no Brasil.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
FRANCO, Bernadette D. Gombossy de Melo; LANDGRAF, Mariza. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2008. (Biblioteca Virtual Pearson)				
GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 6. ed. Barueri: Manole, 2019. (Minha Biblioteca)				

SÃO JOSÉ, Jackline Freitas Brilhante; ABRANCHES, Monise Viana. Microbiologia e higiene dos alimentos: teoria e prática. 1ª ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2019.

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

FORSYTHE, Stephen J. Microbiologia da segurança dos alimentos. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. (Minha Biblioteca)

KUAYE, Arnaldo Yoshiteru. Limpeza e sanitização na indústria de alimentos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson)

JAY, J. M. Microbiologia de alimentos. 6ª ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2005, 711 p.

SIVA JR. E. A. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 6ª ed. São Paulo, Ed. Varela, 2010, 625p.

MASSAGUER, P.R. Microbiologia dos processos alimentares. São Paulo: Ed. Varela, 2006. 258 p.

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	PROJETO DE EXTENSÃO II			
TIPO:	EXTENSÃO		PERÍODO:	3º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	60	CH ASSÍNCRONA: 0
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 4
EMENTA DA DISCIPLINA:				
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.				

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	PSICOLOGIA EM SAÚDE			
TIPO:	COMUM ENTRE CURSOS		PERÍODO:	4º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA: 30
CH TOTAL:	30	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 2
EMENTA DA DISCIPLINA:				
Psicologia do Desenvolvimento. Psicopatologia: Neuroses e Psicoses. Tanatologia. Relação terapeuta-paciente nos diversos contextos profissionais.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
FELDMAN, Robert S. Introdução à psicologia. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/ .				
PELICIONI, M.C.F.; MIALHE, F.L. Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. (Minha Biblioteca)				
Weiten, W. Introdução à Psicologia: Temas e variações – Tradução da 10ª Edição Norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. (Minha Biblioteca)				
BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:				
KOHL, Marta de Oliveira; REGO, Teresa Cristina; AQUINO, Julio Groppa Desenvolvimento psicológico e constituição de subjetividades: ciclos de vida, narrativas autobiográficas e tensões da contemporaneidade. Pro-Posições, v. 17, n. 2 (50) - maio/ago. 2006				
LUSTOSA, Maria Alice; ALCAIRES, Juliana; COSTA, Josie Camargo da. Adesão do paciente ao tratamento no Hospital Geral. Rev. SBPH, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 27-49, dez. 2011.				

MINAYO, M.C.S. Interdisciplinaridade: uma questão que atravessa o saber, o poder e o mundo vivido. Medicina, v. 24, n. 2, p. 70-77. 1991.

OLIVEIRA, Sérgio Eduardo Silva de et al. Desenvolvimento sociocognitivo da teoria da mente: estudos interventivos com crianças de 3 e 4 anos. Rev. Brasileira de Terapias Cognitivas. Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 19-30, jun. 2012.

SPINILLO, Alina Galvão; ROAZZI, Antônio. A atuação do psicólogo na área cognitiva: reflexões e questionamentos. Revista Psicologia Ciência e Profissão. Brasília, v. 9, n. 3, p. 20-25, 1989.

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	BROMATOLOGIA				
TIPO:	COMUM ENTRE CURSOS - HB			PERÍODO:	4°
CH TEÓRICA:	15	CH PRÁTICA:	30	CH ASSÍNCRONA:	15
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4

EMENTA DA DISCIPLINA:

Conceito, objetivo, importância da Bromatologia. Visão integrada sobre Bromatologia e Nutrição. Identidade, tipificação e fraudes em alimentos. Legislação e atos fiscalizatórios Bromatológicos (Nacional e Internacional) referente ao controle da qualidade e fiscalização dos alimentos. Análise de risco e segurança alimentar. Sistemas de garantia da qualidade, rastreabilidade/recall. Comunicação de risco. Normas Técnicas Gerais para Amostragem Controle de qualidade procedimental dos grupos de alimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Minha Biblioteca)
- GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões (org.). Sistema de gestão: qualidade e segurança dos alimentos. Barueri: Manole, 2013. (Minha Biblioteca)
- NESPOLO, Cássia Regina et al. Práticas em tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2015. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARAÚJO, Júlio Maria de Andrade. Química de alimentos: teoria e prática. Viçosa: UFV, 2015.
- DAMODARAN, Srinivasan; PARKIN, Kirk L.; FENNEMA, Owen. Química de alimentos de Fennema. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. (Minha Biblioteca)
- KOBLITZ, Maria Gabriela Bello. Bioquímica dos alimentos: teoria aplicações e práticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. (Minha Biblioteca)
- KUROZAWA, Louise Emy; COSTA, Stella Regina Reis da. Tendências e inovações em ciência, tecnologia e engenharia de alimentos. São Paulo: Atheneu, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)
- ZENOBON, Odair; PASCUET, Neus Sadocco; TINGLEA, Paulo (coord.). Método físico-químicos para análise de alimentos. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008. Disponível: http://www.ial.sp.gov.br/index.php?option=com_remository&Itemid=0&func=select&orderby=1

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	GESTÃO EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO				
TIPO:	ESPECÍFICA – ON.S			PERÍODO:	4°
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH SÍNCRONA:	60
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4

EMENTA DA DISCIPLINA:

Fundamentos da Administração Aplicados em Alimentação Coletiva; Modalidades de Gerenciamento e Estrutura Organizacional em Serviços de Alimentação; Gestão de negócios; Normas de saúde e segurança no trabalho e legislação; Planejamento físico e funcional; Dimensionamento da área física, equipamentos e utensílios; marketing e informatização. Recursos humanos em Unidades de Alimentação e Nutrição. Recrutamento e Seleção para Manipuladores de alimentos. Dimensionamento de Recursos Humanos para Unidades de Alimentação e Nutrição. Funcionamento de Unidades de Alimentação e Nutrição. Programa de Alimentação do Trabalhador. Gestão de Custos em Unidades de Alimentação e Nutrição. Administração de materiais. Lactário e Banco de Leite humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DE ABREU, E. S.; SPINELLI, M. G. N.; DE SOUZA PINTO, A. M. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. Editora Metha, 2019.

MEZOMO, I. F. de B. A administração de serviços de alimentação. 6. ed. São Paulo: Manole, 2015.

CINTRA, P. Qualidade e redução de custos em alimentos. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

BARRETO, C. Segurança do Trabalho em Unidades de Alimentação e Nutrição. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2016.

COSTA, N.P. Gestão de Restaurante. Uma Abordagem do Investimento Até a Análise do Resultado. 1ª. Ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2026.

OLIVEIRA, T.C.; SILVA, D.A. Administração de unidades produtoras de refeições: desafios e perspectivas. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio. 2016.

NISHIO, E.K. Gestão de negócios de alimentação: casos e soluções. 1ª. Ed. São Paulo: Senac, 2019.

ROSA, C.O.B.; MONTEIRO, M.R.P. Unidades Produtoras De Refeições - Uma Visão Prática. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	TECNOLOGIA E ANÁLISE SENSORIAL DOS ALIMENTOS			
TIPO:	ESPECÍFICA - HB		PERÍODO:	4º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	45	CH ASSÍNCRONA: 15
CH TOTAL:	45	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 3

EMENTA DA DISCIPLINA:

Introdução: histórico, objetivos e importância da análise sensorial. Atributos sensoriais dos alimentos e como são percebidos pelos órgãos do sentido. Requisitos para desenvolvimento de análises sensoriais. Seleção de equipe de provadores. Métodos discriminativos. Métodos afetivos. Métodos descritivos. Interpretação e tratamento estatístico dos dados experimentais. Propriedades sensoriais dos alimentos Correlação entre análise sensorial e análises instrumentais e/ou físico-químicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PALERMO, J. R. Análise sensorial: fundamentos e métodos. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015. 170p (Biblioteca Virtual Pearson)

PLATT, Geoffrey. Ciência e tecnologia de alimentos. Barueri, SP: Manole, 2015. p. 337- 354. (Minha Biblioteca)

NESPOLO, Cássia Regina [et al.] Práticas em Tecnologia de Alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2015 (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

DOMENE, Semiramis Martins Alvares. Técnica dietética: teoria e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (Minha Biblioteca)

GOMES DA CRUZ, Adriano. Química, bioquímica, análise sensorial e nutrição no processamento de leite e derivados. 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. (Minha Biblioteca)

DUTCOSKY, S.D. Análise sensorial de alimentos. 4 ed. Curitiba: Champagnat, 2013. 536p

MINIM, V. P. R. (Ed). Análise sensorial: estudos com consumidores. 3 ed. Viçosa: Editora da UFV, 2013. 332p.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Análise sensorial-Guia geral para o projeto de ambientes de teste – ABNT NBR ISO 8589:2015. São Paulo: ABNT, 2015. 18p.

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	ÉTICA E BIOÉTICA EM SAÚDE				
TIPO:	COMUM DE ÁREA – ON.A			PERÍODO:	4°
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA:	30
CH TOTAL:	30	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	2

EMENTA DA DISCIPLINA:

Estuda os conceitos de Ética, Moral e Cidadania bem como as suas diferenças e semelhanças, abordando sobre as regulamentações das profissões de saúde de um modo geral e de seus conselhos, a relação dos profissionais de saúde com seus pacientes. Compreender os conceitos de Bioética, suas correntes e seus princípios, bem como os aspectos éticos em assuntos como: aborto, reprodução humana, doação e transplante de órgãos, pesquisa com células tronco, clonagem, manutenção da vida, morte e morrer (até em que momento investir em tratamentos curativos/paliativos), religiões, transfusão de sangue, uso de drogas ilícitas em tratamentos médicos, eutanásia e suicídio assistido, levando em consideração os princípios da bioética. Compreender a ética nas pesquisas envolvendo seres humanos, os seus direitos e as novas tecnologias na área da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JONSEN, Albert R.; SIEGLER, Mark; WINSLADE, William J. Ética clínica: abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. (Minha Biblioteca)

JORGE FILHO, Isac. Bioética: fundamentos e reflexões. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson)

VEATCH, Robert M. Bioética. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, Carolina Becker Bueno de (org.). Bioética e gestão em saúde. Curitiba: Intersaberes, 2018. (Biblioteca Virtual Pearson)

COHEN, Claudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de (ed.). Bioética, direito e medicina. Barueri: Manole, 2020. (Minha Biblioteca)

FURROW, Dwight. Ética: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Minha Biblioteca)

GOZZO, Débora; LIGIERA, Wilson Ricardo (org.). Bioética e direitos fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2012. (Minha Biblioteca)

LA TAILLE, Yves. Formação ética: do tédio ao respeito de si. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Minha Biblioteca)

CURSO:	NUTRIÇÃO	CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	PROJETO DE EXTENSÃO III		
TIPO:	EXTENSÃO	PERÍODO:	4º

CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	60	CH ASSÍNCRONA:	0
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4
EMENTA DA DISCIPLINA:					
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.					

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL				
TIPO:	ESPECÍFICA – ON.S			PERÍODO:	5º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH SÍNCRONA:	60
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4
EMENTA DA DISCIPLINA:					
Formação e componentes do comportamento alimentar. Antropologia e alimentação. Métodos de comunicação em nutrição. Educação alimentar e nutricional na formação acadêmica do nutricionista. Modelo transteórico. Empoderamento (empowerment). Teorias pedagógicas. Instrumentos de Educação Alimentar e Nutricional. O papel do Nutricionista como educador na atenção básica e na escola. Programas de educação alimentar e nutricional. Educação Alimentar e Nutricional e Sustentabilidade.					
BIBIOGRAFIA BÁSICA:					
DIEZ-GARCIA, Rosa Wanda; CERVATO-MANCUSO, Ana Maria. Mudanças alimentares e educação alimentar e nutricional. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.					
GALISA, Mônica Santiago, et al. Educação alimentar e nutricional: da teoria à prática. São Paulo: Rocca, 2014.					
TRECCO, Sonia (org.). Guia prático de educação nutricional. Barueri: Manole, 2016					
BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:					
ALVARENGA, Marle (org.) et al. Nutrição comportamental. 2. ed. Barueri: Manole, 2019.					
LANG, Regina Maria Ferreira; CIACCHI, Érica Marafon Rodrigues. EAN - Educação Alimentar e Nutricional - Fundamentação Teórica e Estratégias Contemporâneas. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2021.					
MENDES, Larissa Mendes; PESSOA, Milene Cristine; COSTA, Bruna Vieira. Ambiente Alimentar, Saúde e Nutrição. 1ª. Edição. Rio de Janeiro: Rubio, 2021.					
ROCKETT, Fernanda; CORRÊA, Rafaela da Silveira. Educação nutricional. Porto Alegre: SAGAH, 2017.					
SANTOS, Eliane Cristina dos; GOMES, Clarissa Emilia Trigueiro. Planejamento alimentar: educação nutricional nas diversas fases da vida. São Paulo: Érica, 2014.					

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	GASTRONOMIA E PLANEJAMENTO DE CARDÁPIOS				
TIPO:	ESPECÍFICA			PERÍODO:	5º
CH TEÓRICA:	30	CH PRÁTICA:	30	CH ASSÍNCRONA:	0
CH TOTAL:	0	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4
EMENTA DA DISCIPLINA:					
Elaboração de cardápios. Padrões de cardápios e tipos de clientela. Padronização quantitativa de refeição. Análise da relação custo x valor nutricional dos alimentos. Processo de compra e abastecimento. Elaboração de menus. Avaliação técnica do cardápio. Conceitos de gestão de custos. Formação de preço de venda. Elaboração de fichas técnicas de preparação.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da.; BERNARDES, Silvia Martinez. Cardápio: guia prático para a elaboração. 2.ed. São Paulo: Roca, 2008. 279 p.

TEICHMANN, Ione Mendes. Cardápios: técnicas e criatividade. 6. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2007. 151 p.

REGGIOLLI, Márcia Regina. Planejamento estratégico de cardápios para gestão de negócios em alimentação. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 134 p.

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Robson de. Cozinha Fria - Da Ornamentação à Execução do Cardápio. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão Financeira: Uma Abordagem Introdutória. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022.

PHILIPPI, Sonia T. Tabela de composição de alimentos: suporte para decisão nutricional. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021.

OLIVEIRA, Luana Y M.; OLIVEIRA, Pablo R B.; SAWITZKI, Roberta; et al. Gestão de pessoas. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018.

CASTELLI, Geraldo. Gestão Hoteleira. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2006.

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	NUTRIÇÃO E DIETÉTICA			
TIPO:	ESPECÍFICA		PERÍODO:	5º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	30	CH ASSÍNCRONA: 30
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 4

EMENTA DA DISCIPLINA:

Fundamentos da Nutrição Humana. Aspectos Nutricionais da Alimentação Saudável e Nutrição. Guia Alimentar para a população Brasileira. Requerimentos nutricionais em adultos e adolescentes. Recomendações e distribuição de macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídios) e micronutrientes (Vitaminas e Minerais) segundo a DRI. Avaliação da qualidade protéica da dieta (NDPCal e NPU). Elaboração de planejamento alimentar segundo a distribuição por equivalentes e grupos alimentares. Utilização de Softwares em Nutrição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MUSSOI, Thiago Durand. Nutrição: curso prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca)

PHILIPPI, Sônia Tucunduva (coord.). Pirâmide dos alimentos. 3. ed. Barueri: Manole, 2018. (Minha Biblioteca)

PHILIPPI, Sônia Tucunduva. Tabela de composição de alimentos: suporte para decisão nutricional. 3. ed. Barueri: Manole, 2012. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

VITOLO, M.R. Nutrição: da gestação ao desenvolvimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

PHILIPPI, S.T; AQUINO, R.C .Dietética: princípios para planejamento de uma alimentação saudável. Barueri: Manole, 2015. (Minha Biblioteca)

ROSSI, L.; POLTRONIERI, F. Tratados de nutrição e dietoterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

REIS, N.T. Nutrição clínica: bases para a prescrição. 1. ed. rio de Janeiro: Rubio, 2015.

INSTITUTE OF MEDICINE. Food and Nutrition Board. Dietary reference intakes for energy, carbohydrate, fiber, fat, fatty acids, cholesterol, protein, and amino acids: macronutrients. Washington: 2011.

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	AVALIAÇÃO E SEMIOLOGIA NUTRICIONAL APLICADA A NUTRIÇÃO CLÍNICA			
TIPO:	ESPECÍFICA		PERÍODO:	5°
CH TEÓRICA:	30	CH PRÁTICA:	30	CH ASSÍNCRONA: 0
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 4

EMENTA DA DISCIPLINA:

Métodos de identificação do risco nutricional; Avaliação antropométrica, Avaliação Bioquímica, Avaliação Dietética. Aplicação de indicadores subjetivos na avaliação do estado nutricional; Avaliação nutricional de indivíduos nas diferentes fases da vida

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VITOLO, M.R. Nutrição: da gestação ao desenvolvimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

ROSSI, L.; POLTRONIERI, F. Tratados de nutrição e dietoterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

REIS, N.T. Nutrição clínica: bases para a prescrição. 1. ed. rio de Janeiro: Rubio, 2015.

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

SILVA, S. M. C. S Tratados de alimentação, nutrição e dietoterapia. 2. ed. São Paulo: Rocca, 2011.

NOZAK, V. et al. Atendimento nutricional de pacientes hospitalizados. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.

COSTA, M.J.C.; LIMA, R.P.A. Interpretação de Exames Bioquímicos para o Nutricionista: Guia Nutricional de Consulta de Exames de Laboratório Clínico. 3. ed. Atheneu, 2020.

MAHAN, E.S. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. São Paulo: Rocca, 2013.

TIRAPGUI, J; LIMA, S. M. Avaliação nutricional: teoria e prática. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	NUTRIÇÃO, METABOLISMO E NUTRIGENÔMICA			
TIPO:	ESPECÍFICA – ON.S		PERÍODO:	5°
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH SÍNCRONA: 60
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 4

EMENTA DA DISCIPLINA:

Nutrição, metabolismo e nutrigenômica: Nutrição e Evolução humana. Interação entre os nutrientes e os genes assim como a influência das características genéticas do indivíduo sobre suas necessidades nutricionais. Fundamentos da genômica nutricional. Nutrigenética e Nutrigenômica. Epigenética e Nutrição. Nutrientes, compostos bioativos de alimentos e expressão gênica. Nutrientes, genômica nutricional e relação saúde-doença.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Bibliografia: COMINET, C.; ROGER, M.M.; HORST, M. A. Genômica Nutricional - Dos fundamentos à Nutrição Molecular. 1ª ed Ed. Manole, 2017; ONG, T. P.;

COZZOLINO, S. M. F. Nutrigenômica e Biodisponibilidade de Nutrientes. In: Silvia Maria Franciscato Cozzolino. (Org.). Biodisponibilidade de nutrientes. 4a ed. Barueri: Manole, 2012.;

SHILS, M.E.; OLSON, J.E.; SHIKE, M.; ROSS, A.C. Nutrição moderna na saúde e doença. 2ª ed., Barueri:Manole. 2009.

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

BORGES-OSÓRIO, M.R. & ROBINSON, W.M. Genética Humana. 3a edição. Porto Alegre: Artmed Editora, 2013;

BORÉM, A.; DEL GIÚDICE M.P.; COSTA, N.M.B. Alimentos geneticamente modificados. Viçosa, MG: [s.n.], 2003. 305 p.

ONG, T. P.; MORENO, F. S. Aplicação da Biologia Molecular na área de Nutrição: Nutrigenômica. In: Lilian Cuppari. (Org.) Nutrição nas doenças crônicas não transmissíveis. Barueri: Manole, 2009, p. 473-503.

GRIFFITHS, Anthony J. F. et al. Introdução a genética.11. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2016. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)

STRACHAN, Tom; READ, Andrew. Genética molecular humana. 4. ed. Porto Alegre: Artmed,2013. (Minha Biblioteca)

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	PROJETO DE EXTENSÃO IV			
TIPO:	EXTENSÃO		PERÍODO:	5º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	60	CH ASSÍNCRONA: 0
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 4
EMENTA DA DISCIPLINA:				
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.				

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA			
TIPO:	ESTÁGIO		PERÍODO:	6º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA: 0
CH TOTAL:	225	CH ESTÁGIO:	225	CRÉDITO: 15
EMENTA DA DISCIPLINA:				
Administração aplicada aos macrossegmentos de alimentação coletiva. Análise de fluxos, localização de setores e ambiência. Recrutamento e seleção de pessoal. Admissão, treinamento e avaliação de desempenho. Rotina no pré-preparo, preparo e distribuição de refeições. Planejamento e elaboração de cardápios para coletividade sadia e enferma. Política de compras nos serviços de alimentação. Recepção e controle de mercadorias. Procedimentos de estocagem. Componentes e controle de custos. Programas e sistemas de qualidade. Sustentabilidade na produção de refeições. Educação alimentar e nutricional.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
DE ABREU, E. S.; SPINELLI, M. G. N.; DE SOUZA PINTO, A. M. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. Editora Metha, 2019.				
MEZOMO, I. F. de B. A administração de serviços de alimentação. 6. ed. São Paulo: Manole, 2015.				
PINHEIRO -SANT'ANA, H.M. Planejamento físico-funcional de unidades de alimentação e nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.				
BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:				
BARRETO, C. Segurança do Trabalho em Unidades de Alimentação e Nutrição.1ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2016.				

COSTA, N.P. Gestão de Restaurante. Uma Abordagem do Investimento Até a Análise do Resultado. 1ª. Ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2016.

DOMENE, Semiramis Martins Alvares. Técnica dietética: teoria e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

GERMANO, Pedro Manuel Leal, GERMANO, Maria Izabel Simões. Sistema de gestão: qualidade e segurança dos alimentos. Barueri: Manole, 2013.

LANG, Regina Maria Ferreira; CIACCHI, Érica Marafon Rodrigues. EAN - Educação Alimentar e Nutricional - Fundamentação Teórica e Estratégias Contemporâneas. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2021.

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA				
TIPO:	ESPECÍFICA - HB			PERÍODO:	6º
CH TEÓRICA:	30	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA:	30
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4

EMENTA DA DISCIPLINA:

Determinantes e Indicadores em saúde e do Estado Nutricional. Perfil de morbimortalidade do Brasil. Epidemiologia nutricional. Perfil do consumo alimentar no Brasil. Políticas Públicas, Programas e Estratégias de alimentação e nutrição. Vigilância em Saúde e Nutricional. Segurança alimentar e nutricional. Inserção do profissional nutricionista na atenção básica a saúde. Assistência dietética e educação nutricional em saúde coletiva. Atuação do profissional de nutrição em Programas de diabetes/hipertensão, saúde da mulher e da criança, adolescente, alimentação escolar, obesidade infantil, saúde do trabalhador e saúde mental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio Lima. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Minha Biblioteca)

CARDOSO, Marly A. (ed.). Nutrição em saúde coletiva. São Paulo: Atheneu, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

MEDRONHO, Roberto de Andrade. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOLHA, Rafaela Karla de Toledo. Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2014. (Minha Biblioteca)

CORDOBA, Elizabeth. SUS e ESF: Sistema Único de Saúde e estratégia saúde da família. Rio de Janeiro: Rideel, 2013.

MENDONÇA, Maria Helena Magalhães. Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

ROCHA, Aristides Almeida; CESAR, Chester Luiz Galvão; RIBEIRO, Helena. Saúde pública: bases conceituais. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol: epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. (Minha Biblioteca)

CURSO:	NUTRIÇÃO	CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	NUTRIÇÃO MATERNO INFANTIL		
TIPO:	ESPECÍFICA – ON.S	PERÍODO:	6º

CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA:	60
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4
EMENTA DA DISCIPLINA:					
Saúde do grupo materno infantil. Ajustes fisiológicos da gestação. Avaliação do estado nutricional da gestante adulta e adolescente. Assistência nutricional no pré-natal de baixo e alto risco. Requerimentos e recomendações nutricionais na gestação da mulher adulta e da adolescente. Ajustes fisiológicos da lactação. Requerimentos e recomendações nutricionais da lactante. Aleitamento materno. Aspectos fisiológicos do recém-nascido e lactentes. Avaliação do crescimento e desenvolvimento. Requerimentos e recomendações nutricionais do lactente. Aleitamento artificial. Alimentação complementar. Alimentação e nutrição no pré-escolar e no escolar.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
FULGINITI, Helena Simões Dutra de Oliveira (org.). Nutrição materno-infantil. Porto Alegre: SAGAH, 2016. (Minha Biblioteca)					
WEFFORT, Virgínia. Resende. S.; LAMOUNIER, Joel. A. Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência 2a ed. Barueri: Editora Manole, 2017. (Minha Biblioteca)					
SEVERINE, Ariane. N.; SAMPAIO, Danile. Leal. B.; SUITER, Érika.; AL., et. Nutrição em pediatria na prática clínica. Barueri: Editora Manole, 2021. (Minha Biblioteca)					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
GUIMARÃES, Hélio Pena et al. Terapia nutricional: aspectos de qualidade e gerenciamento de riscos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.					
LIMA, Vanessa Cristina Oliveira de et al. Nutrição clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca)					
NOGUEIRA-DE-ALMEIDA, Carlos Alberto; MELLO, Elza Daniel de. Nutrologia pediátrica: prática baseada em evidência. Barueri: Manole, 2016. (Minha Biblioteca)					
VITOLO, Márcia Regina. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: RUBIO, 2014.					
MUSSOI, Thiago Durand. Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (reimpressão 2017) (Minha Biblioteca)					

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	TERAPIA NUTRICIONAL NAS DOENÇAS METABÓLICAS				
TIPO:	ESPECÍFICA			PERÍODO:	6°
CH TEÓRICA:	60	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA:	0
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4
EMENTA DA DISCIPLINA:					
Identificação das comorbidades metabólicas que acometem a relação saúde x doença como as respectivas fisiopatologias. Avaliação da importância do nutricionista clínico na prevenção, tratamento e promoção à saúde destes grupos de patologias. Identificação das formas de avaliação com as respectivas condutas e orientações nutricionais. Tratamento dietoterápico individual.					
BIBIOGRAFIA BÁSICA:					
WAITZBERG, Dan. Nutrição oral, enteral e parental na prática clínica. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2019.					
JAMELSON, J. Larry et al. Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020. 2v.					
COZZOLINO, Silvia. Biodisponibilidade de Nutrientes. 6. ed. Manole, 2020					
BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:					
ALVARENGA, Marle; DUNKER, Karin; PHILIPPI, Sonia. Transtornos Alimentares e Nutrição. Manole, 2020.					

CALIXTO-LIMA, Larissa; REIS, Nelzir. Interpretação de exames laboratoriais aplicados à Nutrição Clínica. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

ROSA, Carla; HERMSDOR, Helen. Fisiopatologia da nutrição e dietoterapia. Rio de Janeiro: Rubio, 2020.

JESUS, Rosângela; OLIVEIRA, Lucivalda; LYRA, Luiz. Nutrição e hepatologia – Abordagem terapêutica clínica e cirúrgica. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

MARTINS, Milton et al. Clínica Médica. 2. ed. Manole, 2015.

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	NUTRIÇÃO APLICADA A GERIATRIA E GERONTOLOGIA				
TIPO:	ESPECÍFICA – ON.A			PERÍODO:	6°
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA:	30
CH TOTAL:	30	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	2

EMENTA DA DISCIPLINA:

Alimentação e Nutrição na vida adulta; Estratégias de prevenção e promoção à saúde do adulto; Atendimento nutricional no adulto; Orientações nutricionais; Suplementação na vida adulta; Principais alterações no processo de envelhecimento; Capacidade funcional no Envelhecimento; Longevidade, qualidade de vida e promoção da saúde; Síndrome de Fragilidade e Sarcopenia; Orientações nutricionais e suplementação no idoso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VITOLO, Márcia Regina. Nutrição: da gestação ao desenvolvimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

REIS, Nelzir Trindade. Nutrição clínica: bases para a prescrição. 1. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

CUPPARI, Lilian. Nutrição Clínica no Adulto. 4. ed. São Paulo: Manole, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MUSSOI, Thiago Durand. Nutrição: curso prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca)

CALIXTO-LIMA, CALIXTO-LIMA, L. Nutrição clínica no dia a dia. Rio de Janeiro: Rubio, 2014

SILVA, Maria de Lourdes do Nascimento et al. Tratado de nutrição em gerontologia. Barueri: Manole, 2016. (Minha Biblioteca)

TERRA, Newton Luiz. A nutrição e as doenças geriátricas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson)

SCHWANKE, Carla H. A. et al. Atualizações em geriatria e gerontologia III: nutrição e envelhecimento. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson)

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	PROJETO DE EXTENSÃO V				
TIPO:	EXTENSÃO			PERÍODO:	6°
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	60	CH ASSÍNCRONA:	0
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4

EMENTA DA DISCIPLINA:

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	TÓPICOS ESPECIAIS I				
TIPO:	COMUM DE ÁREA			PERÍODO:	7º
CH TEÓRICA:	30	CH PRÁTICA:	15	CH ASSÍNCRONA:	0
CH TOTAL:	45	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	3
EMENTA DA DISCIPLINA:					
A compreensão de Direitos Humanos em diferentes momentos históricos e relacionados aos valores da comunidade humana. O conceito de dignidade da pessoa humana. A criação da ONU e sua relação com os direitos humanos. Direitos Humanos X Direitos Fundamentais. As três gerações de direitos humanos. A positivação dos Direitos Humanos na Constituição Federal brasileira de 1988. A Declaração Universal dos Direitos Humanos. Os direitos humanos de grupos classificados como vulneráveis: crianças e adolescentes; mulheres, negros, pessoas com deficiência e indígenas. Ações Afirmativas e sua relação com os Direitos Humanos.					
BIBIOGRAFIA BÁSICA:					
COMPARATO, Fábio K. A afirmação histórica dos direitos humanos. 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2018.					
GUERRA, Sidney. Curso de Direitos Humanos. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2020.					
MORAES, Alexandre de. Direitos Humanos Fundamentais. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2021.					
BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:					
OLIVEIRA, Fabiano Melo G. Direitos Humanos. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2016.					
MIRANDA, Shirley Aparecida D. Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais. São Paulo: Autêntica, 2010.					
RAYO, José T. Educação em Direitos Humanos. 2.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013.					
SCARANO, Renan Costa, V. et al. Direitos humanos e diversidade. Ponta Grossa, PR: Athena, 2018.					
VALENÇA, Ferraz, C. e Leite, Glauber Salomão (Coord.). Direito à Diversidade. São Paulo: Atlas, 2015.					

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	TERAPIA NUTRICIONAL EM PEDIATRIA				
TIPO:	ESPECÍFICA – ON.S			PERÍODO:	7º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH SÍNCRONA:	30
CH TOTAL:	30	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	2
EMENTA DA DISCIPLINA:					
Alimentação e Nutrição na infância e adolescência em público sadio; Estratégias de prevenção e promoção à saúde infato-juvenil; Alterações no processo de crescimento e intervenções nutricionais; Principais deficiências nutricionais na infância e adolescência; Distúrbios do apetite; Recomendações nutricionais, orientações específicas ao público e suplementação nutricional.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
WEFFORT, Virgínia.Resende. S.; LAMOUNIER, Joel. A. Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência 2a ed. Barueri: Editora Manole, 2017. (Minha Biblioteca)					
SEVERINE, Ariane. N.; SAMPAIO, Danile. Leal. B.; SUITER, Érika.; AL., et. Nutrição em pediatria na prática clínica. Barueri: Editora Manole, 2021. (Minha Biblioteca)					
FULGINITI, Helena Simões Dutra de Oliveira (org.). Nutrição materno-infantil. Porto Alegre: SAGAH, 2016.(Minha Biblioteca)					

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

LIMA, Vanessa Cristina Oliveira de et al. Nutrição clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca)

NOGUEIRA-DE-ALMEIDA, Carlos Alberto; MELLO, Elza Daniel de. Nutrologia pediátrica: prática baseada em evidência. Barueri: Manole, 2016. (Minha Biblioteca)

VITOLO, Márcia Regina. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: RUBIO, 2014.

MUSSOI, Thiago Durand. Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (reimpressão 2017) (Minha Biblioteca)

GUIMARÃES, Hélio Pena et al. Terapia nutricional: aspectos de qualidade e gerenciamento de riscos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	TERAPIA NUTRICIONAL EM SITUAÇÕES ESPECIAIS			
TIPO:	ESPECÍFICA		PERÍODO:	7º
CH TEÓRICA:	60	CH PRÁTICA:	0	CH SÍNCRONA: 0
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 4

EMENTA DA DISCIPLINA:

Identificação das implicações fisiopatológicas e as respectivas terapêuticas nutricionais das enfermidades das enfermidades que acometem o trato gastrointestinal superior e inferior, como também algumas glândulas anexa, cardiovasculares, pulmonares, neurológicas, queimadura, câncer e AIDS. Atuação do nutricionista clínico na prevenção e tratamento dessas patologias a partir de dietas individualizadas, associação de suplementação alimentar, utilização de dieta industrializada seja no âmbito hospitalar, ambulatorial e domiciliar/Home Care.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOPES, Antonio Carlos (coord.) et al. Manual de clínica médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

WAITZBERG, Dan. Nutrição oral, enteral e parental na prática clínica. São Paulo: Atheneu, 2019.

JAMELSON, J. Larry et al. Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020.

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

MUSSOI, Thiago Durand. Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (reimpressão 2017)

OLIVEIRA, Aline; SOUZA, Gabriela. Nutrição em Cardioendocrinologia. Rio de Janeiro: Rubio, 2019.

ROSA, Carla; HERMSDOR, Helen. Fisiopatologia da nutrição e dietoterapia. Rio de Janeiro: Rubio, 2020.

JESUS, Rosângela; OLIVEIRA, Lucivalda; LYRA, Luiz. Nutrição e hepatologia – Abordagem terapêutica clínica e cirúrgica. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

AMENDOLA, Cristina; SANTOS, Rodrigo; ANDRAD, Ulysses. Terapia Intensiva em oncologia. Rio de Janeiro: Rubio, 2019.

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE COLETIVA			
TIPO:	ESTÁGIO		PERÍODO:	7º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH SÍNCRONA: 0
CH TOTAL:	225	CH ESTÁGIO:	225	CRÉDITO: 15
EMENTA DA DISCIPLINA:				

Integração de conhecimentos teóricos e práticos multidisciplinares nos aspectos que envolvem a saúde coletiva. Conduta ética perante o paciente. Estabelecimento das diferentes abordagens do paciente a nível ambulatorial. Estratégias de atenção à saúde e intervenções nutricionais em saúde coletiva. Epidemiologia nutricional. Planejamento de ações voltadas à Políticas Públicas de Alimentação e Segurança Alimentar e Nutricional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIEZ-GARCIA, Rosa Wanda; CERVATO-MANCUSO, Ana Maria. Mudanças alimentares e educação alimentar e nutricional. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca)

MUSSOI, Thiago Durand. Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (reimpressão 2017) (Minha Biblioteca)

PHILIPPI, Sônia Tucunduva; AQUINO, Rita de Cássia de (org.). Dietética: princípios para planejamento de uma alimentação saudável. Barueri: Manole, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

CARDOSO, Marly A. (ed.). Nutrição em saúde coletiva. São Paulo: Atheneu, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

RIBEIRO, Sandra Maria Lima; MELO, Camila Maria de; TIRAPGUI, Júlio. Avaliação nutricional: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (Minha Biblioteca)

MENDONÇA, Maria Helena Magalhães. Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

SANTOS, Eliane Cristina; GOMES, Clarissa Emilia Trigueiro. Planejamento alimentar: educação nutricional nas diversas fases da vida. São Paulo: Érica, 2014. (Minha Biblioteca)

SILVA, Maria de Lourdes do Nascimento; MARUCCI, Maria de Fátima Nunes; ROEDIGER, Manuela de Almeida (org.). Tratado de nutrição em gerontologia. Barueri: Manole, 2016. (Minha Biblioteca)

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	NUTRIÇÃO ESPORTIVA				
TIPO:	ESPECÍFICA – ON.S			PERÍODO:	7º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH SÍNCRONA:	60
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4

EMENTA DA DISCIPLINA:

Conceitos. Relação entre Nutrição, Saúde e Performance. Nutrição Básica: funções, fontes alimentares, recomendações nutricionais. Fisiologia do exercício e metabolismo energético. Fisiologia do Treinamento. Intervenção Nutricional no exercício físico e no esporte. Estados Fisiológicos Especiais, Doenças e Agravos à Saúde na Atividade Física e no Desporto. Suplementos Nutricionais e alimentos funcionais aplicados ao fitness e ao desporto. Anabolizantes e doping. Recomendações do COI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MCARDLLE, William D. Nutrição para o esporte e o exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NAVES, A. Tratado de Nutrição Esportiva Funcional. 2ª edição: Guanabara Koogan, 2020.

CHEMIN, S.S.;MURA,S.M.;PEREIRA,J.D. Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia. São Paulo: Roca, 2011.

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

APOLINÁRIO, P. P.; NASCIMENTO, A.J.P. Nutrição no esporte. São Paulo: Martinari, 2016.

SILVA, S.M.C.S. Tratados de alimentação, nutrição e dietoterapia. 2. ed. São Paulo: Rocca, 2011.

PHILIPPI, S.T. Pirâmide dos alimentos. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.

JÚNIOR, T.P.S.;PEREIRA,B. Suplementação Esportiva: auxílios ergogênicos nutricionais no esporte e exercício. São Paulo: Phorte, 2012.

SALWAY, J.G.Metabolismo Passo a Passo. 3. ed. Porto Alegre: Artmed,, 2009.

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	PROJETO DE EXTENSÃO VI			
TIPO:	EXTENSÃO		PERÍODO:	7°
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	60	CH ASSÍNCRONA: 0
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 4
EMENTA DA DISCIPLINA:				
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.				

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	FITOTERAPIA APLICADA À NUTRIÇÃO CLÍNICA			
TIPO:	ESPECÍFICA – ON.A		PERÍODO:	8°
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA: 30
CH TOTAL:	30	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 2
EMENTA DA DISCIPLINA:				
Introdução à fitoterapia aplicada à nutrição. Fitoterápicos na nutrição. Introdução aos conceitos de alimentos funcionais e nutracêuticos. Principais grupos funcionais. Alimentos funcionais de origem vegetal. Probióticos .Prebióticos e Simbióticos. Ácidos graxos essenciais. Vitaminas. Minerais. Legislação vigente para alimentos funcionais e nutracêuticos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ALBERNAZ, Francine. Bases da Fitoterapia e Suplementação Nutricional. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.				
COSTA, Neuza; ROSA, Carla. Alimentos funcionais: componentes bioativos e efeitos fisiológicos. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2016.				
PIMENTEL, Carolina; ELIAS, Maria; PHILIPPI, Sonia. Alimentos funcionais e compostos bioativos. São Paulo: Manole, 2019.				
BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:				
PUJOL, Ana. Nutrição aplicada à estética. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2020.				
COSTA, Neuza; OLIVEIRA, Aluizio. Biotecnologia em saúde e nutrição: como o DNA pode enriquecer os alimentos. 2 ed, Rio de Janeiro: Rubio, 2013.				
MACHADO, Alessandra. Microbiota gastrointestinal: evidências de sua influência na saúde e na doença. 2 ed, Rio de Janeiro: Rubio, 2021.				
FERREIRA, Célia. Prebióticos e probióticos – atualização e prospecção. 2 ed, Rio de Janeiro: Rubio, 2018.				
COZZOLINO, Silvia. Biodisponibilidade de Nutrientes. 6. ed: Manole, 2020.				

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
---------------	----------	--	-------------------	--------

DISCIPLINA:	TÓPICOS ESPECIAIS II				
TIPO:	ESPECÍFICA - HB			PERÍODO:	8°
CH TEÓRICA:	30	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA:	15
CH TOTAL:	45	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	3
EMENTA DA DISCIPLINA:					
Orientação profissional e exercício profissional; Vigilância Alimentar e Nutricional; Diretrizes alimentares; Princípios da Fitoterapia; Fundamentos da Terapia Ortomolecular; Nutrição esportiva; Nutrição e Vegetarianismo; Terapia Nutricional Enteral; Indicação de Dietas Especiais.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
ROSA, Carla; HERMSDOR, Helen. Fisiopatologia da nutrição e dietoterapia. Rio de Janeiro: Rubio, 2020.					
LOPES, Antonio Carlos (coord.) et al. Manual de clínica médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.					
JAMELSON, J. Larry et al. Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020.					
BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:					
WAITZBERG, Dan. Nutrição oral, enteral e parental na prática clínica. São Paulo: Atheneu, 2019.					
OLIVEIRA, Aline; SOUZA, Gabriela. Nutrição em Cardioendocrinologia. Rio de Janeiro: Rubio, 2019.					
SOUZA, Eliana; DUARTE, Maria; CONCEIÇÃO, LISIANE. Alimentação vegetariana: atualidades na abordagem nutricional. 1.ed. Rio de Janeiro: Rubio,2016.					
SAAD, Glaucia. Fitoterapia contemporânea: tradição e ciência na prática clínica.2.ed.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2016					
REIS, N.T. Nutrição clínica: bases para a prescrição. 1. ed. rio de Janeiro: Rubio, 2015.					

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA				
TIPO:	ESTÁGIO			PERÍODO:	8°
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA:	0
CH TOTAL:	225	CH ESTÁGIO:	225	CRÉDITO:	15
EMENTA DA DISCIPLINA:					
Conhecimento da estrutura, organização e gestão do serviço de alimentação e nutrição hospitalar. Inserção do nutricionista na equipe multiprofissional. Conduta ética perante o paciente. Interpretação do perfil nutricional e acompanhamento da evolução do paciente. Prescrição dietética e acompanhamento nutricional do paciente. Orientação dietoterápica de alta hospitalar. Elaboração e apresentação de estudo de caso clínico.					
BIBIOGRAFIA BÁSICA:					
LOPES, Antonio Carlos (coord.) et al. Manual de clínica médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.					
WAITZBERG, Dan. Nutrição oral, enteral e parental na prática clínica. São Paulo: Atheneu, 2019.					
JAMELSON, J. Larry et al. Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020.					
BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:					
MUSSOI, Thiago Durand. Avaliação nutricional na prática clinica: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (reimpressão 2017)					
GUYTON, Arthur; HALL, Michael. Tratado de Fisiologia Médica. 14 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2021.					

CALIXTO-LIMA, Larissa; REIS, Nelzir. Interpretação de exames laboratoriais aplicados à Nutrição Clínica. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

ROSA, Carla; HERMSDOR, Helen. Fisiopatologia da nutrição e dietoterapia. Rio de Janeiro: Rubio, 2020.

BAYNES, John; DOMINICZAK, Marek. Bioquímica médica. 5 ed, São Paulo: Guanabara Koogan, 2019.

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	NUTRIÇÃO E ESTÉTICA FUNCIONAL				
TIPO:	ESPECÍFICA			PERÍODO:	8°
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA:	45
CH TOTAL:	45	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	3

EMENTA DA DISCIPLINA:

Noções de nutrição aplicada à estética. Conceitos básicos de alimentação, nutrição e nutrientes aplicadas à estética. Reeducação alimentar. Os benefícios da alimentação a manutenção da saúde e beleza. Aplicação da nutrição na estética corporal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PUJOL, Ana Paula. Nutrição aplicada à estética. Ed. Rubio. São Paulo, 2011.

DINIZ, T. Terapia nutricional pela Reeducação alimentar e atividade física. São Paulo: Madras, 2004.

SCHNEIDER, A. P. Nutrição Estética. São Paulo: Atheneu, 2010. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PENSANI, D. C. Nutrição e Dietética. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. E-book.

GIBNEY, M. J.; KOK, F. J.; VOSTER, H. H. Introdução à nutrição humana. São Paulo: Guanabara, 2005.

WHITNEY, E. ROLFES, S.R. Nutrição: entendendo os alimentos. v. 1. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C. Nutrição aplicada à estética. Porto Alegre: Grupo A, 2020.

MATIELLO, Aline A.; HAPPEL, Ana C.; OLIVEIRA, Arielle Rosa de; et al. Procedimentos em Estética Corporal. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021.

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO				
TIPO:	ESPECÍFICA			PERÍODO:	8°
CH TEÓRICA:	30	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA:	30
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4

EMENTA DA DISCIPLINA:

Sistematização, registro e apresentação de dados científicos e técnicos produzidos na área de estágio do aluno em formação, como resultado do trabalho de pesquisa, investigação científica e revisão bibliográfica. Metodologia e Conhecimento. Teorias do conhecimento. Redação e Apresentação de Trabalho Científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. 3. ed. Barueri: Manole, 2013. (Minha Biblioteca)

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica: métodos científicos, técnicas de pesquisa, elaboração de referências bibliográficas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)

MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Minha Biblioteca)

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2015 (reimpressão 2017). (Biblioteca Virtual Pearson)

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. (Minha Biblioteca)

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Minha Biblioteca)

YIN, Robert K. Pesquisa qualitativa: do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016. (Minha Biblioteca)

DISCIPLINAS OPTATIVAS:

CURSO:	NUTRIÇÃO			CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	LIBRAS				
TIPO:	ELETIVA			PERÍODO:	8º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA:	60
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO:	4

EMENTA DA DISCIPLINA:

Aspectos legais da inclusão no contexto escolar brasileiro. Visão contemporânea dos aspectos socioantropológicos, clínicos e educacionais da surdez. Língua brasileira de sinais (LIBRAS): critérios diferenciados da língua portuguesa para surdos. LIBRAS e noções básicas de: léxico, morfologia e sintaxe. Expressão visual-espacial como recurso facilitador da aprendizagem. Dinâmicas e técnicas para interpretação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. Libras. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson)

LOURENÇO, Erika. Conceitos e práticas para refletir a educação inclusiva. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

FERNANDES, Sueli. Educação de surdos. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

LUCHESI, Maria Regina Chiricella. Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas. 4. ed. Campinas: Papirus, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson)

QUADROS, Ronice Muller de. Língua de herança: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. (Minha Biblioteca)

SILVA, Rafael Dias (org.). Língua brasileira de sinais-LIBRAS. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

CURSO:	NUTRIÇÃO		CURRÍCULO:	2024-2
DISCIPLINA:	FELICIDADE - PSICOLOGIA POSITIVA, SENTIDO E PROPÓSITO			
TIPO:	ELETIVA		PERÍODO:	8º
CH TEÓRICA:	0	CH PRÁTICA:	0	CH ASSÍNCRONA: 60
CH TOTAL:	60	CH ESTÁGIO:	0	CRÉDITO: 4
EMENTA DA DISCIPLINA:				
O que é felicidade? Neurociência da felicidade. Bases da Psicologia Positiva. Teoria da Motivação humana. Autorrealização e felicidade. O papel da Gratidão. Mindfulness e seus benefícios. Conceito de Flow. Sentido e Propósito. Habilidades socioemocionais para a vida.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
FRANKL, Vitor E. em busca de sentido: o psicólogo no campo de concentração. Editora Vozes, Petrópolis, RJ, 2009.				
JOHN MARSHALL, R. (2006). Motivação e Emoção, 4ª edição. [Minha Biblioteca].				
SHAWN, Achor. O jeito Harvard de ser feliz. 1ª Edição, Editora Saraiva, São Paulo, SP. 2012.				
BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:				
MASLOW, Abraham H. Motivação e Personalidade. 1ª ed. Harper & Irmãos, 1954.				
SELLIGMAN, Martin. Florescer. Editora Objetiva, Rio de Janeiro, RJ, 2011.				
CHITTISTER, Joan. O livro da felicidade. 1ª reimpressão, 2019. Editora Vozes, Petrópolis, RJ, 2019.				
HAPPY, documentário legendado. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=LVNf50XmxA&t=6s				
Don't worry be happy, traduzido para o português. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=FVnErDXsQAM				

23.8 Laboratórios didáticos de formação básica

A estrutura de laboratórios didáticos de formação básica foi concebida para atender às necessidades do curso e nele acontecem as seguintes disciplinas: Citologia e Histologia, Anatomia Humana e Microbiologia.

Os espaços físicos e a quantidade de equipamentos (e insumos, quando necessário) são suficientes para atender da melhor forma possível aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos, com climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico-administrativo próprio e estão equipados com equipamentos de segurança, possuem ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Há avaliação semestral quanto à demanda, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e os resultados são empregados pela coordenação para planejamento quanto à manutenção e aquisição de novos materiais e equipamentos a fim de atender a demanda do curso e o padrão de qualidade adotado pela IES.

Quando permitido, os laboratórios são climatizados e atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade. A estrutura de laboratórios didáticos de formação básica foi concebida para atender às necessidades do curso e nele acontecem as seguintes disciplinas: Morfofisiologia dos Sistemas I, Morfofisiologia dos Sistemas II, Microbiologia e Imunologia. Os espaços físicos e a quantidade de equipamentos (e insumos, quando necessário) são suficientes para atender da melhor forma possível aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos, com climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes. Os laboratórios dispõem de apoio técnico-administrativo próprio e estão equipados com equipamentos de segurança, possuem ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação. Há avaliação semestral quanto à demanda, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e os resultados são empregados pela coordenação para planejamento quanto à manutenção e aquisição de novos materiais e equipamentos a fim de atender a demanda do curso e o padrão de qualidade adotado pela IES. Quando permitido, os laboratórios são climatizados e atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade.

23.9 Laboratórios didáticos de formação específica

O Curso de Nutrição conta com dois laboratórios multidisciplinares didáticos de formação específica nos quais ocorrem as seguintes disciplinas:

Composição Nutricional e Funcional dos Alimentos, Técnica Dietética, Bromatologia, Tecnologia e Análise Sensorial dos Alimentos, Gastronomia e Planejamento de Cardápios, Nutrição e Dietética, Avaliação e Semiologia Nutricional Aplicada a Nutrição Clínica, Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva, Estágio Supervisionado em Nutrição e Saúde Coletiva e Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica.

Os espaços físicos e a quantidade de equipamentos (e insumos, quando necessário) são suficientes para atender da melhor forma possível aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos, com climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico-administrativo próprio e estão equipados com equipamentos de segurança, possuem ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Quando permitido, os laboratórios são climatizados e atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade.

Há avaliação semestral quanto à demanda, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e os resultados são empregados pela coordenação para planejamento quanto à manutenção e aquisição de novos materiais e equipamentos a fim de atender a demanda do curso e o padrão de qualidade adotado pela IES.

23.10 Laboratórios de Ensino para área da Saúde

A estrutura dos laboratórios de ensino foi concebida para cumprir às necessidades do curso de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a área.

Os laboratórios específicos e multidisciplinares da IES estão implantados de acordo com regulamento próprio, onde estão descritas as normas de funcionamento, utilização, conservação, biossegurança e segurança, atendendo as legislações pertinentes e demais normas institucionais.

Os laboratórios multidisciplinares estão instalados em área adequada para o pleno desenvolvimento das atividades previstas/planejadas e possuem apoio técnico.

Cada laboratório multidisciplinar possui ambiente amplo e acessível, é climatizado, tem iluminação condizente, pintura apropriada e acústica adequada. Quando necessário, podem dispor de computadores conectados à internet, quadro, mesa ou bancadas, bancos, equipamentos de segurança, outros. A qualidade dos recursos materiais específicos está coerente com o projeto pedagógico de cada curso, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais.

Todo mobiliário está condizente com excelente padrão de qualidade quanto à durabilidade, condições de limpeza, segurança, manutenção e conforto.

O espaço dos laboratórios é compatível com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme legislação vigente.

23.11 Laboratórios de habilidades

Os laboratórios são estruturados para atender às necessidades dos usuários e finalidades previstas neste.

Os laboratórios contam com espaço físico adequado, equipamentos modernos, pessoal de apoio para atender da melhor forma possível aos usuários, atendendo a relação equipamento versus número de alunos e são dotados de climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação, ventilação e layout condizentes com as atividades pedagógicas que são desenvolvidas nas diferentes fases do curso, possibilitando aos discentes dos cursos da área de saúde desenvolver habilidades necessárias para realização de práticas e exames clínicos, de forma segura, bem como treinamentos de habilidades técnicas, comportamentais e de simulação com diversos cenários.

Há avaliação semestral quanto à demanda, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e os resultados são empregados pela coordenação para planejamento quanto à manutenção e aquisição de novos materiais e equipamentos a fim de atender a demanda do curso e o padrão de qualidade adotado pela IES.

23.12 Comitê de Ética em Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa - CEP é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, que deve existir nas instituições que realizam pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Resolução nº 466/12 Conselho Nacional de Saúde).

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Este papel está baseado nas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos - CIOMS) e brasileiras (Res. CNS 466/12 e complementares). De acordo com estas diretrizes: "toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um CEP".

As atribuições do CEP são de papel consultivo e educativo, visando contribuir para a qualidade das pesquisas, bem como a valorização do pesquisador, que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada.

O Comitê de Ética em Pesquisa - CEP do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, foi criado pela Portaria da Diretora Acadêmica do UNITPAC nº 01/2010 de 24/06/2010 e aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde - CONEP em 14/04/2011. O CEP-UNITPAC é uma comissão constituída por onze membros das várias áreas do conhecimento, e um representante dos usuários, que tem por finalidade a avaliação da pesquisa com seres humanos em nossa Instituição, em conformidade com a legislação brasileira regulamentada pela CONEP. Esta missão é dividida em duas ações principais: a orientação aos pesquisadores e a análise dos projetos encaminhados.

23.13 Ambientes profissionais vinculados ao Curso

Os ambientes vinculados ao curso são espaços internos e externos que possibilitam o desenvolvimento de atividades teóricas, práticas e de estágio, como salas de aula e laboratórios situados dentro da IES, já descritos anteriormente, e instituições/empresas credenciadas. Garantindo assim, a infraestrutura física necessária para a formação do profissional nutricionista com perfil exigido pela Resolução CNE/CES 5, de 07 de novembro de 2001.